Amor real: Sobrinha de imperador do Japão abre mão de títulos para se casar PÁGINA 22

Princesa e plebeu. Mako e o marido, Kei Komuro, foram perseguidos durante anos

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2021 ANO XCVII • Nº 32 223 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

PANDEMIA DA COVID

CPI aprova relatório que culpa Bolsonaro por tragédia sanitária

Senadores vão pressionar Aras a apurar as suspeitas contra presidente

Após seis de meses de trabalho e 400 horas de debates e testemunhos que entrarão para a história da pandemia da Covid no Brasil, a CPI aprovou relatório que aponta culpados pela maior tragédia sanitária brasileira, que já causou mais de 606 mil mortes. O texto lista nove crimes imputados ao presidente Jair Bolsonaro, como epidemia com resultado de morte e emprego irregular de verba pública, e cita seus três filhos com mandato, quatro ministros e dois ex-ministros do governo. No último dia de funcionamento da comissão, foram feitos acréscimos ao texto final, que chegou a 80 pedidos de indiciamentos, sendo 78 pessoas e duas empresas. Entre os nomes incluídos de última hora estão o do governador do Amazonas, Wilson Lima, o do ex-secretário de Saúde do estado Marcellus Campêlo, além de funcionários e ex-funcionários do Ministério da Saúde. Presidente da CPI, o senador Omar Aziz cobrou providências do procurador-geral da República, Augusto Aras, a quem a peça será entregue hoje. O relator, senador Renan Calheiros, chamou Bolsonaro de "homicida", que "agiu como um missionário enlouquecido para matar o próprio povo". Três senadores governistas apresentaram versões alternativas, que eximiam de culpa o Planalto. O senador Flávio Bolsonaro disse que o relatório é uma "aberração". A CPI foi encerrada ontem com um minuto de silêncio. PÁGINAS 4 e 5

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Missão cumprida. Os senadores Randolfe Rodrigues, Otto Alencar, Omar Aziz e Renan Calheiros se cumprimentam no último dia de trabalho da comissão parlamentar

EDITORIAL

REDES SOCIAIS DEVEM PUNIR BOLSONARO, MAS NÃO BANI-LO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Oposição planeja romper trégua que facilita a reeleição PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Só diplomacia profissional salva país de vexame na COP-26 PÁGINA 3

ZEINA LATIF

Até regras boas sucumbem diante de governos irresponsáveis PÁGINA 16

ONU critica país por 'pedalada' em meta do clima

Relatório do Programa da ONU para o Meio Ambiente (Pnuma) afirma que, entre países do G-20, só o Brasil recuou da promessa de cortar emissões de CO2 e que meta anunciada pelo governo como "aumento de ambição" foi fruto de manobra contábil. Para Pnuma, recuo viola Acordo de Paris. PÁGINA 20

R$ 15 bi para evitar 'tarifaço' na luz em 2022

Para compensar uso de termelétricas e evitar reajustes na conta de luz em ano eleitoral, por causa da alta do gás natural e do diesel, o governo prepara socorro de até R$ 15 bilhões para as distribuidoras de energia. Empréstimos, porém, vão pesar no bolso do consumidor nos anos seguintes. PÁGINA 15

RETOMADA

Visto para os EUA reabre em Rio, Brasília, São Paulo e Recife PÁGINA 21

FÉ NAS COMMODITIES

Arrecadação de R$ 149 bi é a maior para outubro em 21 anos PÁGINA 16

MARCHA A RÉ

Caminhoneiro Zé Trovão volta ao país e se entrega à PF PÁGINA 8

Rio dispensa uso de máscara em local aberto

Medida, porém, só vale após publicação, amanhã, de normas pela Secretaria estadual de Saúde. A Prefeitura do Rio já anunciou adoção da regra. No DF, o governo desobrigou uso de máscara em espaços abertos. O Ministério da Saúde deve formar, esta semana, grupo para avaliar flexibilização de ações. PÁGINAS 25 e 26

Infância ferida de morte no Rio

Atingido no tornozelo, menino de 3 anos viu irmão, Mário, de 1 ano, morrer por bala perdida em Mesquita, na Baixada Fluminense. Foi a quarta criança morta assim no estado neste ano. PÁGINA 29

GABRIEL DE PAIVA

OBITUÁRIO/GILBERTO BRAGA

Autor que expôs a cara do Brasil

Dramaturgo estreou na Globo em 1972. Autor de "Dancin' Days", criou vilões marcantes em novelas como "Vale tudo". Morreu aos 75 anos. PÁGINA 27

LEO MARTINS

SEGUNDO CADERNO

Burle Marx pioneiro

Exposição com obras inéditas na Casa Roberto Marinho mostra preocupação do artista com questão ambiental.

Opinião do GLOBO

Redes sociais devem punir Bolsonaro, mas não bani-lo

Mentira que associou vacina à Aids é gravíssima e precisa ser investigada pelo Supremo, como pediu a CPI

A CPI da Covid acertou ao incluir no relatório final, aprovado ontem, pedido de providências para a atitude absurda do presidente Jair Bolsonaro que, em transmissão ao vivo na quinta-feira passada, associou a vacinação contra a Covid-19 ao risco de contrair Aids. Não foi a primeira vez que Bolsonaro divulgou mentiras nas redes sociais sobre a pandemia, e não é à toa que foi acusado de nove crimes, entre eles os de responsabilidade — que podem conduzir ao impeachment — e contra a humanidade. Na "live" semanal, o presidente extrapolou todos os limites, se é que resta algum.

Até aqui, o movimento antivacina não tem afetado de forma significativa a campanha de imunização no Brasil. O grande obstáculo sempre foi a escassez de doses. Pesquisa Datafolha em julho mostrou que 94% dos brasileiros ou já tinham se vacinado ou pretendiam fazê-lo. Hoje mais de 70% tomaram a primeira dose, e mais de 50% estão com o esquema completo. Mas não há que contemporizar. Os efeitos das mentiras de Bolsonaro não devem ser menosprezados, pelo evidente potencial de danos.

As transmissões foram tiradas do ar — corretamente — por Facebook, Instagram e YouTube. Não podiam mesmo permanecer nas redes ampliando o potencial deletério das mentiras. Ontem, durante a votação do relatório da CPI, senadores aprovaram requerimento do senador Randolfe Rodrigues pedindo a retratação de Bolsonaro e o banimento de seu acesso às redes sociais. Outro requerimento, do senador Alessandro Vieira, pede ao Supremo Tribunal Federal (STF) que investigue o fato no âmbito do inquérito das fake news. Reivindicar retratação e solicitar investigação pela Corte são medidas acertadas, mas não se pode dizer o mesmo do pedido de banimento das redes sociais. É um evidente exagero.

Nos Estados Unidos, Donald Trump foi silenciado pelas redes sociais depois de incitar a invasão do Capitólio em janeiro deste ano. Facebook e Instagram, que sempre fecharam os olhos para a índole mitômana dele, decidiram suspendê-lo por dois anos. O Twitter o bloqueou em definitivo. Regular o discurso nas redes não é tarefa fácil, mas há uma distância entre barrar as barbaridades propagadas por líderes como Trump e Bolsonaro e simplesmente proibir-lhes o acesso.

Se houver violação sistemática da lei — como nas mensagens que põem em risco a saúde pública ou na incitação a atos antidemocráticos —, a restrição pode ser justificável. Mas não se deve atropelar a liberdade de expressão, sob pena de impor uma espécie de censura prévia. Políticos e governantes não têm apenas o direito a manifestar suas opiniões, como o dever de comunicar suas visões e atos do governo. O motivo para restringir-lhes o discurso precisa ser convincente e eloquente.

O novo arroubo antivacina de Bolsonaro justifica vigilância cerrada e punição imediata das redes sempre que ele voltar a reincidir, mas o banimento deve ser encarado como medida extrema, tomada de preferência com respaldo judicial. Sua "live" não passou de estratégia para desviar a atenção num momento em que o país derrete, em meio a conspirações para furar o teto de gastos e romper o equilíbrio fiscal. Enquanto a CPI pedia punição de Bolsonaro pelas declarações estapafúrdias, o IBGE anunciava a maior prévia da inflação para o mês de outubro desde 1995. Infelizmente para ele, a verdade é teimosa e não se curva às mentiras.

BC precisa demonstrar senso de urgência para domar inflação

Perigo é a perda de credibilidade diante de alta de preços alimentada pela irresponsabilidade de Bolsonaro

Num governo com capacidade fora do comum para triturar biografias, Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central (BC), e os demais diretores do banco têm hoje a chance de mostrar que pretendem escapar da vala comum. Os integrantes do Comitê de Política Monetária (Copom) precisam deixar claro que não deixarão o populismo irresponsável do presidente Jair Bolsonaro contaminar o controle da inflação.

O termômetro será o anúncio da Selic, taxa atualmente em 6,25% que serve de referência aos demais juros da economia. O BC tem o dever de sinalizar um aumento robusto, acima do prometido anteriormente. Precisa deixar claro que novas altas da magnitude necessária virão até que o objetivo de baixar a inflação seja atingido. Qualquer mensagem diferente será o fim da credibilidade dos que hoje respondem pela estabilidade dos preços.

O BC é a última trincheira de sanidade no front econômico. Bolsonaro e seus aliados do Centrão querem implodir o teto de gastos para aumentar o valor do Auxílio Brasil até o final do ano que vem. Não há dúvida de que ajudar os mais pobres deveria ser uma das principais prioridades do governo. O problema é como Bolsonaro decidiu fazer isso. Em vez de cortar a farra de gastos promovida pelo Centrão, prefere erodir a credibilidade fiscal do país — um desatino (mais um).

Contaminado pelo risco da gestão mais difícil da dívida pública, o dólar já ficou mais caro em relação ao real. Câmbio depreciado eleva ainda mais a inflação, pois encarece produtos importados. É por isso que a reunião de outubro do Copom que termina hoje é crucial.

O objetivo do BC para 2022 (já que 2021 está perdido) é um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,50%, com um intervalo de 1,5 ponto para cima ou para baixo. O mercado já não acreditava que se atingiria o centro da meta no ano que vem, mas agora as expectativas de inflação pioraram.

A decisão do BC pode parecer difícil. Juros maiores terão efeitos negativos sobre investimentos, endividamento e consumo. Refrearão a retomada da economia, com a possibilidade de nova recessão em 2022. Mas optar por uma política monetária mais branda é pior. Pedir um "waiver" — para empregar a palavra ao gosto do ministro da Economia, Paulo Guedes — para adotar um caminho pretensamente suave criará problemas de proporções gigantescas mais adiante. Não há dúvida disso.

Uma inflação descontrolada com um BC sem credibilidade é certeza de economia em frangalhos e desemprego alto por longo tempo. É voltar várias casas para trás do ponto de vista institucional, social e econômico. Mesmo um governo acostumado a dar tiros no próprio pé não pode sabotar o futuro do país desse jeito. A hora de Campos Neto e dos demais integrantes do Copom mostrarem independência é agora. O mandato do BC é claro: seu objetivo fundamental é assegurar a estabilidade dos preços.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Freio na bicicleta de Bolsonaro

A oposição parece ter acordado para o fato de que estava ajudando a pavimentar uma estrada até então esburacada para a reeleição de Jair Bolsonaro, com a trégua em várias frentes concedida ao presidente justamente no pior momento de seu governo.

Primeiro, foi a carta redigida por Michel Temer quando Bolsonaro ensaiou uma ruptura institucional.

Em seguida, a oposição, PT à frente, rumava decidida para chancelar o Auxílio Brasil de R$ 400, incluído numa grande pedalada que também contempla calote nos precatórios e que pode ser uma catapulta a tirar Bolsonaro do fundo do poço da viabilidade eleitoral.

Some-se a isso a grande probabilidade de que o aliado Augusto Aras sente em cima de boa parte do relatório final da CPI da Covid, e tem-se um presidente, o pior da História democrática brasileira, de novo com viabilidade eleitoral.

Para não repetir o erro de cálculo da oposição a Lula em 2006, que decidiu não levar adiante o impeachment no auge do mensalão, achando que o petista seria cachorro morto nas urnas, a esquerda parece começar a acordar.

O difícil será calibrar o discurso para justificar como votar contra a PEC dos Precatórios, em que foram embutidos todos os jabutis eleitorais de Bolsonaro — devidamente referendados por Paulo Guedes, sempre bom lembrar.

Para os partidos de esquerda, defender o teto de gastos e a austeridade fiscal em detrimento de aumento do aporte a recursos sociais não é uma opção. Por isso a decisão será justificada pelo estelionato travestido de benesse social.

"Se fosse só dinheiro para o social, votaríamos a favor. Mas não podemos ser a favor de calote em precatórios, de aumentar orçamento secreto e fundão eleitoral, que é o que está na mesa", me explicou o líder da minoria na Câmara, Alessandro Molon (PSB-RJ).

Na outra ala da oposição, estão os partidos de centro e centro-direita que fazem o discurso da terceira via, mas abrigam em seu seio parlamentares quinta-coluna que vira e mexe votam com o governo.

Como se portarão PSDB, PSD, União Brasil, MDB e outros diante da ideia de rasgar o tão defendido teto de gastos? Nesse caso, a justificativa é diferente de PT e demais siglas de esquerda, mas também não podem ser favoráveis à PEC dos Precatórios, a maior pedalada fiscal já tentada.

Caso os partidos percebam a urgência de deter a pedalada de Bolsonaro, só o Centrão terá dificuldade de aprovar uma PEC

Caso todos esses partidos, ainda que por caminhos opostos e razões diversas, percebam a urgência de frear a bicicleta eleitoreira de Bolsonaro, só o Centrão de Arthur Lira terá dificuldade de aprovar uma emenda à Constituição. E a manobra pode fracassar já na Câmara, antes mesmo de o Senado — comandado pelo agora presidenciável assumido Rodrigo Pacheco — ser o anteparo.

Todo mundo com sensibilidade social sabe da necessidade de garantir transferência de renda a quem mais precisa, ainda mais depois de uma condução desastrosa da pandemia pelo governo Bolsonaro, que retardou as vacinas e agravou as consequências sanitárias e econômicas da crise.

Usar isso como subterfúgio para resgatar do merecido limbo justamente o perpetrador dessa tragédia, que ainda hoje, com 605 mil mortos nas costas, segue proferindo declarações criminosas e mentirosas sobre vacinas e colocando em risco a vida das pessoas que deveria governar, é um daqueles planos diabólicos de cinismo político que de tempos em tempos mesmo as instituições e a oposição deixam ser levados adiante.

A CPI da Covid pode não resultar, de pronto, na justa e merecida condenação criminal de Bolsonaro e de seus asseclas pelos inúmeros e comprovados crimes cometidos em um ano e sete meses de horror. Mas foi fundamental para desnudar esses crimes perante o país.

Que se aproveite um momento de cochilo geral para dar justamente a esse presidente uma segunda chance é um daqueles vacilos que podem custar caro demais ao Brasil.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Millor Calmon Filho - millonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Demais estados: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Demais estados: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Eduardo Affonso (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eurípedes Alcântara _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O caminho do vexame em Glasgow

Faltam três dias para a ida de Jair Bolsonaro à reunião do G-20 de Roma e mais um para o começo, no domingo, da reunião da ONU sobre mudanças climáticas, a COP-26. Se a conduta das delegações brasileiras for conduzida por profissionais do Itamaraty, será possível evitar que o Brasil saia satanizado de Glasgow. Se a orientação sair da copa do presidente Bolsonaro, arma-se um vexame. Essa preocupação é legítima quando se sabe que, em setembro, a copa do Alvorada deu o tom do discurso pedestre do capitão na abertura da Assembleia Geral da ONU.

A entrega da chefia da delegação brasileira ao ministro Joaquim Leite, do Meio Ambiente, foi um mau sinal. Não só pelo currículo e pela falta de experiência dele em assembleias internacionais, mas também pelo desconhecimento dos antecedentes históricos da encrenca em que se meteu. Ele disse que a proposta da Comissão Europeia de criar uma taxa de carbono sobre produtos importados seria "uma forma de proteger as indústrias europeias de concorrentes estrangeiros que não cumprem os mesmos padrões de redução das emissões de gases de efeito estufa".

Traduzindo: os europeus usam a proteção ao meio ambiente para proteger suas economias. Essa ideia é compartilhada pelo ministro da Economia, doutor Paulo Guedes. Vá lá que haja um fator econômico na querela. Mesmo assim, acreditar que a preocupação mundial com o clima seja um joguinho de papeleiros "revela um despreparo enorme", para usar uma expressão do próprio Guedes detonando a fantasia de um Plano Marshall diante da Covid-19.

O pelotão palaciano viajou no tempo para escorregar numa casca de banana do século XIX. Quando o Império defendia a escravidão e o contrabando negreiro, argumentava, quase em surdina, que o abolicionismo era um ardil dos ingleses para proteger sua produção. Em benefício da elite da época, esse argumento nunca foi vocalizado por ministros. O Barão de Penedo, embaixador em Londres, nunca disse essas tolices por lá.

Passou o tempo e, novamente em surdina, a ditadura dizia que a política de defesa dos direitos humanos do presidente Jimmy Carter era uma nova face do imperialismo americano.

Omitiam-se dois fatos essenciais: o Império assentava-se na escravidão, e a ditadura amparava-se na tortura. Hoje, tenta-se embaralhar a questão climática reciclando a ignorância. É perda de tempo porque, salvo na cabeça dos agrotrogloditas, as queimadas da Amazônia estão na agenda do mundo.

Se o Brasil for para a reunião do G-20 de Roma e para Glasgow oferecendo um vago projeto verde, falando em protecionismo e cobrando recursos dos países ricos, pagará um mico. Em situações semelhantes, defendendo posições escalafobéticas, a diplomacia brasileira soube deixar o país fora da vitrine. Foi assim quando defendeu a insana política de reserva de mercado na informática, aquela que proibia a importação de computadores. Depois de um surto nacionalista, deixou o Acordo Nuclear com a Alemanha ir para a sepultura sem muxoxos.

Um presidente que não toma vacina e divulga a mentira de que ela provoca reações letais pode ser um ícone para seus convertidos, mas suas ideias em relação ao meio ambiente não são produto de exportação.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Guedes, Esteves e o dr. Freud

Paulo Guedes se gaba de ter lido Keynes três vezes — "no original", faz questão de dizer. Não se sabe se dedicou a mesma atenção à obra de Freud, já traduzida para o português.

Depois de furar o teto de gastos, o ministro precisou encontrar um novo secretário do Tesouro. Na hora do anúncio, confundiu o escolhido Esteves Colnago com o banqueiro André Esteves.

A plateia deu risada, e o ministro disse ter cometido um ato falho. Na teoria psicanalítica, o termo representa mais que um deslize. É uma manifestação involuntária do inconsciente. Pode revelar algo que se gostaria de esconder.

No domingo, o portal Brasil 247 divulgou um áudio em que Esteves, o banqueiro, exibe influência na corte bolsonarista. O dono do BTG Pactual começa narrando um telefonema do presidente da Câmara.

Ele se refere a figurões da República com intimidade, pelo primeiro nome. O deputado Arthur Lira é só "Arthur". O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, é o "Roberto". Guedes é o "Paulo" — aos olhos do banqueiro, um injustiçado que "apanha todo dia".

Preso na Lava-Jato, Esteves ressurge no papel de oráculo da República. "Roberto" liga para consultá-lo sobre a taxa de juros. "Arthur" pede opinião sobre as baixas na equipe econômica. Sem modéstia, o banqueiro diz que sua tarefa é "ensinar" e "educar" os políticos.

Segundo Esteves, ministros do Supremo também pediram conselhos antes de julgar a autonomia do BC. "O cara não é obrigado a nascer sabendo, né?", justifica, em tom condescendente. Ele considera ter influenciado a decisão do tribunal, que coincidiu com os interesses do mercado financeiro. "Precisa chegar algum de nós lá e explicar, botar o guizo no gato", jacta-se.

À vontade, Esteves arrisca piadas e disserta sobre a história do país. Na contramão dos fatos, descreve o golpe de 1964 como um acontecimento pacífico. "Não teve nenhum tiro, ninguém foi preso, as crianças foram à escola, o mercado funcionou", sentencia.

Ele reclama de Jair Bolsonaro pelo "excesso de besteiras", mas mostra não se importar com as ameaças à democracia. Para o banqueiro, a "melhor analogia" com 1964 é o impeachment de Dilma Rousseff. A comparação sugere que o golpe não precisa mais ser dado porque já ocorreu.

Ao comentar o cenário eleitoral, o bilionário parece misturar análise com torcida. Aponta Bolsonaro como favorito, desde que aceite "ficar calado" para trazer "tranquilidade institucional ao establishment".

Se o capitão empacar, ele indica preferência pelo PSDB. "Eduardo Leite é um produto eleitoral com mais novidade", elogia. Líder nas pesquisas, Lula pode ser engolido em certas condições. Precisa se aliar à centro-direita e confinar os companheiros nos cercadinho da cultura e do meio ambiente.

O banqueiro fala a língua dos donos do poder. Representa o pensamento de quem manda no país, ajudou o capitão a subir a rampa e agora avalia opções na prateleira da terceira via.

Esteves controla um banco que teve Guedes como fundador. Fora da mesa de operações, o ministro anda ressentido com críticas de setores que o tratavam como unanimidade. No sábado, desqualificou Affonso Celso Pastore, ex-presidente do BC, por ter "servido ao governo militar". "Ele tinha que ficar quieto e ter uma velhice digna", atacou.

Guedes serve ao governo Bolsonaro, tem 72 anos e gosta mais de falar que de ouvir. Seria um bom objeto de estudo para o doutor Freud.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O mais ou menos da crise

Freio ou furo o sinal? É roubo ou política? Na dúvida — disse o picareta federal Dr. Ramiro —, use mais ou menos.

O Brasil é a solenidade do "mais ou menos". O drama da duplicidade traduz nossa onipotência fidalga de achar que se pode conciliar tudo, esquecendo que o tempo não tem "mais ou menos". Ele não para e não cessa de nos "pedir conta", como diz aquela assustadora poesia de Frei Antônio das Chagas:

"Para dar minha conta feita a tempo / O tempo me foi dado, e não fiz conta / Não quis, sobrando tempo, fazer conta / Hoje, quero acertar conta, e não há tempo / Oh, vós, que tendes tempo sem ter conta / Não gasteis vosso tempo em passatempo / Cuidai, enquanto é tempo, em vossa conta! / Pois, aqueles que, sem conta, gastam tempo/ Quando o tempo chegar, de prestar conta / Chorarão, como eu, o não ter tempo..."

O poeta luso do século XVII pensava na nossa concepção de temporalidade. Pois o tempo é uma coisa; experimentá-lo como fenômeno é outra. E, no Brasil deste século que já vai XXI, a poesia demonstra a imoralidade de ainda não termos decidido se vamos permanecer no liberalismo aristocrático que combinava tudo com tudo, sem de coisa alguma prestar contas (como o laço entre escravidão e capitalismo); ou se vamos, afinal, nos afinar com o liberalismo democrático de que se deve prestar contas no seu tempo.

Romper tetos é não caber em si mesmo. Se essa indignidade é inescapável, o melhor seria tirar um bocadinho da boca larga dos altos funcionários-fidalgos da República — parlamentares, juízes, procuradores e outros nobres que se locupletam com nossa liberal antidemocracia saudosa de absolutismo — e dar a sobra para os mais pobres. Isso seria um decente prestar conta do tempo. Sairíamos do "mais ou menos" para, como Robin Hood, tirar dos afortunados, por parentesco eleitoreiro e compadrio, para dar o que os miseráveis precisam. Essa é a lógica infalível da igualdade como valor.

O "mais ou menos" denuncia o plano dos escroques para comprar votos. Não se trata de pobres, mas de garantir privilégios...

Os fidalgos deveriam tirar de seus bolsos, em vez de teorizar hipocritamente sobre a oposição entre mercado e sociedade, uma distinção que Karl Polanyi dissolveu no seu livro "The Great Transformation", em 1944 (há tradução brasileira instada, aliás, por este cancelado cronista). Ali, o autor revela que, sem Estado, não haveria mercado, moeda ou teto de gastos. Mas, obviamente, haveria familismo e todos os costumes que tenho denunciado na minha obra.

Se o mercado é autorregulado, a sociedade deveria ser igualmente equilibrada. No Brasil, não há apenas má regulação do mercado. Aqui, Estado e sociedade sempre foram controlados pelos "donos do poder". O que hoje vemos é a revolução da opinião pública demandando coerência mínima entre gastos com altos salários dos picaretas e controle dos dinheiros eleitorais que são, tais como o Estado, domínios da estrutura social. Aqui, o projeto é nada regular porque tudo seria regulado.

Fidalgos deveriam tirar de seus bolsos, em vez de teorizar hipocritamente sobre a oposição entre mercado e sociedade

É um exagero, mas, por favor, não converse sobre isso com um douto jurista como o Dr. Raimundo — aquele personagem mulato formado em Coimbra do livro "O mulato" (de 1881), do grande Aluísio Azevedo. Ele é a prova viva do nosso mais ou menos.

Nem rico nem pobre, nem branco nem preto, nem democrata nem absolutista... Esse ser e não ser simultâneo que tem sido muito mais problema que solução, sobretudo na esfera da renda, do trabalho e da competição.

Não se trata de nobremente escolher entre finanças e pobreza. Trata-se de coibir uma compra eleitoral e de fazer justiça ao povo brasileiro.

Política

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

PONTO FINAL

CPI aprova relatório que responsabiliza Bolsonaro por mortes na pandemia

JULIA LINDNER, NATÁLIA PORTINARI, EDUARDO GONÇALVES, MELISSA DUARTE, ADRIANA MENDES E EVANDRO ÉBOLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após seis meses de trabalhos, a CPI da Covid chegou ao fim ontem com a aprovação do relatório, por 7 votos a 4, no qual foi pedido o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro por nove crimes. Além dele, duas empresas e outras 77 pessoas foram responsabilizadas pela prática de diferentes delitos, entre elas quatro ministros de Estado: Walter Braga Netto (Defesa), Marcelo Queiroga (Saúde), Onyx Lorenzoni (Trabalho) e Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União). O parecer lista omissões e desmandos do governo federal na condução da pandemia.

É a primeira vez na história que uma comissão parlamentar elenca uma relação tão extensa de práticas criminosas atribuídas a um presidente da República. Bolsonaro é acusado de ter cometido epidemia com resultado de morte, charlatanismo, infração de medida sanitária, emprego irregular de verbas públicas e incitação ao crime. São apontados ainda os delitos de falsificação de documento particular; prevaricação; crime contra a humanidade, violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo.

Em seu último discurso como relator da CPI, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) chamou Bolsonaro de "homicida" e disse que o presidente agiu como um "missionário enlouquecido para matar o próprio povo":

— Este relator está sobejamente convencido de que há um homicida homiziado no Palácio do Planalto.

Três dos cinco filhos do chefe do Executivo, o senador Flávio (Patriota-RJ), o deputado federal Eduardo (PSL-RJ) e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos) também foram enquadrados por incitação ao crime. Assim como o pai, eles são suspeitos de participar de uma rede de disseminação de notícias falsas durante a pandemia.

Agora, os integrantes da CPI vão distribuir o relatório por diversos órgãos de investigação e controle no Brasil e no exterior *(leia na página 5)*. Hoje pela manhã, parte deles entregará o material ao procurador-geral da República, Augusto Aras. Cabe a ele apurar as suspeitas e, se considerar que há provas, processar o titular do Palácio do Planalto e os ministros do governo. O parecer, contudo, também será enviado a organismos internacionais como a Corte Interamericana de Direitos Humanos, na Costa Rica; e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

Uma das práticas atribuídas ao presidente, o crime de responsabilidade, não vai para o Ministério Público, mas para a Câmara dos Deputados. Apenas o Legislativo tem o poder para julgar o presidente da República por tal delito, que pode levar ao impeachment. No caso de Bolsonaro, porém, é pouco provável que isso ocorra.

ACUSAÇÕES CENTRAIS

Ao fim, a CPI concluiu que Bolsonaro teve papel determinante em alguns dos episódios considerados fundamentais para que o Brasil já tenha contabilizado mais de 605 mil vidas perdidas na pandemia. Entre os casos mais importantes estão a demora para a compra de vacinas, as reiteradas defesas feitas pelo presidente do uso de medicamentos comprovadamente ineficazes no combate à Covid-19 e a manutenção do chamado gabinete paralelo. Trata-se de um grupo de especialistas em saúde sem vínculo com a máquina pública que prestava um aconselhamento informal a Bolsonaro, com frequência, contrariando diretrizes do próprio Ministério da Saúde.

Ao longo de 1.287 páginas, Renan destaca em seu parecer que o ocupante do cargo mais importante do país agiu de modo consciente e reiterado contra os interesses do Brasil e colaborou efetivamente para a propagação da Covid-19.

"A população inteira foi deliberadamente submetida aos efeitos da pandemia, com a intenção de atingir a imunidade de rebanho por contágio e poupar a economia, o que configura um ataque generalizado e sistemático no qual o governo tentou, conscientemente, espalhar a doença", diz um trecho do relatório.

Outra situação explorada envolve suspeitas de ilegalidades na aquisição da vacina indiana Covaxin, a mais cara negociada pelo governo. Nesse caso, o presidente é suspeito de ter prevaricado, ou seja, não ter tomado providências ao ser informado sobre possíveis irregularidades. O negócio, fechado em tempo recorde, foi desfeito por recomendação da Controladoria-Geral da União ao identificar indícios de ilegalidades. O deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) contou em depoimento à Polícia Federal que ele e seu irmão, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda, levaram pessoalmente a Bolsonaro elementos que indicariam práticas ilegais durante as negociações.

— A CPI promoveu a vacinação, desnudou um balcão de negócios no ministério e impediu um golpe de R$ 1,6 bilhão (no caso Covaxin) — disse Randolfe Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente da comissão.

CRÍTICA DE PACHECO

A última sessão da CPI teve momentos tensos. No mais relevante deles, o relator resolveu incluir o senador governista e membro titular do colegiado Luis Carlos Heinze (PP-RS) na lista de indiciados. Renan, contudo, acabou voltando atrás após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), emitir uma nota oficial em que classificou como "excesso" a inclusão do nome do parlamentar.

Horas antes da última reunião, Renan também anunciou que havia decidido pedir os indiciamentos do governador do Amazonas, Wilson Lima, e do ex-secretário de Saúde do estado Marcellus Campêlo. Com isso, o relator acolheu um pedido do senador Eduardo Braga (MDB-AM), que é adversário político de Lima. O Amazonas foi cenário de um dos mais dramáticos capítulos da pandemia. Pacientes morreram nos hospitais do estado por falta de oxigênio.

A assessoria do Planalto não se manifestou sobre as acusações contra o presidente. Já o senador Flávio Bolsonaro declarou que o relatório não se sustenta. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), disse que foi ao Supremo Tribunal Federal contra Renan por abuso de autoridade e denunciação caluniosa. O ministro Onyx Lorenzoni não quis se manifestar. Marcellus Campêlo afirmou que não se omitiu na pandemia e que a parte do relatório sobre o Amazonas reflete pressão política. O governador Wilson Lima também disse que a inclusão do nome dele tem motivação política.

"Este relator está sobejamente convencido de que há um homicida homiziado no Palácio do Planalto"

Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid

NOVOS PEDIDOS DE INDICIAMENTO

O número de acusados pela CPI da Covid aumentou para 80, sendo 78 pessoas e duas empresas

Wilson Lima — Governador do Amazonas

Marcellus Campêlo — Ex-secretário de Saúde do Amazonas

Helio Angotti Neto — Secretário de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde

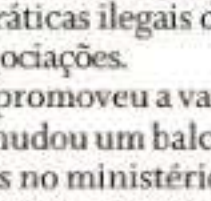
Regina Célia Oliveira — Fiscal do contrato da vacina indiana Covaxin

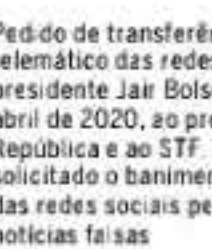
Reverendo Amilton Gomes de Paula — Representante da Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah)

Thiago Fernandes da Costa — Assessor técnico do Ministério da Saúde

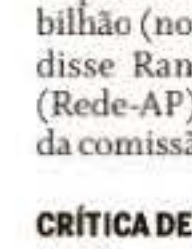
Coronel Marcelo Bento Pires — Ex-assessor do Ministério da Saúde

Alex Lial Marinho — Ex-Coordenador de logística do Ministério da Saúde

Coronel Helcio Bruno — Presidente do Instituto Força Brasil (IFB)

José Alves Filho — Empresário e presidente da Vitamedic

Heitor Freire de Abreu — Assessor do ministro Walter Braga Netto (Defesa)

Antônio Jordão de Oliveira Neto — Biólogo e participante do gabinete paralelo

Fatos incluídos na versão final

Pedido de transferência do sigilo telemático das redes sociais do presidente Jair Bolsonaro, a partir de abril de 2020, ao procurador-geral da República e ao STF. Também foi solicitado o banimento de Bolsonaro das redes sociais pela propagação de notícias falsas

Pedido ao STF de suspensão dos perfis de Bolsonaro nas redes sociais, além de retratação do presidente por declarações em live na semana passada em que associou a vacina contra a Covid-19 ao desenvolvimento do vírus da Aids

Indiciamentos que já constavam do documento

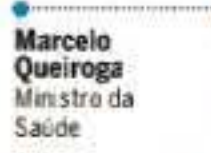
Jair Bolsonaro — Presidente

FILHOS DO PRESIDENTE E INTEGRANTES DO GOVERNO

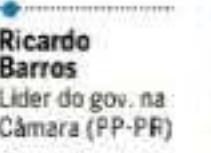
Flávio Bolsonaro — Senador (Patriota-RJ)

Eduardo Bolsonaro — Deputado (PSL-SP)

Carlos Bolsonaro — Vereador (Republicanos-RJ)

Eduardo Pazuello — Ex-ministro da Saúde

Marcelo Queiroga — Ministro da Saúde

Walter Braga Netto — Ministro da Defesa

Onyx Lorenzoni — Ministro do Trabalho

Wagner Rosário — Ministro-chefe da CGU

Ernesto Araújo — Ex-ministro das Rel. Ext.

Ricardo Barros — Líder do gov. na Câmara (PP-PR)

Bia Kicis (PSL-DF)

Carla Zambelli (PSL-SP)

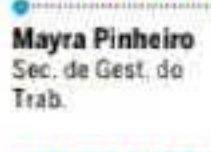
Carlos Jordy (PSL-RJ)

Osmar Terra (MDB-RS)

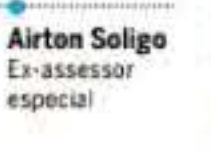
Técio Arnaud Tomaz — Ass. esp. da Pres. da Rep.

Filipe Martins — Assessor especial para assuntos inter. do pres. da República

Roberto Goidanich — Ex-presidente da Fund. Alexandre de Gusmão -Funag

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Mayra Pinheiro — Sec. de Gest. do Trab.

Elcio Franco — Ex-secretário executivo do Min. da Saúde

Marcelo Blanco — Ex-assessor do Dep. de Logística do Min. da Saúde

Roberto Ferreira Dias — Ex-diretor de logística)

Airton Soligo — Ex-assessor especial

INTEGRANTES DO GABINETE PARALELO

Nise Yamaguchi — Médica

Fábio Wajngarten — Ex-chefe da Secretaria Especial de Com. Social-Secom

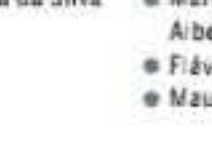
Arthur Weintraub — Ex-assessor da Presidência

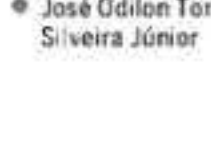
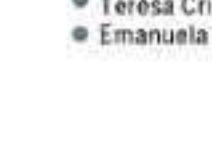
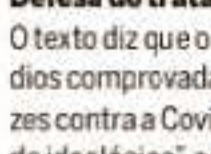
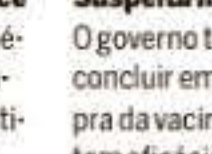
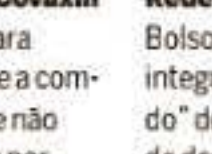
Carlos Wizard — Empresário

Paolo Zanotto — Biólogo

Luciano Dias Azevedo — Médico

SUSPEITOS DE DISSEMINAR FAKE NEWS

- Roberto Jefferson
- Allan dos Santos
- Paulo de Oliveira Eneas
- Bernardo Kuster
- Oswaldo Eustáquio
- Luciano Hang
- Otávio Fakhoury
- Richards Pozzer
- Leandro Ruschel
- Fernando Parrillo
- Eduardo Parrillo
- Pedro Benedito Batista Júnior
- Daniella de Aguiar Moreira da Silva
- Paola Werneck
- Carla Guerra
- Rodrigo Esper
- Fernando Oikawa
- Daniel Garrido Baena
- João Paulo F. Barros
- Fernanda de Oliveira Igarashi
- José Ricardo Santana
- Marconny Nunes Ribeiro Albernaz de Faria
- Flávio Adsuara Cadegiani
- Mauro Luiz de Brito Ribeiro

INTEGRANTES DE EMPRESAS E INTERMEDIADORES

- Cristiano Alberto H. Carvalho
- Luiz Paulo Dominguetti
- Rafael Francisco Carmo Alves
- José Odilon Torres da Silveira Júnior
- Raimundo Nonato Brasil
- Andreia Lima
- Carlos Alberto de Sá
- Teresa Cristina Reis de Sá
- Emanuela Medrades
- Túlio Silveira
- Francisco Maximiano
- Danilo Berndt Trento
- Marcos Tolentino
- Precisa Medicamentos
- VTCLog

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Omissão na compra de vacinas
O relatório concluiu que a compra de vacinas não foi prioridade do governo. Segundo o texto, a negligência contribuiu para a morte de centenas de milhares de brasileiros.

Combate a medidas sanitárias
O parecer afirma que Bolsonaro foi um "declarado opositor" das recomendações de especialistas e autoridades de saúde para evitar a proliferação de Covid-19, como o uso de máscaras.

Defesa do tratamento precoce
O texto diz que o combo de remédios comprovadamente ineficazes contra a Covid ganhou "sentido ideológico" e virou "estratégia-chave do governo Bolsonaro no combate à pandemia.

Suspeita na compra da Covaxin
O governo teria atuado para concluir em prazo recorde a compra da vacina indiana, que não tem eficácia comprovada por órgãos confiáveis e possui preço acima da média do mercado.

Rede de fake news
Bolsonaro é apontado como integrante do "núcleo de comando" de uma rede de disseminação de desinformação na pandemia. São descritos ainda quatro outros núcleos ligados ao governo.

Crise no Amazonas
O capítulo sobre Manaus conclui que o Ministério da Saúde ignorou os alertas de que faltaria oxigênio hospitalar e demorou a enviar comitiva ao estado. A atuação é classificada de "reativa".

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

Senadores pressionam Aras a dar sequência às investigações da CPI

Procurador-geral já definiu que vai encaminhar o material para 'análise prévia' de órgão que fiscalizou condução da pandemia

NATÁLIA PORTINARI, AGUIRRE TALENTO, JULIA LINDNER E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o fim do trabalho legislativo, a CPI da Covid agora mira as providências a serem tomadas fora do Congresso. Integrantes da comissão entregarão o relatório final à Procuradoria-Geral da República (PGR) na manhã de hoje e vão criar um observatório para acompanhar o andamento das investigações nos Ministérios Públicos e no exterior.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, já definiu que vai encaminhar o material para "análise prévia" de um órgão da PGR que fiscalizou as políticas públicas da pandemia, o Gabinete Integrado Covid-19 (Giac).

Apenas depois dessa primeira análise é que Aras definirá se vai instaurar investigações ou apresentar denúncias contra o presidente Jair Bolsonaro e autoridades com foro privilegiado que tiveram o indiciamento pedido no relatório, como ministros Marcelo Queiroga (Saúde), Walter Braga Netto (Defesa), Onyx Lorenzoni (Trabalho) e Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União).

O senador e vice-presidene da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-Ap), afirmou que, se Aras não agir, a intenção é apresentar uma ação penal por conta própria. Integrantes da comissão também pretendem pressionar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a quem cabe abrir eventual pedido de impeachment do presidente da República. O relatório ainda pede o indiciamento de deputados federais.

— Estaremos vigilantes para ter algum tipo de manifestação do presidente da Câmara (sobre crime de responsabilidade) — afirmou Randolfe.

Questionado, Lira limitou-se a dizer que aguarda o texto chegar a suas mãos.

— Eu aqui estou esperando tranquilamente para ver o posicionamento, se os deputados da Casa vão ser incluídos no relatório porque expressam o seu pensamento. Se eles cometeram crime ou não, eu estou esperando para me posicionar em relação a esse evento como presidente da Casa — afirmou.

As sugestões de indiciamento de deputados passariam pela PGR, como a do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). O relatório sugere que ele teria cometido incitação ao crime, advocacia administrativa, formação de organização criminosa e improbidade administrativa.

Outros deputados federais e um senador foram citados por incitação ao crime por supostamente disseminarem notícias falsas durante a pandemia, o que também passaria pela PGR devido ao foro privilegiado: Bia Kicis (PSL-DF), Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) e Carla Zambelli (PSL-SP).

Integrantes da CPI também pretendem entregar hoje o relatório final para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Sequência. Integrantes da CPI da Covid miram agora as providências a serem tomadas fora do Congresso Nacional

Os parlamentares vão ainda marcar uma data para entregar o texto ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. Há também a intenção de visitar a Câmara Municipal de São Paulo, onde funciona uma CPI para investigar o caso da operadora de saúde Prevent Senior.

AÇÃO INTERNACIONAL

Os senadores planejam ainda entregar o relatório, entre os dias 11 e 13 de novembro, à força-tarefa do Ministério Público de São Paulo. Na semana seguinte, a ideia é fazer o mesmo com o MP-RJ, com foco nos hospitais federais do estado.

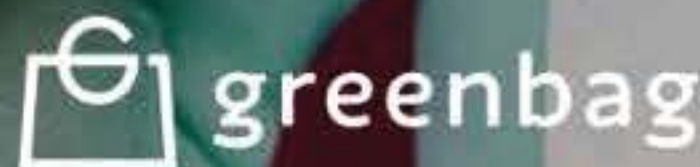
Integrantes da CPI também planejam visitar a autoridades e cortes internacionais para reforçar as denúncias contra Bolsonaro. Eles analisam pedir uma reunião com a alta comissária das Nações Unidos para Direitos Humanos, Michelle Bachelet.

— O trabalho não pode acabar na apresentação do relatório, há outras etapas que são na PGR, no tribunal penal internacional, na Câmara. Não podemos abandonar o trabalho pela metade — disse Randolfe.

Com o intuito de manter vivo o trabalho da CPI nos próximos meses, a cúpula do colegiado vai criar um observatório, por meio de uma frente parlamentar. O objetivo é acompanhar os desdobramentos jurídicos e legislativos do colegiado, que encerra os trabalhos com dezenas de pedidos de indiciamento e também sugestões de projetos de lei.

Randolfe afirmou que fará uma articulação com a sociedade civil, incluindo juristas, para reforçar o grupo de monitoramento.

Na PGR, inicialmente, o relatório será encaminhado para o procurador-geral. Ele deve analisar o que é de sua atribuição, para aqueles que possuem prerrogativa de foro por função, e encaminhar cópias a todas as outras unidades do Ministério Público nos estados.

A ideia de Augusto Aras é que, como o Giac acompanhou todos assuntos relacionados à Covid-19, o órgão saberá avaliar quais fatos descritos no relatório final da CPI já são alvo de investigação e quais mereceriam novas frentes de apuração na PGR. Não há prazo para que essa análise prévia ocorra.

Redes puniram outros 4 líderes por violação de regras

Além de Bolsonaro, mandatários de EUA, Venezuela, Irã e Nigéria foram banidos ou bloqueados por plataformas por disseminar notícias falsas, fazer ameaças ou incitar a violência. Especialista avalia que sanções serão mais frequentes porque empresas podem ser responsabilizadas por discursos de ódio

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro integra uma lista restrita de líderes mundiais que já tiveram postagens removidas ou contas suspensas pelas grandes plataformas de redes sociais nos últimos anos. Levantamento feito pelo GLOBO identificou apenas outros quatro políticos alvos de restrições, no momento em que ocupavam cargos de comando, por violarem as políticas das principais redes. A maioria disseminou mensagens falsas sobre a Covid-19 e recebeu a punição após a atualização de políticas das plataformas sobre o tema.

A penalidade mais severa foi aplicada ao ex-presidente dos EUA Donald Trump em janeiro, quando ocupava a Casa Branca. Após a invasão do Congresso americano, Twitter, Facebook e Instagram baniram os perfis do republicano. Já o YouTube aplicou uma suspensão proibindo novas postagens.

Antes disso, postagens de Trump já haviam sido excluídas ou sinalizadas como falsas ao longo de 2020 por disseminar desinformação sobre a Covid-19, o processo eleitoral americano e por "enaltecimento à violência" durante os protestos pela morte de George Floyd, jovem negro assassinado por policiais brancos em maio do ano passado.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, também já teve publicações excluídas, por motivos similares aos de Bolsonaro. Em março de 2020, o Twitter apagou uma postagem em que o presidente recomendou uma cura caseira contra a Covid-19.

Em março deste ano, foi a vez de o Facebook bloquear por 30 dias a página de Maduro por "reiteradas violações" da política sobre desinformação relacionada à pandemia. O perfil foi impedido de publicar mensagens ou fazer comentários por um mês. A medida foi adotada após a remoção de um vídeo sobre o Carvativir, remédio sem eficácia comprovada contra a doença, promovido por Maduro como "gotinhas milagrosas" para tratar o coronavírus.

Outro reincidente no que diz respeito ao descumprimento de regras das plataformas é o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei. Em janeiro, uma de suas contas no Twitter foi suspensa após uma publicação com ameaças a Donald Trump. No mesmo mês, outra postagem foi removida. No texto, o líder supremo anunciou a proibição de importar vacinas contra a Covid-19 fabricadas nos Estados Unidos e no Reino Unido e lançou dúvidas sobre sua eficácia.

Já o presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari, foi alvo de remoção de conteúdo no Twitter. A plataforma excluiu uma postagem em que ele ameaçou um grupo separatista no Sudeste da Nigéria. A rede entendeu que o presidente violou suas regras.

O mandatário fez referência à Guerra de Biafra, que deixou três milhões de mortos nas décadas de 1960 e 1970, para enviar um recado aos responsáveis por uma onda de violência na região. "Muitos daqueles que se comportam mal hoje são muito jovens para estarem cientes da destruição e perda de vidas que ocorreram durante a Guerra Civil da Nigéria. Aqueles de nós que ficaram nos campos por 30 meses, que passaram pela guerra, vão tratá-los na língua que eles entendam", escreveu.

AÇÃO E REAÇÃO

Professor do Departamento de Estudos de Mídia da Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos, o pesquisador brasileiro David Nemer avalia que houve demora das plataformas em aplicar suas próprias regras a perfis de autoridades e de interesse público, mas que a expectativa é que a partir de agora ampliem a moderação de conteúdo.

— Essas punições serão mais comuns porque cada vez mais as redes sociais são apontadas como responsáveis por proporcionar discursos extremistas e todas as suas consequências. Há pressão no Congresso nos Estados Unidos, e mesmo no Brasil. Pelo próprio modelo de negócio dessas redes, políticos extremistas geralmente atraem seguidores para as plataformas e geram muito engajamento. A expectativa é de maior moderação, já que essas contas comandam e ditam a agenda do debate nas plataformas — conclui Nemer.

Por outro lado, em meio a aplicação de punições, as empresas do setor entraram na mira de governos. Na Nigéria, Buhari baniu o funcionamento do Twitter após ter uma mensagem removida. A plataforma negocia seu retorno. Medida semelhante foi adotada em Uganda pelo presidente Yoweri Museveni. Em janeiro, o Facebook foi bloqueado dias após a plataforma remover contas falsas ligadas a seu governo antes das eleições.

No Brasil, Bolsonaro enviou ao Congresso um projeto de lei para restringir a ação das redes. O texto quer exigir que as empresas de tecnologia apresentem uma "justa causa" para retirar as publicações de suas plataformas, o que, para especialistas, pode facilitar a divulgação de mensagens com desinformação. A suspensão das contas de Trump também levou países governados por aliados a anunciarem projetos na mesma linha. Foram os casos da Polônia, que apresentou uma proposta no início do ano para dificultar a remoção de conteúdo, e do estado da Flórida, governado pelo republicano Ron DeSantis, que aprovou uma lei para proibir a remoção de contas de políticos nas plataformas, revogada em seguida pela Justiça.

NA MIRA DAS PLATAFORMAS

Jair Bolsonaro
PRESIDENTE DO BRASIL

2020 e 2021
TWITTER, FACEBOOK, INSTAGRAM E YOUTUBE

Teve postagens excluídas ao longo de 2020 e de 2021 por compartilhar desinformação sobre a Covid-19, incluindo apologia a remédios sem eficácia e desencentivo ao uso de máscaras e contra a vacinação. A punição mais severa veio do YouTube, que suspendeu seu canal por sete dias.

Donald Trump
EX-PRESIDENTE DOS EUA

2020 e janeiro de 2021
TWITTER, FACEBOOK, INSTAGRAM E YOUTUBE

Foi banido no Facebook, Twitter e Instagram após invasão ao Congresso americano. No YouTube, recebeu uma suspensão contra novas postagens. Antes disso, teve publicações removidas por desinformação sobre a Covid-19 e com ataques ao sistema eleitoral.

Nicolás Maduro
PRESIDENTE DA VENEZUELA

2020 e 2021
TWITTER E FACEBOOK

Foram excluídas postagens em que o presidente recomendou uma cura caseira e o Carvativir contra a Covid-19. Ambos não têm comprovação de eficácia contra a doença. O Facebook congelou seu perfil por um mês.

Muhammadu Buhari
PRESIDENTE DA NIGÉRIA

Junho de 2021
TWITTER

Em post removido no Twitter em junho, ameaçava punir os responsáveis por uma onda de violência separatista no Sudeste da Nigéria. Após exclusão, suspendeu o Twitter no país.

Ali Khamenei
LÍDER SUPREMO DO IRÃ

2020 e 2021
TWITTER

Publicou ameaça contra Donald Trump e teve uma de suas contas banidas no Twitter. O Twitter também removeu uma postagem em que dizia que vacinas dos EUA e do Reino Unido não são confiáveis.

SCOTT OLSON/AFP/09-10-2021

Punição. O ex-presidente Donald Trump foi banido por Twitter, Facebook e Instagram após a invasão ao Capitólio

LEONARDO FERNANDEZ VILORIA/REUTERS/15-10-2021

Bloqueio. Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, foi impedido de publicar no Facebook por 30 dias por desinformação relacionada à pandemia

ARTIGO

Desplataformizem Bolsonaro

Medidas adotadas por Facebook, YouTube e Twitter são insuficientes. Está na hora de considerarmos o banimento do presidente das redes sociais

PABLO ORTELLADO

Jair Bolsonaro ultrapassou todos os limites quando disse em uma *live* no Facebook na última quinta-feira que "relatórios oficiais do governo do Reino Unido" sugeririam "que os totalmente vacinados estão desenvolvendo a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida" (Aids). A afirmação, obviamente, é falsa, além de completamente absurda.

A postagem no Facebook foi removida no domingo e, na segunda-feira, o YouTube também a removeu — nos dois casos por violarem as políticas das plataformas sobre Covid-19. O Twitter optou por apenas rotular o tuíte que apontava para o vídeo com um alerta de que contém "informações enganosas".

As medidas são completamente insuficientes dada a gravidade do caso e o histórico do presidente de violação das diretrizes das plataformas. Está na hora de considerarmos seriamente a desplataformização de Bolsonaro: seu banimento das redes sociais.

Não é a primeira vez que ele tem uma postagem removida nas plataformas. Depois que o YouTube atualizou suas políticas sobre Covid-19, Bolsonaro teve pelo menos 15 vídeos antigos removidos. No Twitter, o presidente teve uma postagem sobre o tratamento precoce rotulada em janeiro e dois vídeos contrários ao distanciamento social apagados em março de 2020.

No Facebook, Bolsonaro teve apenas uma postagem apagada (em março de 2020), mas um levantamento da agência Lupa, de *fact-checking*, realizado em março de 2021, mostrou que o presidente violou as diretrizes do Facebook para a Covid-19 pelo menos 29 vezes, não sendo punido por nenhuma delas.

A empresa sofre neste momento intenso escrutínio nos Estados Unidos por isentar certas personalidades da aplicação de suas políticas e por não ter agido adequadamente na crise de confiança no sistema eleitoral que levou à invasão do Congresso americano em janeiro deste ano.

O Facebook não tem uma aplicação consistente das suas regras, como o levantamento da Lupa mostrou. Além disso, a plataforma não tem uma escala de punição, proporcional à reincidência (como tem o Youtube) ou à gravidade da infração.

Bolsonaro não é apenas reincidente, mas um reincidente em série: ele violou as diretrizes do Facebook dezenas de vezes. Além disso, uma postagem de um usuário com poucos seguidores não pode ser tratada da mesma forma que a de um grande influenciador, já que o dano neste último caso é muito maior. Pelos mesmos motivos, um cidadão comum não pode ser tratado como uma autoridade, cuja manifestação muitas vezes tem o sentido de uma recomendação endossada pelo poder público.

Bolsonaro é reincidente em série, é um influenciador com 14,5 milhões de seguidores e é o presidente da República. Se uma postagem completamente absurda de uma autoridade pública instando a população a não tomar vacina em meio a uma pandemia com 600 mil mortos não é motivo para a punição mais dura, eu me pergunto em que caso então o banimento deveria ser aplicado.

O banimento não pode ser um ato discricionário tomado de maneira arbitrária, no auge de uma crise e apenas aplicado a uma autoridade quando ela está prestes a perder o poder, como aconteceu com Donald Trump.

É preciso que as plataformas apliquem as políticas existentes de maneira firme e crescente. Se as violações persistirem com gravidade e de forma reiterada, elas precisam culminar com o banimento do presidente das plataformas. Isso já deveria ter acontecido. As empresas não podem esperar o momento em que tenhamos a nossa própria invasão do Congresso para agir.

Relator vota pela absolvição da chapa Bolsonaro-Mourão

Para Luís Felipe Salomão, não há provas suficientes de que os disparos em massa de mensagens afetaram o resultado das eleições de 2018

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO

Voto no TSE. Luís Felipe Salomão, corregedor eleitoral, defende que Bolsonaro não fique inelegível

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão, votou pela absolvição do presidente Jair Bolsonaro e de seu vice, Hamilton Mourão, dos crimes de abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação social no uso de disparos em massa em redes sociais durante a campanha de 2018, prática que era proibida pela Corte eleitoral durante o pleito daquele ano. Pela conclusão do relator, o presidente e o vice não devem ser penalizados com a inelegibilidade.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou ontem a julgar as duas ações que pedem a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão. O ministro entendeu que não houve provas suficientes para comprovar que os disparos em massa afetaram o resultado das eleições:

— No que concerne à participação nos ilícitos, embora presentes indícios de ciência pelo hoje presidente da República, a falta de outros elementos mínimos quanto ao teor dos disparos em massa e à sua repercussão compromete sobremaneira a análise desse fator. Cuida-se de aspecto qualitativo que, embora deva ser levado em conta, não sobrevive isoladamente.

As ações foram apresentadas pela coligação O Povo Feliz de Novo (PT, PC do B e PROS), que teve Fernando Haddad (PT) como candidato a presidente. A siglas questionam o uso de empresas contratadas para disparar mensagens e dizem que as comunicações, enviadas sobretudo via WhatsApp, afetaram o resultado nas eleições. Segundo os partidos, a chapa Bolsonaro-Mourão teria incorrido nos crimes de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

Advogado da coligação liderada pelo PT, Eugênio Aragão afirmou que as eleições de 2018 foram calcadas em mentiras e abusos, e chegou a mencionar declarações mentirosas recentes do presidente da República, como a associação falsa entre a vacina da covid-19 e a Aids. Segundo Aragão, as duas ações comprovam o modo de agir da chapa do presidente e, por isso, tem-se configurado o abuso do poder econômico e também dos meios de comunicação, capazes de impactar de maneira relevante no pleito.

A advogada do presidente, Karina Kufa, argumentou que nenhuma prova foi apresentada de que os disparos em massa de mensagens próximos ao segundo turno, que ensejou no bloqueio de chips telefônicos, foram para a campanha de Bolsonaro.

Ao falar pelo Ministério Público Eleitoral, o vice-procurador-geral Eleitoral, Paulo Gonet Branco, reiterou o posicionamento favorável à absolvição da chapa, por não observar elementos suficientes que possam provar o que vinha sendo alegado nas ações.

Após dois meses foragido, Zé Trovão se entrega à PF

Caminhoneiro foi alvo de decreto de prisão do ministro do STF Alexandre de Moraes por incitar atos antidemocráticos

AGUIRRE TALENTO E PAULA FERREIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após quase dois meses foragido no México, o líder caminhoneiro bolsonarista Marcos Antônio Pereira Gomes, o Zé Trovão, voltou ao Brasil e se entregou ontem à Polícia Federal em Joinville (SC), onde mora com a família. Ele foi alvo de uma ordem de prisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, decretada em 1º de setembro, por incitar violência e atos antidemocráticos nas manifestações de 7 de setembro.

De acordo com fontes que acompanhavam o paradeiro, Zé Trovão teria viajado de avião do México para o Peru na semana passada com o objetivo de retornar ao Brasil. De lá, teria voltado ao país no último final de semana — ele permaneceu escondido por alguns dias antes de se entregar.

Apesar da ordem de prisão, as autoridades mexicanas não chegaram a prendê-lo, já que o nome dele ainda não havia sido incluído na lista de difusão vermelha da Interpol, o que impedia uma detenção no exterior.

Aconselhado por seus advogados, o bolsonarista decidiu se entregar. A defesa agora vai tentar converter a prisão preventiva em medidas cautelares, para permitir que ele cumpra prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica. Essa medida já foi adotada contra outros alvos da investigação dos atos do 7 de setembro. "Está ao dispor da Justiça para provar sua inocência. Na sequência, a defesa formulará pleitos de liberdade", afirmaram em nota os advogados Elias Mattar Assad e Thaise Mattar Assad.

Pouco de antes de se apresentar à PF, ele divulgou um vídeo nas redes sociais em que relatou ter saído do Brasil para continuar se posicionando na internet e incentivando as manifestações do 7 de setembro, que motivaram a sua prisão.

Zé Trovão era dono de um canal no Youtube que, antes de ser retirado do ar, chamava a população para ir a Brasília e exigia a "exoneração dos 11 ministros do STF". Em outras publicações, fez ataques à CPI da Covid, no Senado. No fim de agosto, mesmo proibido de usar as redes sociais, participou de uma live feita pelo blogueiro Oswaldo Eustáquio. À época, o caminhoneiro continuou incitando a realização de atos contra o Supremo.

PEC que muda teto de gastos permite fundo eleitoral de R$ 5 bilhões

Texto abre espaço para mais R$ 16 bilhões em emendas, valor que seria destinado para os repasses a cargo do relator do Orçamento

MICHEL JESUS / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aumento de despesas. Arthur Lira, que deverá colocar em pauta hoje a PEC que altera o pagamento de precatórios

MANOEL VENTURA, BRUNO GÓES E GERALDA DOCA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Cálculos feitos por técnicos do Congresso apontam que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que muda o regime de pagamento dos precatórios — despesas da União decorrentes de decisões judiciais — permite aumentar em R$ 16 bilhões as emendas parlamentares no Orçamento de 2022, ano de eleições presidenciais e para a Câmara e o Senado. Já o fundo eleitoral poderá saltar da previsão inicial de R$ 2,1 bilhões para R$ 5 bilhões.

A PEC muda a fórmula do cálculo do teto de gastos, a regra que impede o crescimento das despesas da União acima da inflação. O governo aceitou alterar o limite sob o pretexto de pagar um Auxílio Brasil — novo Bolsa Família — de R$ 400 para 17 milhões de beneficiários. Um documento técnico ao qual o GLOBO teve acesso, porém, mostra que o espaço aberto no Orçamento permitirá outras despesas.

Técnicos do Congresso calcularam que o espaço fiscal aberto com a PEC é de R$ 83 bilhões. Esse valor, por outro lado, é incerto e pode ser inclusive maior, de até R$ 95 bilhões, a depender da inflação — essa conta tem sido feita por integrantes da equipe econômica e especialistas de fora do governo.

Uma parte do espaço aberto pela PEC no Orçamento deverá turbinar as emendas parlamentares num ano eleitoral. Como parte das negociações para o Auxílio Brasil, haverá um espaço de R$ 16 bilhões para emendas de relator, conforme revelado pelo GLOBO. A PEC também permite elevar para R$ 5 bilhões o fundo eleitoral no próximo ano. Inicialmente, o Congresso incluiu na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) mecanismos que aumentariam o fundão para R$ 5,7 bilhões, o triplo de 2020, mas o presidente Jair Bolsonaro vetou a alteração. Depois disso, o Ministério da Economia propôs o valor de R$ 2,1 bilhões no Orçamento.

As mudanças previstas pela PEC também permitirão gastar R$ 3,6 bilhões para um auxílio mensal de R$ 400 para caminhoneiros autônomos, prometido por Bolsonaro.

Dos R$ 83 bilhões de espaço no Orçamento que serão abertos, R$ 49 bilhões serão para o Auxílio Brasil de R$ 400. O valor será somado a R$ 34 bilhões que hoje já estão previstos no Orçamento de 2022. Portanto, o Auxílio Brasil custará um total de R$ 83 bilhões.

O espaço final da PEC depende da inflação, que definirá o reajuste das despesas obrigatórias, como aposentadorias. A previsão é que as despesas obrigatórias estejam defasadas entre R$ 17 bilhões e R$ 24 bilhões, valor que precisará entrar no Orçamento de 2022.

Emenda parlamentar é uma fração do Orçamento da União cuja destinação é definida por um deputado ou senador. As emendas tradicionais são obrigatórias e distribuídas igualmente entre governo e oposição, que devem direcioná-las a projetos específicos executados por ministérios.

Mas o foco da base do governo Bolsonaro está nas emendas de relator, sob responsabilidade do relator-geral do Orçamento de 2022, o deputado Hugo Leal (PSD-RJ). Até agora, não há previsão de recursos para essas emendas. Com a PEC, haveria espaço de R$ 16 bilhões para este fim. Em 2021, o Orçamento chegou a prever R$ 29 milhões de emendas desse tipo, mas o valor foi cortado para R$ 18,5 bilhões, patamar semelhante ao que a PEC deve garantir para 2022. O mecanismo foi alvo de críticas após virem à tona indicações de aliados do governo para destinação de emendas de relator por fora dos canais oficiais de transparência pública. A prática foi conhecida como "orçamento secreto".

R$ 49 bi
para o Auxílio Brasil
O valor será somado a R$ 34 bi que hoje já estão previstos no Orçamento de 2022. Programa substituirá o Bolsa Família

R$ 18 bi
emendas de relator em 2021
PEC pode garantir nível semelhante em 2022. Valor inicial no Orçamento deste ano era de R$ 29 bilhões, mas foi readequado

DATA DA VOTAÇÃO

O espaço fiscal será aberto com a criação de um limite para as despesas com precatórios, baseado no valor executado em 2016 atualizado pela inflação. Também haverá mudança na forma como a inflação é aplicada sobre o teto de gastos.

Para que isto ocorra, Câmara e Senado precisam aprovar a PEC em dois turnos.

Diante do esvaziamento da Câmara e das dificuldades para o retorno do trabalho presencial, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), disse que a votação da PEC deve acontecer "muito provavelmente" hoje. O texto estava na pauta de votação de ontem. Ainda não há acordo fechado.

— Procurarei os líderes de oposição para ter um sentimento a respeito do texto que saiu da comissão. Muito provavelmente isso estará pronto para ir a plenário amanhã (hoje), impreterivelmente depois de uma rodada de conversa do relator com alguns partidos que precisam de esclarecimentos — disse Lira, após se reunir com líderes dos partidos da base.

PP e PL acirram disputa para filiar Bolsonaro

Legenda do ministro Ciro Nogueira acena com apoio a Tarcísio de Freitas na disputa pelo Senado por São Paulo na tentativa de atrair o presidente, enquanto partido comandado por Valdemar Costa Neto faz jogo duro e ameaça romper com o Planalto se for preterido

JUSSARA SOARES E NAIRA TRINDADE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sem partido desde novembro de 2019, o presidente Jair Bolsonaro tem dado sinais trocados aos dois partidos que o cortejam, o PP e o PL. O flerte duplo, porém, pode causar o rompimento com o PL, caso a sigla não seja a escolhida pelo presidente da República. O alerta já foi levado ao Palácio do Planalto por interlocutores do presidente da legenda, Valdemar Costa Neto.

Na segunda-feira, horas após Costa Neto divulgar um vídeo para formalizar o convite de filiação a Bolsonaro, o presidente e seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), encontraram-se no Planalto com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que agiram para evitar perder o presidente para o PL.

Na reunião fora da agenda, Bolsonaro voltou a colocar na mesa suas exigências. Pediu garantias de que o PP apoiará seus candidatos ao Senado em estados estratégicos, o que inclui o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, em São Paulo. Também foram discutidas as possibilidades de lançar o vice Hamilton Mourão pelo Rio e o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello em Roraima. Os caciques do PP apelaram também para o fato de Bolsonaro já ter sido filiado ao partido e ter se mostrado fiel ao governo. Ao final da conversa, ouviram que a sigla voltou a ser a favorita na corrida pela filiação.

CRISTIANO MARIZ/11-08-2021

Preferência. Ciro Nogueira ouviu de Bolsonaro que PP era ser partido favorito

DIVULGAÇÃO

Aceno. Costa Neto, presidente do PL, gravou vídeo convidando Bolsonaro

Tão logo informação sobre a reunião com o PP começou a circular, integrantes do PL, que haviam recebido a sinalização de que Bolsonaro estava com o pé na sigla, reagiram negativamente. Na visão de parte dos assessores do presidente, o movimento de Valdemar Costa Neto ao gravar o vídeo aumentou a pressão sobre Bolsonaro para a filiação. A avaliação é de que, agora, se o presidente não aceitar se unir ao PP, a sigla pode acabar se aliando ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal rival político.

Empenhado em convencer Bolsonaro a se filiar ao PL, Costa Neto tem enviado senadores para reuniões com ministros do Palácio do Planalto. Ontem, o senador Wellington Fagundes (PL) esteve com a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, sua correligionária, e também com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos. Nas investidas, o PL tem tentado vender facilidades e destacado as dificuldades que o PP terá em estados em que o partido tem alianças históricas com o PT. Nas conversas, mencionam Pernambuco e também a Bahia, quarto maior colégio eleitoral do país, onde o PP tem o vice-governador João Leão no palanque do petista Rui Costa (PT).

Assessores de Bolsonaro têm defendido que o presidente já tem o apoio do PP, com Ciro à frente da Casa Civil, e que a filiação do PL garantiria o apoio de dois grandes partidos para 2022. PL e PP têm, respectivamente, 43 e 42 deputados na Câmara atualmente. A aliados, o presidente do PL admitiu dificuldades na possibilidade em compor uma chapa com Bolsonaro indicando o vice caso o presidente decline do convite para se filiar à legende dele.

Bolsonaro tem dito a aliados que pesa contra a decisão de se filiar ao PL o palanque de São Paulo. Lá, o partido tem um acordo com Rodrigo Garcia (DEM), vice de João Doria (PSDB), inimigo político de Bolsonaro.

Enquanto o presidente não se decide, Ciro Nogueira tenta minimizar o impasse. Ele tem brincado que os convites de filiações mostram que Bolsonaro é a "moça mais paquerada da festa", o que destoaria da queda da popularidade do presidente nas pesquisas de intenções de votos.

Tanto PP quanto PL, porém, já foram resistentes à filiação de Bolsonaro por conta da falta de unidade dentro das siglas e também devido à baixa aprovação do governo. Mas ainda há a percepção nas duas legendas de que a chegada do presidente será capaz de atrair novo filiados, alavancando a eleição de vários deputados em 2022, e quadros políticos. Um deles é Eduardo Bolsaonaro (PSL-SP), que se filiará ao partido do pai, e tem potencial para levar muitos votos com ele.

Nogueira tem afirmado a seus interlocutores não ver empecilho caso o presidente escolha outra legenda que não seja o PP.

No início do mês, a ida de Bolsonaro para o PP era considerada "90% certa", mas as negociações esfriaram com a resistência de estados do Nordeste. Há duas semanas, o presidente, então, retomou a conversa com Valdemar Costa Neto. Na quarta-feira, passada o presidente do PL participou de um jantar com senadores do partido, a ministra Flávia Arruda e deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF).

Com bolsonaristas e lulistas, Podemos tenta consenso por Moro

Partido rachou em votação da PEC do Ministério Público. Lideranças não querem se restringir à defesa da Lava-Jato

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Com presença de lulistas e bolsonaristas em palanques estaduais, o Podemos prepara terreno para a filiação do ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro, prevista para novembro, enquanto suas lideranças defendem que a campanha presidencial terá de ir além da defesa da Lava-Jato, principal bandeira da sigla na campanha de 2018. Moro é tratado internamente como pré-candidato à Presidência em 2022, dentro de uma construção de terceira via com partidos como PSDB e União Brasil.

Outra divisão no Podemos veio à tona com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que busca aumentar a interferência do Congresso no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Na semana passada, antes da votação, Moro divulgou um vídeo pedindo a rejeição da PEC, sob o argumento de que ela reduziria a independência de procuradores. Na bancada de dez deputados federais do Podemos, cinco votaram a favor da proposta, que acabou rejeitada pelo plenário.

Entre os votos que divergiram da posição de Moro, dois foram de parlamentares do Nordeste — Bacelar (BA) e Ricardo Teobaldo (PE) — que articulam em seus estados alianças com o PT, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado pelo ex-juiz da Lava-Jato. No início deste ano, Lula voltou a ficar elegível após o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir que os processos não deveriam ter sido julgados no Paraná.

"Moro não vai ser o candidato da Lava-Jato, mas sim o candidato do Brasil. É preciso unir o país, e isto passará por conversas com diferentes lideranças políticas de centro"

José Nelto, deputado federal pelo Podemos em Goiás

Já dos cinco que votaram contra a PEC, convergindo com a posição de Moro, três — Diego Garcia (PR), José Medeiros (MT) e Léo Moraes (RO) — são apoiadores ou buscam manter boa relação com Bolsonaro, de quem o ex-ministro da Justiça tornou-se adversário após denunciar interferências na Polícia Federal.

— Moro não vai ser o candidato da Lava-Jato, mas sim o candidato do Brasil. É preciso unir o país, e isto passará por conversas com diferentes lideranças políticas do centro — afirma o deputado José Nelto (Podemos-GO), que votou a favor da PEC.

Aliado do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, Nelto diz apoiar Moro na chapa presidencial, mas pode deixar o Podemos caso o partido confirme a filiação do prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, opositor do governo estadual.

Em nota, a direção nacional da legenda disse prezar "pela pluralidade e respeito" e compreender as "diferentes realidades locais", mas que "discorda da existência de apoio ao PT ou a Bolsonaro". O partido disse ainda que mantém a defesa de pautas como "combate à corrupção e o fim dos privilégios", e que debates mais prolongados sobre alinhamentos locais esperam a efetivação da vinda de Moro, que aguarda o fim de seu contrato com a consultoria Alvarez & Marsal.

Movimento. Moro aguarda fim de contrato com consultoria para efetivar filiação, de olho em disputa à Presidência

Uma das principais entusiastas da filiação de Moro é a deputada federal Renata Abreu (SP), atual presidente da sigla. Ela é sobrinha de Dorival de Abreu, que fundou em 1995 o Partido Trabalhista Nacional (PTN), rebatizado há quatro anos como Podemos.

Com sucessivos desempenhos tímidos nas urnas, e depois de ter elegido apenas quatro deputados federais em 2014, o então PTN aproveitou a janela partidária introduzida em 2016, permitindo a troca de sigla sem perda de mandato, e sua remodelagem no embalo da Lava-Jato para triplicar a bancada na Câmara à época.

Após as eleições de 2018, quando emplacou 11 deputados federais — um deles, Marco Feliciano (PL-SP), foi expulso da sigla em 2020 —, o Podemos incorporou o PHS de olho em nova ampliação da bancada. Os seis deputados da sigla, contudo, aproveitaram a brecha na legislação e migraram para outros partidos, como PL e PP. Ainda assim, os movimentos levaram o Podemos a ter um fundo eleitoral de R$ 77 milhões em 2020, quando triplicou seu número de prefeitos: foram 96 eleitos, sendo um em capital — Eduardo Braide, em São Luís.

O Podemos também ampliou sua presença no Congresso ao filiar senadores com mandato. Dos nove que atualmente integram o partido, apenas um, Oriovisto Guimarães (PR), foi eleito pelo Podemos, que filiou os dois outros senadores do Paraná, Flávio Arns e Alvaro Dias — este último, candidato à presidência pelo partido em 2018, com forte defesa à Lava-Jato de Curitiba.

Apesar da preferência por lançar Moro à Presidência em 2022, interlocutores do ex-juiz não descartam uma candidatura ao Senado, a depender do desempenho em pesquisas na pré-campanha. Moro avalia disputar uma vaga de senador por Paraná, estado em que Alvaro Dias pretende concorrer à mesma cadeira, ou por São Paulo.

NA WEB
CORTES NA CIÊNCIA
'Uma política suicida'
Presidente da SBPC critica retirada de verbas para pesquisadores brasileiros

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AILTON CRUZ/GAZETA DE ALAGOAS

UMA CIDADE QUE AFUNDA

Minas de sal que amedrontam Maceió começam a ser fechadas

Sem teto. Casas abandonadas em Pinheiro, um dos bairros da capital de Alagoas afetados pela extração de sal na cidade

GUSTAVO GOBBI
brasil@oglobo.com.br

Onde havia o barulho do trânsito, hoje predomina o silêncio. Onde havia casas, restam paredes. Caminhar pelas ruas do bairro do Pinheiro, em Maceió, antes repletas de sons e sonhos, se tornou uma experiência melancólica. É nesse cenário de fim do mundo que começam os trabalhos para salvar do afundamento uma área de 78 hectares, o que corresponde a mais ou menos o mesmo número em campos de futebol. Só para preencher a maior cratera aberta solo adentro — ao todo, há 35 para estabilizar — será preciso o volume de areia que daria para encher o estádio do Maracanã. Essa única cratera pode exigir dois anos de trabalho.

De geólogos que estudaram o projeto de recuperação do solo em quatro bairros da capital a assistentes sociais e psicólogos para amparar as perdas materiais e emocionais de uma população de 57 mil pessoas, a capital de Alagoas passou a viver em função dessa volta por cima. Em 3 de março de 2018, um projeto de mineração desencadeou um tremor de terra de 2,4 na escala Richter em diversos bairros da capital alagoana. O tremor causou danos irreparáveis em ao menos quatro deles: Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto.

Foi neste dia que Edinaura Wanderley, 58, percebeu que as rachaduras que apareciam nas paredes de casa há anos não eram obra do acaso. Moradores do Bebedouro há 33 anos, Edinaura e o marido Amaro levaram dois anos para conseguir deixar o lugar, após o susto. O casal se mudou mesmo com pouco dinheiro. O primeiro aluguel social recebido pelo infortúnio foi em setembro de 2020.

— Nós vivíamos uma agonia diária — contou. — Eu tinha medo de voltar para casa depois do trabalho, ficava com receio de tudo desabar no meio da noite.

EXPLORAÇÃO DESDE 1976

Para entender, é preciso voltar no tempo. Apenas três meses após o afundamento, atribuído também a falhas geológicas do solo, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) iniciou uma ampla investigação e confirmou, 11 meses depois, a relação das rachaduras com a extração inadequada do sal-gema. Desde 1976, a atividade era executada pela empresa Salgema, que se tornou a atual Braskem após a fusão em 2002.

As crateras, que agora serão cobertas para tentar se ter de volta os bairros destruídos, eram minas, que estavam em todo perímetro urbano de Maceió. São operações de logística difícil, e feitas a grande profundidade: o sal-gema só pode ser extraído a cerca de um quilômetro da superfície.

Inicialmente, a Braskem acusou o CPRM de tirar "conclusões precipitadas" e afirmou que o tremor teria causas naturais. Porém, os estudos da geóloga Regla Toujaguez descartaram essa hipótese. A convite da equipe do serviço geológico, a professora da Universidade Federal de Alagoas foi responsável por investigar no subsolo a presença de minerais expansíveis, que pudessem gerar mudanças de volume do solo — e consequentemente criar rachaduras. Nenhum mineral do tipo foi encontrado.

> Preencher uma única cratera pode exigir dois anos de trabalho

— Não podemos culpar a natureza — diz Toujaguez.

Assim, em dezembro de 2019, a Braskem anunciou o encerramento definitivo da extração de sal-gema e deu início, junto à Defesa Civil, a um programa de compensação financeira e apoio à realocação dos moradores da zona de risco. Foi quando centenas de ex-moradores puderam começar a deixar o passado para trás, com o pagamento das indenizações. Muitos já carregando danos psicológicos provocados pelas incertezas sobre o futuro e pelo medo de desabamento. Para o estudante Deraldo Neto, de 26 anos, que morou no bairro do Pinheiro por 12 anos, só pensar sobre o caso já é suficiente para causar desconforto.

— Ter medo de morrer nas ruas é algo que muitos já sentiram, por conta da violência urbana. Mas medo de morrer dentro da própria casa, onde em tese deveríamos estar seguros, é uma sensação sem igual — compara Deraldo, que deixou a casa em 2019.

O geógrafo José Dagoberto Peixoto, de 45 anos, ainda não conseguiu deixar Pinheiro, por falta de acordo com a Braskem, que propôs comprar o terreno de sua casa por metade do valor sugerido por um avaliador independente. Diante disso, ele se vê sem saída. A qualquer momento, terá de sair com a família porque a casa, que não tem rachaduras, foi incluída no mapa de risco:

— Vamos acabar sendo forçados a aceitar o valor que eles propuseram. Estou resistindo porque não é justo. Mas estou chegando ao meu limite. Não posso mais colocar a vida da minha mãe e da minha irmã em perigo.

DÚVIDA SOBRE PRAZOS

Para fortalecer o diálogo do poder público com os moradores da região, a Prefeitura de Maceió criou o Gabinete de Gestão Integrada (GGI) dos bairros em janeiro deste ano. De acordo com o coordenador do órgão, Ronnie Mota, o gabinete mantém interlocução com todas as secretarias municipais ligadas ao problema.

Além de tentar acelerar as compensações financeiras para as famílias, o GGI também acompanha as obras de preenchimento dos poços de extração junto à Agência Nacional de Mineração. Hoje, quatro das 35 minas estão sendo preenchidas com areia. A maior delas tem 1,2 milhão de metros cúbicos.

A previsão é de obras por três anos, mas o gabinete avalia que a Braskem não será capaz de cumprir o prazo. Além disso, o órgão cobra procedimentos de reparo em todas as 35 cavidades de extração. Em seu relatório mais recente, divulgado em agosto, a petroquímica justificou que os poços serão fechados com técnicas adequadas a cada situação: além das quatro minas que serão preenchidas com areia, 17 serão tamponadas, cinco estão em confirmação de preenchimento natural e nove passam por monitoramento de institutos nacionais e internacionais para a escolha da técnica ideal.

A Braskem destaca que trabalha com o poder público para solucionar a situação desde abril de 2019, quando firmou o primeiro termo de cooperação com a prefeitura se comprometendo com a recuperação de mais de 20 mil metros de vias do Pinheiro e a instalação de oito equipamentos de alta precisão para controle do solo. Os investimentos serão de R$ 1,3 bilhão.

Nos bairros atingidos, os muros das casas abandonadas se tornaram reflexo da dor vivida pelas famílias que ali habitavam. Bastam alguns minutos transitando pela região para se deparar com pichações de protesto às atividades da petroquímica. "Braskem, me diz quanto vale o sal de nossas lágrimas", pergunta uma delas.

"Tinha medo de voltar para casa depois do trabalho, com receio de tudo desabar no meio da noite"

Edinaura Wanderley, que teve de abandonar a casa

"Não podemos culpar a natureza"

Regla Toujaguez, geóloga que confirmou a relação entre escavações e tremor

Em Goiatuba, a profecia não venceu a pandemia

Cidade do interior de Goiás faz vigília por três dias à espera da ressurreição que pastor vítima da Covid-19 havia previsto

CARLA ROCHA E RAPHAELA RAMOS
brasil@oglobo.com.br

Um milagre prometido mas não cumprido não tirou a fé da técnica em contabilidade Ana Maria Oliveira Rodrigues, de 56 anos. Por três dias, ela esperou a ressurreição do marido, o pastor Huber Rodrigues, falecido depois de contrair Covid-19, aos 49 anos, na sexta-feira. O triunfo sobre a morte havia sido previsto por Huber. Mas às 23h30 de segunda-feira, o prazo acabou. Huber não voltou. A viúva ainda esperou por mais dez minutos antes de autorizar o enterro em Goiatuba, no interior de Goiás.

— Deus tem a forma d'Ele de ressuscitar. Ressuscitar, para Deus, pode ser levar um espírito para o céu — diz agora Ana Maria, filha de lavradores criada em Joviânia, cidade vizinha.

No município de pouco mais de 35 mil habitantes, centenas de pessoas foram para a porta da funerária Paz Universal esperar o momento em que o pastor ressuscitaria. Até o estabelecimento começar a cerimônia de despedida. Pela primeira vez, realizada de madrugada. Ao tentar na prefeitura autorização para não liberar o corpo, a funerária já havia sido autuada pela Vigilância Sanitária.

Além do grupo que queria ver Huber sair do caixão com as próprias pernas, céticos, mais distantes da funerária, acompanharam o caso por diversão. Uma live nas redes sociais chegou a ser feita para transmitir a vigília de Goiatuba.

Ana Maria admite que temia que a profecia, que o marido fez constar em documento em 2008, não se cumprisse. Mas não se envergonha de ter esperado.

Até o fim. Ana Maria esperou por mais dez minutos além do prazo determinado pelo marido Huber Rodrigues

"Minha fé não ficou abalada, muito pelo contrário, foi avivada. Estou com a consciência tranquila por ter atendido a um pedido do meu marido"

Ana Maria Oliveira Rodrigues, viúva do pastor Huber Rodrigues

— Não me importo com as brincadeiras. Mas muita gente que estava do lado de fora da capela viu um clarão no céu na hora em que o Huber tinha pedido para ser feito o sepultamento. Ele foi muito claro quanto ao horário. Tinha muito medo de ser enterrado vivo — conta Ana Maria. — Minha fé não ficou abalada, muito pelo contrário, foi avivada. Estou com a consciência tranquila por ter atendido a um pedido do meu marido.

Quando os dois se conheceram, Ana Maria era solteira e tinha 30 anos, e Huber, 23. Os dois nunca puderam ter filhos e saíram de Joviânia para tentar uma vida melhor em Goiatuba. Lá, enfrentaram "atribulações". Criada numa família religiosa ("minha mãe era católica de verdade") Ana Maria passou a dormir mal, e o marido, a sofrer com desmaios. Ela acredita que a situação foi superada à medida que os dois mergulharam na religião.

— Vivíamos um para o outro e para o ministério — lembra, acrescentando que, sem filhos, sentia até então um vazio no peito. — Só quem não pode ter filhos sabe o que é isso. Logo que casamos, o médico disse que eu não podia ter um bebê — recorda-se Ana Maria, que tem sete irmãos que se revezam no apoio emocional desde que o marido adoeceu.

O casal contraiu Covid-19 há cerca de dois meses. Ana Maria se recuperou em casa. Huber, um dia após os primeiros sintomas, foi intubado num hospital em Itumbiara, a 50 km de Goiatuba. Em 26 anos, foi a primeira vez que ela passou mais de um mês sem vê-lo.

— Ele começou a melhorar. Pela graça de Deus, porque ficou muito grave, a ponto de fazer hemodiálise, dia sim, dia não. Os médicos falavam que ele estava se recuperando, retiraram o tubo e só o deixaram na UTI para ter um suporte de oxigênio. Estávamos esperando a alta. Passamos a nos ver pela câmera do celular porque ninguém pode entrar no hospital.

Mas no sábado, o quadro mudou:

— Na quinta-feira, foi a última vez que nos vimos. Eu estava no nosso ministério e outros missionários também viram como ele estava pela câmera do celular. No sábado, houve uma piora e ele partiu após uma parada cardiorrespiratória.

Promoção válida para os produtos abaixo de 27/10/2021 até 28/10/2021, enquanto durarem nossos estoques.

- Arroz Branco Dmais ou Rei do Sul 5kg — Por: 15,95 cada
- Arroz Branco Ouro Nobre 5kg — Por: 16,95
- Açúcar Guarani kg — Por: 3,99 cada
- Alcatra Bovina Embalagem a Vácuo Friboi (Peça) kg — 32,98
- Paleta, Peito ou Acém Bovino a Vácuo Friboi (Peça) kg — Por: 19,98
- Feijão Preto Copa kg — Por: 5,99 cada
- Leite Longa Vida Int. UHT Italac TP Litro — Por: 2,99 cada
- Óleo de Soja Liza 900ml — Por: 7,67 cada
- Filé de Peito de Frango Lar kg — Por: 13,79
- Filé de Peito de Frango Seara Bandeja kg — Por: 14,98
- Leite em Pó Inst. Integral Italac Sachê 400g — Por: 9,98 cada
- Composto Lácteo Inst. Ninho Nestlé Lata 380g — Por: 11,65 cada
- Achocolatado Nescau Nestlé Lata 370g — 370g — Por: 4,99 cada
- Queijo Muçarela Literal Peça ou Pedaço (Exc. Fatiado) kg — Peça ou Pedaço — Por: 23,98
- Linguiça Calabresa Perdigão kg — Por: 17,50
- Azeite de Oliva Gallo 400ml — 400ml — Por: 12,98 cada
- Leite Condensado Italac TP 395g — Por: 3,47 cada
- Leite Condensado Moça Nestlé Lata 395g — 395g — Por: 4,99 cada
- Creme de Leite Italac TP 200g — Por: 1,77 cada
- Ovos Tipo A Branco Cartela c/ 30 Unids. — 30 Unids. — Por: 10,98
- Biscoito Maizena Trad. Piraquê 200g — Por: 2,99 cada
- Biscoito Recheado Passatempo Nestlé 130g — Por: 1,59 cada
- Chocolate Lacta ou Nestlé (Exc. Mio) 90g — 90g — Por: 3,99 cada
- Caldo Maggi 57g — Por: 0,99 cada
- Cerveja Brahma Lata 269ml — 269ml — Por: 1,87 cada
- Cerveja Antarctica Lata 269ml — 269ml — Por: 1,77 cada

BEBA COM MODERAÇÃO

- Detergente Ypê 500ml — Por: 1,47 cada
- Shampoo 350ml + Cond. 175ml Pantene ou Shampoo 375ml + Cond. 170ml Elseve — Preço Especial — Por: 14,98 cada
- Desodorante Nivea Aerosol (Exc. Deomilk e Deep) 150ml — Por: 7,99 cada
- Absorvente Sempre Livre Especial c/ Abas ou Intimus c/ 8 Unids. — Por: 1,99 cada
- Papel Higiênico Mimmo ou Dualette Folha Dupla Ultra (Leve 16 Pague 15 Unids. de 30m) — Por: 11,98 cada
- Amaciante Concentrado Downy 450ml/500ml — Por: 5,99 cada
- Lava-Roupas Ariel Cores Radiantes 3 Litros — 3 Litros — Por: 19,98 cada
- Amaciante Ypê 2 Litros — Por: 5,99 cada
- Lava-Roupas em Pó Tixan 2kg — 2kg — Por: 9,98
- Lava-Roupas em Pó Omo Sanitizante 2,2kg — PREÇO ECONÔMICO! — 2,2kg — Nesta embalagem 1,6kg sai por: 10,89 — Por: 14,97

O NA WEB
MOBILIDADE AÉREA URBANA
Embraer simula viagem do eVTOL no Rio
Operação da Eve que vai testar conceitos do veículo elétrico tem passagens à venda

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CUSTO MAIOR PARA GERAR ENERGIA

CONTA DE LUZ ALTA A LONGO PRAZO

Governo prepara socorro de até R$ 15 bi a distribuidoras para compensar uso de termelétricas

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo prepara um socorro de até R$ 15 bilhões para aliviar o caixa das distribuidoras de energia elétrica e evitar um "tarifaço" nas contas de luz em 2022 — ano de eleições presidenciais — causado pela alta dos combustíveis como o gás natural e o diesel. Embora a conta não chegue para o consumidor no próximo ano, o movimento articulado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) vai representar um aumento na fatura nos anos seguintes.

A pedido do governo, o BNDES começou a sondar bancos para montar um novo empréstimo para distribuidoras de energia arcarem com os custos mais altos da geração de eletricidade. Esse custo foi causado pela crise hídrica, que fez o governo acionar o máximo possível de usinas termelétricas, situação que deve se repetir no próximo ano, mesmo com o início das chuvas. Além de mais poluentes, as usinas termelétricas têm custos mais altos.

Além disso, o aumento do preço dos combustíveis em todo o planeta deixou mais cara a produção de energia por meio de usinas termelétricas. Essas usinas, no Brasil, são movidas majoritariamente a gás natural e óleo diesel, e o custo desse combustível é repassado para as tarifas cobradas pelas empresas.

O empréstimo socorre as distribuidoras, mas é pago pelos usuários na conta de luz. Por isso, na prática, o movimento equivale a rolar uma dívida que será paga pelos consumidores de energia em algum momento — com acréscimo de juros decorrentes do financiamento.

CUSTÓDIO COIMBRA/20-8-2015

Impacto. Bairro de Botafogo iluminado no Rio: empréstimo a distribuidoras vai pesar na conta de luz dos consumidores nos próximos anos

DÉFICIT DE R$ 8 BILHÕES

O setor elétrico e o governo vinham trabalhando até meados deste ano com uma previsão de reajustes nas contas de luz na casa de um dígito para 2022. Mas o aumento no custo para a produção de eletricidade se tornou uma preocupação do governo, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e das empresas de distribuição.

Até abril irá vigorar a bandeira tarifária da Escassez Hídrica, que representa um custo adicional de R$ 14,20 a cada cem quilowatts-hora consumidos. Mesmo com essa sobretaxa mais alta, o caixa que reúne a arrecadação das bandeiras tarifárias fechará o ano com déficit superior a R$ 8 bilhões.

Esse custo poderia acabar indo para as contas de luz no próximo ano, pressionando ainda mais a inflação. Chegou a ser discutido, inclusive, aumentar a bandeira tarifária ainda mais, porém uma nova alta foi descartada.

Para contornar essa situação, o governo prepara um empréstimo para as distribuidoras de energia cobrirem os custos da geração mais cara. O financiamento acaba servindo para todo o setor, porque as distribuidoras são as grandes arrecadadoras do segmento. A maioria do que é pago pelo consumidor para uma distribuidora é repassado para geradoras e transmissoras de energia, além de encargos e impostos.

O BNDES já iniciou conversas com bancos para sondar o interesse deles em participar da operação, cujo montante final ainda não foi definido, mas deve ficar entre R$ 10 bilhões e R$ 15 bilhões. Os bancos já teriam demonstrado interesse pelo financiamento, por considerar o empréstimo altamente seguro. Afinal, o empréstimo é lastreado nas contas de luz.

Não é a primeira vez que o setor elétrico recorre a um empréstimo para diluir custos e adiar reajustes. O primeiro financiamento foi realizado em 2014 também por conta de uma crise hídrica e também em ano de eleições presidenciais, quando Dilma Rousseff tentava a reeleição. O financiamento pressionou as contas de luz pelos anos seguintes, mas já foi quitado.

Depois, em 2020, após o impacto do coronavírus, foi criada o que ficou conhecida como "Conta-Covid". As distribuidoras e as outras empresas do setor tiveram perdas no ano passado causadas pela pandemia e pela proibição de cortes do fornecimento de energia de consumidores inadimplentes. No caso da Conta-Covid, o valor será quitado pelos consumidores em cinco anos. Por isso, a nova operação deve ser mais longa.

CAPACIDADE DE PAGAMENTO

O presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer, no início do mês, que a bandeira da Escassez Hídrica seria encerrada antes do previsto. Segundo fontes do governo, porém, ele foi convencido de que a medida poderia ter um efeito contrário ao desejado por ele e aumentar as contas de luz no próximo ano.

Como o GLOBO mostrou, essa conta seria repassada para os consumidores nos reajustes anuais das distribuidoras de energia elétrica.

O assunto foi discutido na semana passada em reunião com representantes do Ministério de Minas e Energia, do Ministério da Economia, da Aneel e da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

Em nota divulgada após o encontro, o MME disse que tem monitorado o aumento dos custos de geração de energia, em razão das medidas excepcionais adotadas para enfrentamento da situação de escassez hídrica, bem como seu reflexo na cadeia produtiva.

A secretária-executiva do MME, Marisete Pereira, reafirmou a preocupação do Ministério com o consumidor, por meio da nota. "Estamos avaliando diversas alternativas, mas sempre com o cuidado de manter a tarifa de energia adequada à capacidade de pagamento do consumidor brasileiro".

IPCA-15 surpreende e tem maior alta para outubro desde 1995

Maioria dos analistas já prevê aumento de 1,5 a 2 pontos percentuais nos juros

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Puxada pela alta da energia elétrica e dos combustíveis, a inflação medida pelo IPCA-15 superou as previsões dos analistas e fechou em 1,20% em outubro, segundo o IBGE. Foi a maior alta para o mês desde 1995 (1,34%) e a maior variação mensal desde fevereiro de 2016 (1,42%).

Com o resultado acima das projeções, analistas já preveem um aumento mais forte da taxa de juros na reunião de hoje do Comitê de Política Monetária (Copom). Cresceram as apostas em uma alta de 1,5 ponto percentual e de até 1,75 ponto. Atualmente, a taxa está em 6,25% ao ano.

Analistas acrescentam agora a um cenário já conturbado do ponto de vista fiscal, com a crise deflagrada com o pagamento do auxílio de R$ 400 e com o risco político no radar, uma inflação de dois dígitos de caráter persistente. Nos últimos 12 meses até outubro, o IPCA-15 chega a 10,34%. Essa combinação de fatores é que leva a um aumento na expectativa por uma ação mais incisiva do Banco Central para controlar a inflação.

Segundo especialistas, o resultado de outubro tem alguns sinais de alerta, como o preço da energia elétrica, que subiu 3,91% influenciada pela bandeira de Escassez Hídrica, que está em vigor desde setembro e acrescenta R$ 14,20 na conta a cada 100 kWh consumidos.

Mas não foi o único fator de preocupação, pois há um caráter disseminado de aumento de preços. Os combustíveis subiu 2,03%. Somente a gasolina avançou 1,85% e nos últimos 12 meses disparou 40,44%.

O anúncio de novo reajuste da Petrobras na segunda-feira já indica novos impactos para o consumidor adiante.

— E a gente vê ainda defasagem em relação aos preços de combustível podendo levar a novas elevações, o que provocaria mais uma rodada de pressão — lembra Felipe Sichel, estrategista-chefe do Modalmais.

O gás de botijão se tornou outro vilão da inflação. O produto avançou 3,8% em outubro. Foi o 17º mês seguido de alta. Os preços dos alimentos também pressionam o orçamento. O grupo alimentação e bebidas subiu 1,38% este mês.

Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, chama atenção para o aumento no preço das passagens aéreas, que vieram ligeiramente acima da expectativa, com alta de 34,35%.

1,2%
de alta em outubro pelo IPCA-15
O resultado superou as previsões dos especialistas e é a maior taxa para qualquer mês desde 2016

10,34%
É a inflação acumulada nos últimos 12 meses
Inflação de dois dígitos é fator de pressão a mais nos juros, além da política fiscal e do cenário político

ACIMA DA META DE 2022

A perspectiva de o governo mudar a regra do teto de gastos — que limita o crescimento das despesas públicas à inflação do ano anterior — para bancar um Auxílio Brasil maior em ano eleitoral já havia levado casas de análise a revisarem suas projeções para os juros. A leitura era que uma política fiscal com menos credibilidade teria impacto sobre o dólar, que afeta uma gama enorme de produtos e pressiona a inflação. Isso levaria o BC a subir mais a Taxa Selic.

Mas a piora na expectativa de inflação fez com que as consultorias revisassem novamente suas projeções.

Sichel, da Modalmais, previa alta de 1,25 ponto, mas agora prevê aumento de 1,5 ponto na reunião do Copom hoje. A taxa fecharia o ano em 9,25% e alcançaria 11% em 2022, no fim do ciclo de aumento de juros.

Daniel Lima, economista sênior do banco ABC Brasil, tem avaliação similar. Ele espera altas de 1,5 ponto percentual nas duas próximas reuniões, com a Selic chegando a 10,75% em fevereiro do ano que vem. Lima refez as contas para a inflação deste ano e do próximo e agora espera que o IPCA encerre 2021 em 9,5% e 2022 em 4,7%.

Com a surpresa do IPCA-15 e o aumento do preço dos combustíveis anunciado ontem, o banco Credit Suisse, em relatório assinado por Solange Srour e Lucas Vilela, agora espera inflação de 9,8% em 2021 e 5,8% em 2022 — bem acima do teto de 5%, estabelecido pelo BC para o ano que vem.

O Goldman Sachs também projeta aumento de 1,5 ponto porcentual na Selic, após o resultado do IPCA-15 de outubro acima do esperado. O banco não descarta, contudo, alta maior da taxa de juros, de 1,75 ponto ou até de 2 pontos, como escreveu o economista Alberto Ramos, em relatório.

Há quem preveja altas de 1,75 a até 3 pontos percentuais, como a Genial Investimentos, mas não é a corrente majoritária do mercado.

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Governos que ferem instituições

Os marcos institucionais dos países visam a delimitar a ação dos indivíduos, de forma a afastar atitudes oportunistas que prejudiquem a coletividade, por exemplo atrapalhando o crescimento sustentado.

Na economia, um exemplo é o regime de metas de inflação — um mecanismo que facilita o trabalho do Banco Central no controle inflacionário, desde que seu compromisso com o regime seja reafirmado repetidamente. Caso o BC sistematicamente descumpra as metas, a erosão de sua credibilidade demandará taxas de juros mais elevadas para conter a inflação adiante.

Outros marcos são as regras fiscais. As mais importantes são a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), de 2000, e a regra do teto, de 2016. A primeira estabelece, basicamente, que novas despesas não podem ser criadas sem indicação de fonte de recursos e a segunda limita o crescimento dos gastos do governo.

O fato de haver bons arranjos institucionais não significa, porém, que serão efetivos, pois isso depende da qualidade dos governantes. Muitos não exercem a necessária autocontenção e partem para buscar brechas ou criar exceções nas regras do jogo. Visam ao seu benefício eleitoral de curto prazo, geralmente de forma pouco transparente, o que enfraquece as instituições, trazendo prejuízos à coletividade no médio e longo prazo.

Na gestão Dilma, a LRF e o regime de metas foram severamente atacados, por conta dos abusos na área fiscal, que pressionaram a inflação. Como agravante, havia a percepção — correta ou não — de que o Executivo feria a autonomia do BC ao não permitir a necessária alta dos juros, diferentemente dos governos anteriores, que compreendiam que a independência do BC (mesmo que não prevista em lei) eleva a eficácia do regime de metas, contribuindo para os juros serem mais baixos ao longo do tempo. Ao final daquele governo, mesmo com a Taxa Selic em 14,25% ao ano e a economia em recessão, a inflação não cedeu. Saiu cara a aventura.

O desrespeito à LRF — as pedaladas foram apenas parte do problema — foi ruim para as contas públicas, para o trabalho do BC e para o jogo eleitoral, pois o aquecimento artificial da economia gerou vantagem indevida para a ex-presidente na campanha de 2014. As instituições de controle ou tardaram a reagir, como o Tribunal de Contas da União, ou decidiram não tumultuar o quadro político, como o Tribunal Superior Eleitoral.

Alguns criticam a regra do teto por não sobreviver a pressões políticas. Mesmo regras boas sucumbem diante de governantes irresponsáveis

No governo Temer, veio a correção de rumos, e a inflação baixa abriu espaço para a saudável redução da meta em direção aos parâmetros mundiais. Houve avanço institucional.

A história se repete. O governo Bolsonaro promove retrocesso ao desrespeitar a regra do teto, senão formalmente, o seu espírito. Abusa-se da cláusula de escape que permite gastos em situação não esperada e, agora, pretende mudar a Constituição para flexibilizar a regra. A razão é menos nobre do que parece, por várias razões: o Auxílio Brasil não vai além de 2022; o rombo no teto seria de R$ 98bilhões, segundo Marcos Mendes, mais que o dobro do recurso extra necessário para o programa social, pois inclui benesses como as emendas do relator; e não há medidas compensatórias de contenção de gastos. De quebra, eleva-se o risco inflacionário e prejudica-se o mercado de trabalho, ambos penalizando os mais vulneráveis.

A ironia é que foi o presidente da Câmara Arthur Lira, que agora patrocina o furo do teto, quem deu andamento ao projeto de autonomia do BC. Aprovada a matéria, celebrou: "Um sinal claro de que o Brasil está avançando em sua governança e previsibilidade". Ao final, palavras vazias, pois os gastos em excesso ferem, na prática, a independência do BC, pois reduzem sua capacidade de combater a inflação, e a almejada previsibilidade se esvai. Sabe-se lá qual será a taxa de inflação no ano que vem e em um eventual segundo mandato de Bolsonaro. O precedente aberto na PEC Emergencial se materializa agora. O que mais virá adiante?

Alguns criticam a regra do teto por não sobreviver a pressões políticas. Essa crítica não procede. Mesmo regras boas sucumbem diante de governantes irresponsáveis. Não há blindagem perfeita. A julgar pelo andar da carruagem, não se compromete apenas o teto, mas também a eficácia e a credibilidade do regime de metas. A reação do BC precisa ser enérgica para evitar o pior.

Insistimos em repetir erros do passado. Com a palavra, os órgãos de controle.

Arrecadação é a maior para setembro desde 2000

No acumulado de janeiro até o mês passado, recolhimento de R$ 1,38 trilhão é o mais alto em 21 anos. Secretário da Receita diz que, mesmo excluindo medidas adotadas na pandemia para ajudar empresas, aumento real é de 13,79%

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A arrecadação de impostos em setembro foi de R$ 149,1 bilhões, a maior para o mês desde 2000, informou ontem a Receita Federal. Na comparação com setembro de 2020, o resultado é 12,9% maior, considerando os valores ajustados pela inflação.

No acumulado do ano, a Receita já arrecadou R$ 1,38 trilhão, o melhor resultado para o período em 21 anos. Na comparação com os primeiros nove meses de 2020, a alta real é de 22,3%.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anteontem antecipara que os números da arrecadação seriam recordes. Na mesma oportunidade, ele chegou a dizer que a "arrecadação extraordinária" paga com folga o aumento do Auxílio Brasil.

No ano passado, a arrecadação foi menor por causa do adiamento do pagamento de alguns impostos e da recessão causada pela pandemia.

COMMODITIES AJUDARAM

O secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, ressaltou que o resultado reforça que a recuperação tem se refletido na arrecadação desde a segunda metade do ano passado:

— O desempenho comprova que a recuperação da economia tem apresentado uma performance sustentável e como análise já divulgada pela Secretaria de Política Econômica, tem um importante componente estrutural.

Segundo o secretário, mesmo excluindo os diferimentos de tributos, compensações, alterações de alíquotas e desonerações feitas na pandemia, os números continuam positivos:

— Ainda assim observa-se acréscimo real em setembro de 10,3% em relação a setembro de 2020 e, no período acumulado um crescimento real de 13,79%. São números expressivos que ressaltam que o crescimento se observa mesmo com o expurgo dos efeitos da pandemia.

Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, ressaltou que a evolução do preço e do aumento de exportações de *commodities* agrícolas e minerais explicam o aumento de arrecadação.

— Esse crescimento da demanda e a valorização provocaram arrecadações extraordinárias. A arrecadação do IRPJ foi decorrente majoritariamente do setor de mineração, exploração de minérios, setor de siderurgia e uma pequena parte do sistema financeiro.

Foram criadas 313,9 mil vagas com carteira assinada

Geração de postos de trabalho foi menor que em agosto. Efeito positivo do programa de sustentação do emprego tende a perder força

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Foram criadas 313.902 vagas com carteira assinada no Brasil em setembro, queda de 14,7% em relação a agosto, de acordo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho. No mês anterior, foram abertos 368 mil postos.

Nos nove primeiros meses de 2021, o saldo está em 2.512.937.

O mercado de trabalho formal vem registrando forte recuperação desde julho de 2020, mas em setembro, mês sazonalmente bom para o mercado de trabalho, a geração de vagas desacelerou.

— É um sinal amarelo bem forte, o segundo semestre é bom para emprego. As empresas estão contratando para o fim do ano. Junta-se à perda de dinamismo do segundo semestre as projeções de inflação altíssima — diz o professor da USP Hélio Zylberstajn.

A geração de vagas vem da reabertura do setor de serviços, que puxou a criação de vagas no mês, com 143.418 novos assalariados. Parte desse desempenho do mês é explicado também pelo programa de manutenção do emprego e renda (BEm), que permite a suspensão de contratos de trabalho e redução de jornada e salários, com um período subsequente de estabilidade no emprego.

O BEm contribui para a manutenção desses postos de trabalho, mas a medida em que menos trabalhadores estão com a garantia provisória vigente, a tendência é de aumento no número de demissões. Em setembro, havia 2,077 milhões de trabalhadores com estabilidade. Esse número será reduzido paulatinamente e encerrará o ano em 1,360 milhão, de acordo com o Ministério do Trabalho.

Em setembro, o Caged registrou saldo positivo em todos os setores pesquisados. Na indústria, foram 76.169 postos, e no comércio, 60.809 vagas.

O economista sênior do banco ABC Brasil, Daniel Xavier, estima que o ano encerrará com saldo positivo de 2,5 milhões de vagas formais. Já para 2022, a tendência é de encolhimento desse número: assim como a projeção de crescimento do PIB encolheu. A expectativa é que o mercado de trabalho gere apenas 550 mil vagas formais.

SALÁRIO MENOR

Em setembro, o valor médio do salário de admissão foi de R$ 1.795,46, uma diminuição de R$ 18,11 ante o registro de agosto. O economista-chefe da Acrefi, Nicola Tingas, vê com preocupação a redução do salário de admissão:

— Gerar emprego com salário menor que o anterior e com a inflação alta significa que a pessoa está ganhando menos e, descontada a inflação, menos ainda. (*Colaborou Cássia Almeida*)

MOVIMENTO NO MERCADO FORMAL

Geração de vagas com carteira assinada mês a mês

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-2,11% no dia

-6,57% em setembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5794	5,5800
Turismo esp. (BB)	5,7295	5,4305
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	N.D

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,4654	6,4683
Turismo esp. (BB)	6,6499	6,2893
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	N.D

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,6641
Franco suíço	6,0514
Iene japonês	0,0487
Peso argentino	0,0559
Peso chileno	0,0069
Yuan chinês	0,8721

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	5944,21	1,16%	6,90%	10,25%
Agosto	5876,05	0,87%	5,67%	9,68%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1084,312	-0,64%	16,00%	24,86%
Agosto	1091,290	0,66%	16,75%	31,12%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1064,310	-0,55%	15,12%	23,43%
Agosto	1070,147	-0,14%	15,75%	28,21%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
23/11	0,5000%
24/11	0,5000%
25/11	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
22/11	0,3575%
23/11	0,3575%
24/11	0,3575%
25/11	0,3575%

TR

19/10	0,0000%
20/10	0,0000%
21/10	0,0000%
22/10	0,0000%
23/10	0,0000%
24/10	0,0000%
25/10	0,0000%

SELIC 6,25%

UFIR/RJ

Outubro R$ 3,7053

UFIR (extinta)

Outubro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Outubro de 2021

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à taxa. A 6ª parcela do IRPF, que vence em 29 de outubro, tem correção de 2,53%.

INSS

Outubro de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.100,00	7,5
De 1.100,01 a 2.203,48	9
De 2.203,49 até 3.305,22	12
De 3.305,23 até 6.433,57	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento de Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 220,00 (para o piso de R$ 1.100,00) e máxima de R$ 1.286,71 (para o teto de R$ 6.433,57)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Outubro	R$ 1.100,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Americanas vai reforçar entregas em até 30 minutos

Modelo é usado em itens como alimentos, bebidas e higiene. Empresa abre três centros de distribuição até o fim do ano e quer usar lojas para retirada de produtos

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Foco em entregas ultrarrápidas de produtos de conveniência como alimentos, bebida e higiene em até 30 minutos, três novos centros de distribuições até dezembro e um segundo escritório na China são algumas das estratégias que a Americanas S.A. adotou para as vendas de fim de ano, que começam com a temporada da Black Friday.

A empresa vai entregar neste ano, por meio de parceiros, produtos maiores, como televisões e geladeiras, nas favelas que atende no Rio e em São Paulo. E quer fechar o ano com 200 das 2.300 lojas já em formatos novos que integram as vendas on-line e físicas.

As ações sintetizam a tática que a empresa vem desenhando desde que uniu as operações da B2W (a plataforma on-line) e Lojas Americanas, em junho, e são uma prévia dos planos da companhia para o ano que vem.

Em sua primeira entrevista desde a união do grupo, o diretor de Relação com Investidores da Americanas S.A., Raoni Lapagesse, reforça que a prioridade agora é de entregas cada vez mais rápidas, especialmente, aquelas focadas nos itens de conveniência.

A disputa pela última milha, jargão usado no varejo para a última etapa no processo de entrega de uma mercadoria, agora se dará em questão de minutos. A competição no segmento de vendas on-line ganhou fôlego na pandemia, quando o brasileiro incorporou as compras pela internet ao cotidiano.

DIVULGAÇÃO
Foco nos negócios. Agilidade na entrega é meta

Como parte desta estratégia, a Americanas S.A. adquiriu a start-up capixaba Shipp, que faz entregas de alimentos e conveniência em até meia hora. Hoje, 15% das vendas da Americanas S.A. são feitas em até três horas e mais da metade, em menos de 24 horas.

— Temos metas agressivas. Alguns itens, como bebidas e alimentos, têm de ser entregues em menos de uma hora. Queremos crescer muito este modelo — diz o executivo.

Também para o fim do ano, a empresa vai começar a fazer entrega de produtos maiores, como geladeiras, fogão e televisores nas favelas que atende hoje: Rocinha e Vila Cruzeiro, no Rio, e Paraisópolis, Heliópolis e Cidade Júlia, em São Paulo. A etapa final da entrega é feita por 150 entregadores. São moradores das comunidades, através da parceria com a start-up de logística Favela Brasil Xpress e a ONG G10 Favelas.

ESCRITÓRIO NA CHINA

Para tornar sustentável a operação desta malha logística, a companhia abriu dois centros de distribuição (CDs) no primeiro semestre, no Rio e em Minas Gerais. Em outubro, foi aberto um em Curitiba (PR). Até o fim do ano, há planos de um Bahia e outro no Pará.

Lapagesse explica que os centros são essenciais para reduzir o custo do frete e agilizar as entregas. Estudo da empresa mostra que 80% dos clientes que compram on-line estão a uma média de cinco quilômetros de distância de uma unidade física.

Outra estratégia que a empresa está adotando é que as lojas também sirvam como minicentros de distribuição. Elas funcionam como base para retirada de pedidos de compras on-line da companhia. Das 2.300 lojas, até o fim do ano, 200 devem estar funcionando nesse modelo.

— A loja passa ter papel não só de venda. Isso ganhou relevância na pandemia. Se você estoca na loja perto do cliente, reduz pela metade o custo do frete — destaca o empresário.

A Americanas S.A. vai abrir um segundo escritório na China, desta vez na cidade de Shenzhen, próximo a Hong Kong até o fim do ano para aumentar a importação de produtos.

Galp vai investir na venda direta de gás a partir de janeiro

Petroleira vai dedicar ainda de US$ 300 milhões a US$ 400 milhões a projetos de energia renovável

Em meio à alta dos preços do gás natural no Brasil e de carona na nova lei do setor regulamentada em junho, a portuguesa Galp, que hoje atua na produção e exploração de petróleo e gás, anunciou que pretende atuar também na venda direta de gás a partir de janeiro.

No Brasil pela primeira vez desde sua posse no início do ano, o presidente da companhia, Andy Brown, disse que o objetivo é a liderança na comercialização de gás.

— Temos nossa própria produção associada de gás e podemos vender para outros. A energia renovável não cresce tão rápido quanto a demanda, então haverá mais demanda por gás. Queremos nos posicionar como líderes na comercialização.

Além de comercializar gás, a Galp investe em energia renovável. Na semana passada, anunciou dois projetos de energia solar, na Bahia e no Rio Grande do Norte. Segundo Brown, a empresa vai investir entre US$ 300 milhões e US$ 400 milhões nesse segmento no país e também mira a energia eólica. A estratégia, porém, é começar pelo Brasil e chegar a quatro gigawatts (GW) em energia limpa na América Latina até 2030.

— Achamos o Brasil atraente para começar — diz Brown, para quem a crise energética atrelada à demanda desatendida tornam o Brasil um campo fértil para investimentos a longo prazo. — A energia renovável não é a principal do sistema de eletricidade, mas tem um custo bem competitivo no Brasil, da mesma forma que o gás natural — avalia.

LEILÃO DO PRÉ-SAL

Com a produção e exploração de petróleo e gás das bacias de Tupi e Sépia, operados pela Petrobras no pré-sal da Bacia de Santos, a empresa é a terceira maior concessionária da produção total e a quarta em gás natural no Brasil, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Segundo Brown, a Galp não descarta o leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP), no dia 17 de dezembro, que vai ofertar participações nos blocos de Atapu e Sépia, no pré-sal da Bacia de Santos. Estas áreas não tiveram propostas no primeiro leilão, em 2019. *(Raphaela Ribas)*

Para analistas, governança da Petrobras foi afetada

Especialistas dizem que declarações de autoridades sobre possibilidade de privatizar empresa deveriam ter sido alinhadas com a petroleira e discutidas no Conselho de Administração. Ações da estatal ontem devolveram parte dos ganhos da véspera

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

As declarações de autoridades, na segunda-feira, sobre a privatização da Petrobras sem um alinhamento prévio com a empresa prejudicam a governança da companhia, segundo especialistas. Para eles, a proposta não deve sair do papel até o fim do governo.

As ações da empresa subiram 7% com comentários do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do próprio presidente Jair Bolsonaro, que abordaram o tema ao longo do dia. Após o fechamento do mercado, a Petrobras informou que estava questionando o Ministério da Economia sobre a existência ou não de estudos para privatizar a companhia.

Como o GLOBO noticiou, o governo avalia a venda do controle da estatal, mas mantendo o direito de escolher o presidente e de vetar decisões estratégicas. O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE) disse à Reuters que há estudos sobre o tema.

O advogado especializado na área de petróleo e gás e sócio do escritório Mattos Filho, Giovani Loss, destaca que qualquer informação que tenha potencial de afetar o preço das ações de forma relevante deve ser tornada pública a todos os investidores para evitar assimetria de informações.

— Quando o governo, desavisadamente, faz esse tipo de anúncio, ele está destacando uma informação que é relevante para o mercado sem o devido alinhamento com a empresa. E isso tem impactos e pode levar a CVM (Comissão de Valores Mobiliários, o órgão regulador do mercado) a questionar a companhia.

O professor de Estratégia e Gestão Pública do Insper, Sandro Cabral, avalia que isso causa problemas para a governança da empresa:

— A governança é compartilhada. Essa é uma discussão que deve ser feita no Conselho, com os demais acionistas. O governo é um deles e não pode falar em nome dos outros. É questão de governança interna corporativa que precisa ser debatida internamente.

Para Cabral, o episódio entra na lista de outros casos em que empresas listadas em Bolsa, mas que possuem a União como acionista controlador, são surpreendidas com algum tipo de anúncio.

A própria Petrobras viu seus ativos sofrerem perdas na B3 neste ano após a troca no comando. Possíveis interferências do governo no preço do combustível costumam causar receio no investidor, diz:

— Sempre que você tem o governo como controlador, a interferência política é algo que os investidores levam em consideração e que influencia no preço das ações. E alguns investidores precificam isso.

Ainda assim, os dois especialistas não veem espaço para reação judicial de investidores, pois é difícil comprovar causalidade entre a flutuação das ações e o noticiário.

Procurada, a CVM destacou que "acompanha e analisa informações e movimentações no âmbito do mercado de capitais brasileiro, tomando medidas cabíveis, sempre que necessário", mas que não comenta casos específicos.

Mesmo com a alta das ações da estatal na segunda-feira, analistas consideram a privatização bastante improvável. Em relatório, o BTG ressaltou que isso ainda é um "sonho distante", além de servir como um desvio do foco da política de preços de combustíveis praticada pela empresa.

"Não vemos isso como mera coincidência e acreditamos que o governo pode estar mais uma vez tentando convencer a sociedade de que o ônus da fixação dos preços dos combustíveis não deve estar sujeito à vontade, mas sim estabelecido sob uma dinâmica de preços de mercado e que uma Petrobras privatizada seria do melhor interesse do país", destacam os analistas, em relatório.

O Ibovespa encerrou ontem em queda de 2,11%, aos 106.419 pontos. As ações da Petrobras com voto caíram 1,15% e sem voto, 0,96%. O dólar subiu 0,27%, a R$ 5,57.

SERGIO MORAES/REUTERS/9-3-2020

'Sonho distante'. Para analistas, privatização da Petrobras não sai até o fim de 2022

Moody's: risco fiscal aumentou

> A agência de classificação de risco Moody's avalia que aumentou a percepção de risco fiscal do país nas últimas semanas, com as mudanças promovidas pelo governo para acomodar os gastos com o Auxílio Brasil.

> A Moody's vai acompanhar se vai ser um evento extraordinário ou se a dinâmica de rompimento do teto se tornará recorrente, o que poderia mudar a classificação de risco de crédito do país. O Brasil tem nota de crédito "Ba2", duas abaixo do grau de investimento, e a perspectiva é "estável" para a nota do país.

> — Mudou a dinâmica fiscal. Vemos pressão política por mais gastos sociais, e as eleições são no próximo ano. Por enquanto não vemos piora do déficit nos próximos 12 a 18 meses. Nossa expectativa é de estabilidade do déficit próximo de 6% do PIB com aumento de arrecadação — disse Samar Maziad, vice-presidente e analista da Moody's. *(João Sorima Neto)*

Caminhoneiros ocupam rodovia próxima a Belém

Motoristas pediam funcionamento de balanças e horário maior para circular

JULIA NOIA E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Caminhoneiros bloquearam ontem um trecho da BR-316, na altura da cidade de Benevides, na região metropolitana de Belém. Cerca de 1,5 mil profissionais ocuparam a faixa em direção à capital do Pará, entre 6h e 14h, para protestar contra a restrição de horário de entrada nas cidades e contra a falta de funcionamento 24 horas de balanças para verificação de peso.

Segundo o presidente do Sindicato dos Caminhoneiros Autônomos do Estado do Pará, Eurico Ribeiro dos Santos, a paralisação ocorreu para pressionar o Detran do estado a cumprir a Lei da Balança e a flexibilizar o horário de entrada dos veículos dentro de centros urbanos, hoje restrita aos períodos entre 7h e 10h e de 17h às 21h.

UNIFICAÇÃO DO ICMS

A Lei da Balança determina que os caminhões devem respeitar um limite de peso para trafegar em rodovias brasileiras e devem ser pesados por balanças federais. Entretanto, Santos explica que o governo estadual instalou uma balança na BR-316 que não funciona 24 horas.

— O trabalhador que circula pela região é penalizado porque não sabe quanto pesa o veículo dele. Como o peso fica incerto, alguns caminhões levam metade da carga, e outros ficam ainda mais pesados. Isso pode acabar dando prejuízo para os caminhoneiros. Queremos que seja fiscalizado — afirma o presidente do sindicato.

Sobre a restrição de horário de circulação, Santos afirma que o caminhoneiro que precisa descarregar não consegue entrar na cidade e não tem espaço para estacionar nas rodovias.

Segundo Santos, outra reivindicação é a unificação das alíquotas de ICMS. Está marcada para hoje reunião na secretária estadual da Casa Civil, para discutir o assunto.

Procurado pelo GLOBO, o Ministério da Infraestrutura disse que a manifestação no Pará é pontual e não há movimentação em outras rodovias federais. Segundo a pasta, a pauta na região é local e não há mais bloqueios de pistas.

Os líderes sindicais permanecem mobilizados. Já houve protestos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro na última semana, principalmente pela alta do diesel, que já subiu mais de 60% nas refinarias.

RAIMUNDO PACCÓ/FRAMEPHOTO

Protesto. Cerca de 1,5 mil caminhoneiros interditaram a BR-316, na altura de Benevides, região metropolitana de Belém (PA)

BC diz que conversa com mercado é prática comum

Autarquia afirma que contato entre Campos Neto e André Esteves é algo que ocorre em outras instituições no mundo todo

GABRIEL SHINOHARA
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Depois do vazamento de um áudio de uma palestra em que o dono do BTG, André Esteves, disse que o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, ligou para ele para conversar sobre política monetária, o BC divulgou nota afirmando que a conversa entre a autarquia e agentes de mercado é "prática" no mundo todo.

Segundo a nota, o contato entre membros da diretoria do BC e executivos de mercados regulados e não regulados é necessário para monitorar "temas prudenciais".

"Como é da prática de bancos centrais e de autoridades de supervisão no mundo, os membros da diretoria colegiada do Banco Central do Brasil mantêm contatos institucionais periódicos com executivos de mercados regulados e não regulados para monitorar temas prudenciais que possam ameaçar a estabilidade do sistema financeiro e/ou para colher visões sobre a conjuntura econômica", diz a nota.

No áudio publicado pelo site Brasil 247, Esteves relata que recebeu uma ligação de Campos Neto para discutir qual seria o *lower bound* dos juros. O *lower bound* é um conceito econômico que descreve a menor taxa de juros possível em uma economia. No ano passado, o BC levou a Selic para 2%, a mínima histórica.

— Eu me lembro que os juros estavam em 3,5% e o Roberto (Campos Neto) me ligou pra perguntar: André, o que você tá achando? Onde você acha que tá o *lower bound*? Olha, Roberto, eu não sei onde que tá, mas eu tô vendo pelo retrovisor, porque a gente passou por ele. Acho que em algum momento a gente se achou inglês demais e levamos esse juro a 2% — disse Esteves.

No BC, a visão é que a conversa era mais em nível de teoria econômica e não sobre alguma decisão específica do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre juros.

Segundo a nota do BC, os contatos entre a instituição e o mercado seguem normas legais de conduta.

"Esses contatos incluem dirigentes de instituições financeiras ou de pagamento e seguem rígidas normas legais e de conduta, com destaque para os períodos de silêncio e as regras de exposição pública", apontou em nota.

No áudio, Esteves ainda comenta que chegar com a taxa básica de juros em 2% era um pouco exagerado. Segundo ele, patamar de 4% ou 5% já estava suficiente.

Na mesma palestra, Esteves disse que tinha acabado de receber uma ligação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) para conversar sobre a debandada no Ministério da Economia:

— O secretário do Tesouro (Jefferson Bittencourt) acabou de renunciar com mais três outros, tem mais quatro ameaçando e eu atrasei um pouquinho porque o presidente da Câmara me ligou para perguntar o que eu achava.

O BTG disse que não se pronunciaria. Interlocutores de executivos do banco, porém, afirmam que nenhum limite foi ultrapassado e as conversas foram dentro da normalidade e prática do mercado.

Um ex-presidente do BC, que prefere não ser identificado, diz que não é incomum que agentes do governo conversem com economistas ou banqueiros. Ele lembra que isso não significa que a opinião de um colega vá influenciar alta ou baixa de juros, por exemplo.

Diálogo. Banqueiro relatou a investidores conversas com Campos Neto e Lira

CLAUDIO BELLI/VALOR/ARQUIVO

Empresas aéreas veem busca por passagem para os EUA subir 300%

Companhias antecipam retomada de voos. American Airlines amplia de 20 para 38 as viagens semanais até dezembro

REUTERS

Custo maior. Companhias aéreas relatam preocupação com alta do dólar e do querosene de aviação

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A abertura dos EUA para turistas brasileiros a partir do próximo dia oito de novembro tem levado as empresas aéreas a anteciparem a retomada dos voos para cidades como Nova York, Miami e Orlando. Com a definição das regras de quem pode viajar, feita na última segunda-feira, a busca por passagens chega a 300%, de acordo com as companhias. E, apesar do dólar nas alturas, os voos previstos para dezembro já estão com ocupação de até 70%.

Ontem, os consulados dos EUA no Brasil voltaram a retomar os agendamentos de novos vistos para brasileiros, suspensos desde maio do ano passado.

De olho na maior demanda, a American Airlines antecipou a retomada de trechos e aumentou a frequência dos voos entre os dois países. Alexandre Cavalcanti, diretor comercial para Brasil e Uruguai da companhia aérea, destaca que o total de trechos vai quase dobrar até dezembro, passando de 20 voos semanais para até 38 até o fim do ano.

Ele cita o caso do trecho São Paulo-Miami, que passará de sete para dez vezes por semana já no início de novembro, assim como o voo Rio-Miami, que passará de três por semana para diário a partir do mês que vem. Além disso, a empresa passa a voar todos os dias de São Paulo para Nova York e, em dezembro, volta a operar, de forma temporária o trecho Rio-NY. Segundo o executivo, o anúncio do governo gerou aumento de demanda. Ele cita a alta de até 300% na procura em lojas, central de atendimento e sites.

— Vamos ter uma grande demanda. Quem está comprando passagem hoje é quem já tinha se planejado e agora vai apenas concretizar a viagem. Mas o dólar alto e o aumento dos custos do querosene de aviação criam um desafio maior neste momento de retomada — diz Cavalcanti.

MAIS VOOS DE LATAM E AZUL

A Latam vai aumentar as frequências de São Paulo para Miami e Nova York. Vão passar de três vezes por semana para seis em novembro. Em dezembro, passam a ser diárias. Também no último mês do ano, a companhia volta a operar a rota São Paulo-Orlando, diz Diogo Elias, diretor de Vendas e Marketing da empresa.

— A abertura dos EUA foi uma notícia muito esperada. A procura está boa. Tem muita demanda reprimida, tanto de pessoas que querem comprar como de quem já tinha comprado e está com passagem aberta para remarcação. Para dezembro, a média de ocupação já está em 70%.

Na Azul, haverá mais voos de Campinas para Fort Lauderdale, na Flórida, e a volta dos voos para Orlando.

— Há boa procura por causa do fim de ano, mas há desafios para 2022 e 2023: dólar alto e QAV (querosene de aviação). Estamos tentando segurar ao máximo mesmo com a pressão dos custos — disse Vitor Silva, gerente de Planejamento de Malha da Azul.

Na Delta, os voos de São Paulo para Nova York serão retomados em meados de dezembro. No Rio, os voos para Atlanta devem ocorrer somente em 2022.

Bezos anuncia planos para construir sua própria estação espacial

NOVA YORK

A Blue Origin, empresa de turismo espacial do fundador da Amazon, Jeff Bezos, anunciou planos para lançar até o fim da década uma estação espacial com capacidade para acomodar até dez pessoas. A notícia acirra a disputa entre Bezos e o fundador e CEO da Tesla, Elon Musk, pela exploração espacial comercial do espaço.

A Orbital Reef será um parque empresarial que poderá ser usado para pesquisas científicas, viagens de férias e até mesmo fabricação de produtos em microgravidade. Para sua construção, a Blue Origin fará parceria com a start-up Sierra Space e conta com apoio da americana Boeing, que planeja projetar um módulo de pesquisa na estação, além da Universidade Estadual do Arizona. As empresas não revelam o custo do projeto, mas Bezos já se comprometeu a gastar US$ 1 bilhão por ano na Blue Origin.

As empresas acrescentaram que esperam assinar com a Nasa como locatário-âncora, embora não esteja claro como isso se concretizaria. A agência espacial americana procura uma substituta para a Estação Espacial Internacional, que é considerada segura até 2030.

Ontem também foi anunciado que a Amazon fechou contrato com a Verizon Communications para colocar satélites em órbita. No acordo, Bezos se comprometeu a investir US$ 10 bilhões na sua subsidiária de satélite, a Kuiper Systems LLC, para lançar 3.236 satélites em órbita baixa da Terra e fornecer acesso a banda larga ao planeta. Segundo comunicado das empresas, a Amazon vai explorar maneiras desta “constelação” de espaçonaves se conectar à rede de telecomunicações terrestres da Verizon e a áreas e empresas remotas.

NA WEB
RAZÕES MÉDICAS
Rainha Elizabeth II não irá à COP-26
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'PEDALADAS' REJEITADAS

ONU vê plano do Brasil como retrocesso em promessa de corte de emissões de CO2

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil é o único país do G-20 que recuou em sua promessa de corte de emissão de CO_2, aponta um novo documento da ONU. Fruto de uma manobra contábil, a alteração da meta brasileira foi anunciada pelo governo como "aumento de ambição", mas o Programa da ONU para o Meio Ambiente (Pnuma) afirma em relatório que considera a mudança um retrocesso. O recuo viola uma cláusula do Acordo de Paris para o clima, do qual o Brasil é signatário.

O sinal de que a ONU não reconhece a nova proposta do Brasil como avanço está no novo Relatório sobre Lacuna de Emissões, publicado anualmente pelo Pnuma, que avalia o status das promessas de cortes de emissão de todos os países dentro do Acordo de Paris, de 2015. Essas metas são estabelecidas por propostas voluntárias chamadas NDCs (contribuições nacionalmente determinadas).

307.000.000 T/CO2 A MAIS

O relatório indica que a mudança de posição brasileira, ao invés de subtrair, adiciona 307 milhões de toneladas de CO_2 por ano em 2030, um dos horizontes determinados no tratado. Entre outros países do G-20 (grupo com as 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia), apenas o México havia tentado um movimento semelhante, mas a proposta do país está suspensa na Justiça, e o Pnuma afirma que a mudança representa apenas um "aumento marginal" de emissões (14 milhões de tCO2/ano).

A manobra contábil que o governo brasileiro fez para alterar sua NDC, apelidada por ambientalistas de "pedalada climática", consistiu em alterar retroativamente sua estimativa de emissões. A proposta oficial do país era reduzir até o fim da década 43% de suas emissões de gases do efeito estufa, em relação a 2005, ano definido como base de cálculo. Como o inventário brasileiro de emissões mudou em 2018 de 2,1 bilhões para 2,8 bilhões de toneladas a estimativa de CO_2 emitida em 2005, o governo aumentou proporcionalmente sua meta para 2030, sem a alterar a taxa proporcional de corte.

Como na promessa anterior esse objetivo era um "indicativo" e agora é considerado um "compromisso", o governo procurou defender que a ambição da meta estaria aumentando. A "pedalada" já fora criticada por cientistas e organizações ambientalistas, mas o relatório sobre a Lacuna de Emissões de 2021 é o primeiro documento oficial da ONU a rejeitar o argumento do governo brasileiro.

Ainda não está claro, porém, o quanto esse movimento pode ser punido no âmbito do Acordo de Paris. Apesar de o relatório do Pnuma ajudar a pautar a próxima conferência do clima, a COP-26, que começa no domingo em Glasgow, o Acordo de Paris é discutido sob a égide de outro organismo da ONU, a UNFCCC (Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática), que ainda não se manifestou.

— O reconhecimento desse problema no relatório de um organismo da ONU pode vir a alimentar um processo dentro do mecanismo de compliance [cumprimento] do Acordo de Paris — afirma Natalie Unterstell, presidente do Instituto Talanoa, centro de estudos da área socioambiental.

METAS AINDA INSUFICIENTES

A pesquisadora, uma das primeiras a apontarem o problema da manobra contábil do Brasil, afirma que não existe histórico desse tipo de confronto, com países contestando a NDC de outros, desde que o Acordo de Paris foi assinado em 2015. Mas com a insistência do Brasil em rever sua NDC para cima, a situação se agrava.

— Talvez agora, com esse elemento trazido pelo Pnuma, alguma das partes do acordo se sinta encorajada a denunciar a NDC brasileira.

Como as NDCs são construídas e anunciadas de forma voluntária, há poucas regras no tratado determinando como elas devem ser implementadas. Mas há uma regra específica estabelecendo que os países não recuem em suas propostas de cortes de emissão, determinada no parágrafo 3 do Artigo 4 do acordo.

Se o governo brasileiro quiser se prevenir contra um eventual confronto na COP-26, ainda há tempo de rever sua NDC encaminhando um anexo à UNFCCC. Nenhuma autoridade do país, porém, manifestou intenção de fazê-lo. O GLOBO enviou cópias do relatório do Pnuma ao Ministério das Relações Exteriores e ao Ministério do Meio Ambiente na manhã de anteontem, mas não obteve respostas sobre os questionamentos.

Para se ter ideia do tamanho do volume de emissões que será gerado caso a "pedalada climática" do Brasil se concretize em termos de emissões de CO_2, os 300 milhões de toneladas de CO_2 anuais que seriam gerados a mais pelo recuo do Brasil são equivalentes a quase o dobro do que o Reino Unido, anfitrião da COP-26, conseguiu no avanço de ambição de 2019 até aqui.

EDILSON DANTAS/17-1-2021

Terra arrasada. Trecho da Floresta Amazônica desmatado por queimadas perto de Porto Velho: ao rever base de cálculo de emissões, país recuou nas metas

O Relatório sobre a Lacuna de Emissões tem sido produzido anualmente justamente para pautar uma agenda de aumento de ambição dentro da implementação do Acordo de Paris, que se faz urgente. O tratado determina que os países precisam cortar emissões a ponto de impedir um aumento médio maior que 2°C, preferencialmente perto dos 1,5°C, na temperatura do planeta até o fim do século. As promessas atuais contidas nas NDCs, porém, levariam o planeta a um acréscimo de 2,7°C em relação aos níveis pré-Revolução Industrial e precisam ser ampliadas, diz o Pnuma.

'PRECISAMOS DE TODOS'

A engenheira ambiental Joana Portugal Pereira, professora da Coppe/UFRJ, está entre os autores do relatório do Pnuma e afirma que o Brasil destoa negativamente dos outros países, ainda que as promessas elencadas como um todo não sejam suficientes para contornar a crise do clima.

— Mas se todos os países do mundo tivessem o mesmo grau de ambição que o Brasil, nós chegaríamos a um aquecimento de mais de 5°C no planeta — diz a cientista.

O planeta emitiu em 2020 cerca de 60 bilhões de toneladas de CO2. Para chegar à meta de 1,5°C, as emissões globais precisariam cair 55% nesta década, e para evitar os 2°C, a queda teria que ser de 30%. O que as promessas atuais dos países contemplam, porém, é uma queda de 7,5%.

— Como as emissões de gases do efeito estufa não têm fronteira e os impactos são globais, nós precisamos de todos os países a bordo juntos e empenhados para aumentar a ambição das NDCs — diz Pereira.

Militares isolam Sudão, e civis voltam às ruas contra golpe

Voos estão suspensos, internet segue cortada e ruas foram bloqueadas; organizações civis convocam greve geral

AFP

Reação nas ruas. No centro da capital sudanesa, Cartum, manifestantes protestam contra a derrubada do governo civil de transição pelas Forças Armadas

CARTUM

Um dia após um golpe militar em que foram presos o primeiro-ministro Abdallah Hamdok e outros integrantes civis do governo de transição do Sudão, os voos de e para o Aeroporto Internacional de Cartum foram suspensos até sábado, a internet foi cortada novamente e ruas na capital e na cidade vizinha de Ondurmã, a maior e mais populosa do país, foram bloqueadas — tanto por militares como por manifestantes.

Em resposta à tomada de poder pelos militares na segunda-feira, sudaneses voltaram às ruas de diferentes cidades, e lojas, escolas e bancos fecharam as portas, seguindo a convocação de greve geral feita por organizações civis. O golpe interrompeu um incipiente processo de transição democrática iniciado em 2019 após a queda do ditador Omar al-Bashir, que ficou 30 anos no poder.

O general Abdel Fattah al-Burhan, chefe das Forças Armadas e líder do golpe, defendeu ontem a ação, alegando que seu objetivo foi evitar uma guerra civil — provavelmente referindo-se aos protestos que vinham ocorrendo no país desde a semana passada, com grupos pedindo uma intervenção militar enquanto outros defendiam a preservação do governo derrubado.

— Os perigos que testemunhamos na última semana poderiam ter levado o país a uma guerra civil — disse Burhan na primeira entrevista após o golpe.

PREMIER ESTÁ PRESO EM CASA

A intervenção militar ocorreu às vésperas da data prevista para que Burhan transferisse o comando do Conselho Soberano de Transição para o premier Hamdok, em 17 de novembro, segundo o acordo feito entre civis e militares em 2019, a fim de preparar a realização de eleições, originalmente previstas para 2022. O cargo é majoritariamente cerimonial, mas seria a primeira vez em mais de 30 anos que o país estaria sob o controle nominal de um civil.

Na entrevista, o general disse que o premier preso não foi ferido e foi levado para a casa dele próprio, Burhan. Mais tarde, Hamdok informou que voltou para sua casa e está "sob forte vigilância", enquanto o paradeiro de outros civis presos é desconhecido.

O general alegou que a ação dos militares não foi um golpe, já que o Exército vinha participando da transição política. Ele afirmou que um novo governo será formado, mas sem incluir políticos conhecidos. Na segunda-feira, Burhan afirmara que os militares ficariam no poder até julho de 2023, quando haveria eleições.

Segundo a organização NetBlocks, que monitora o funcionamento da internet, após uma restauração temporária da rede na tarde de ontem, depois de 35 horas de corte, a conexão voltou a ser interrompida.

A página no Facebook do Gabinete do primeiro-ministro, aparentemente ainda sob o controle de aliados de Hamdok, pediu sua libertação e a dos outros presos. O premier continua sendo "a autoridade executiva reconhecida pelo povo sudanês e pelo mundo", diz a publicação, acrescentando que não havia alternativa além de protestos, greves e desobediência civil.

Em Cartum e em Ondurmã, além de escolas, bancos e lojas terem fechado, pneus foram queimados e a convocação de greve geral foi reproduzida por alto-falantes das mesquitas. Nas cidades de Atbara, Dongola, Elobeid e Porto Sudão, grandes protestos ocorreram, segundo imagens divulgadas nas redes sociais.

MÉDICOS SÓ NA EMERGÊNCIA

De acordo com o Ministério da Comunicação, que aparentemente continua nas mãos de aliados de Hamdok, médicos em partes do país anunciaram que só forneceriam serviços de emergência nos hospitais públicos. Na segunda-feira, sete pessoas morreram e 140 ficaram feridas em choques com as forças de segurança. Ontem, de acordo com uma nota do Comitê de Médicos do Sudão, serviços de saúde e Banco Central de Sangue foram alvos de ataques e invasões de "grupos armados aliados das forças de segurança".

O golpe provocou ampla condenação internacional, com os EUA anunciando o congelamento de US$ 700 milhões em ajuda e pedindo, assim como a União Africana, a União Europeia e a Liga Árabe, um retorno ao governo de transição.

Movimento indígena lidera atos contra governo do Equador

Fechamento de estradas com bloqueios já afeta cinco das 24 províncias

CRISTINA VEGA/AFP

Confrontos. Policiais antimotim bloqueiam a passagem de manifestantes em Quito: desafio a estado de exceção

QUITO

Sob forte esquema de segurança, milhares de pessoas participaram, ontem, de um protesto convocado pelo influente movimento indígena do Equador contra a política econômica do governo de Guillermo Lasso, em desafio ao estado de exceção declarado pelo presidente em nome do combate à criminalidade, em vigor no país desde a semana passada. Os bloqueios das ruas afetam cinco das 24 províncias, entre elas a de Pichincha, cuja capital é Quito. Até agora, 18 pessoas foram presas.

Em Quito, dezenas de manifestantes e policiais se enfrentaram próximo ao Palácio de Carondelet, sede da Presidência, que está fortemente vigiado por agentes de segurança. Os civis atacaram com pedras os militares, que responderam com bombas de gás lacrimogêneo.

VIOLÊNCIA E RECESSÃO

Na rodovia que liga a capital equatoriana ao Norte do país, alguns trechos foram bloqueados com terra, e árvores foram derrubadas pelos manifestantes, e em Zumbahua, na região andina, os manifestantes bloquearam o acesso à cidade com pedras e pneus em chamas. Mulheres foram às ruas com pedaços de pau, e os homens com grandes pedras para dificultar a passagem.

— Não viemos desestabilizar, viemos exigir do governo em questões econômicas — disse Leonidas Iza, presidente da Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), maior organização indígena do país.

Apesar da ordem para as forças de segurança impedirem os bloqueios, os agentes não pararam os manifestantes. Houve registros de confrontos em outros pontos de protesto. Segundo o porta-voz da Presidência, Carlos Jijón, todas as estradas já foram liberadas.

Pressionado por protestos e pela investigação dos Pandora Papers, que revelou que ele chegou a controlar 14 sociedades em paraísos fiscais, o presidente anunciou, na semana passada, o congelamento dos preços dos combustíveis, o que se recusara a fazer nos últimos meses. Desde então, o preço da gasolina está fixado em US$ 2,55 por galão e o do diesel a US$ 1,90.

Mas não foi o suficiente para conter os protestos. A Conaie — que ajudou a derrubar três presidentes — exige que o governo congele os preços em US$ 1,50 para o diesel e US$ 2 para a gasolina comum.

Os protestos voltaram com força ao país, abalado pelo aumento dos homicídios e massacres carcerários, que só neste ano deixaram mais de 2 mil mortos, e que foram a razão dada pelo presidente para decretar estado de exceção. A depressão econômica trazida pela pandemia também elevou a 28% a taxa de desemprego ou subemprego.

Consulados dos EUA retomam agendamento de vistos

Com país aberto a turistas de novo, processo será retomado nas seções consulares de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil reabriu ontem novas vagas de pedido de visto para turistas brasileiros que queiram viajar para o país ainda neste ano. O processo de emissão de vistos para turistas estava suspenso desde maio de 2020, por restrições a viagens provocadas pela pandemia da Covid-19.

A concessão do visto foi reaberta nas seções consulares de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Quem está na fila do agendamento para o próximo ano deve consultar o sistema e solicitar antecipação da entrevista, segundo o chefe da seção consular, Antonio Agnone.

Aqueles que já têm o visto podem embarcar para os EUA a partir de 8 de novembro. Para isso, é preciso apresentar comprovante de vacinação contra a Covid-19, em formulário de papel ou digital, com a datas da aplicação das doses da vacina e teste negativo para doença feito em até 72 horas antes da viagem.

Serão aceitas todas as vacinas autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), inclusive para uso emergencial. Também não haverá diferenciação de tipos de testes — os realizados em farmácias, por exemplo, serão aceitos.

Crianças e adolescentes até 17 anos não precisam apresentar o comprovante de vacinação, mas será exigido teste com resultado negativo. A embaixada orienta os turistas a se informarem com as companhias aéreas, antes do embarque. Quem não cumprir as regras terá de retornar.

Agnone afirmou que a embaixada está tomando providências para agilizar as entrevistas para a concessão do visto, mas que diante da demanda represada, a espera na fila tende a aumentar. Segundo ele, o número de pedidos no sistema sobe a cada minuto.

— A vontade de viajar está crescendo e a fila do visto está aumentado — disse, acrescentando que as pessoas precisam aguardar a concessão do visto antes de comprar a passagem aérea.

A embaixada não informou o número de vagas abertas nem quantas pessoas estão na fila. Os viajantes não vacinados, se forem cidadãos americanos ou residentes permanentes legais, deverão apresentar um teste negativo até um dia antes do embarque.

Estudantes e jornalistas já têm autorização para ingressar nos EUA desde maio. Nos demais casos, era preciso solicitar uma exceção de interesse nacional. A partir de 8 de novembro, isto não será mais necessário.

EUA defendem mais espaço para Taiwan na ONU

Nota do chefe da diplomacia de Biden vem nos 50 anos da decisão da Assembleia Geral que deu a Pequim a representação legítima da China na organização; ilha é fonte cada vez maior de tensão entre potências

WASHINGTON

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, defendeu ontem uma maior integração de Taiwan ao chamado Sistema ONU — formado pela agências, fundos e programas da organização —, em um movimento que reflete o enfrentamento entre Washington e Pequim e deve provocar críticas vindas do governo chinês, para o qual o território é uma província rebelde.

Em comunicado, Blinken afirmou que Taiwan "é uma história de sucesso democrático" e vista por muitos países como um "parceiro valioso e um amigo confiável". Ele argumenta que a "exclusão de Taiwan mina o importante trabalho da ONU e de seus órgãos, que poderiam se beneficiar de suas contribuições".

"Precisamos de contribuições de todos para resolver nossos problemas comuns", afirmou o chefe da diplomacia do governo Biden. "Por isso, encorajamos todos os Estados da ONU para que se unam a nós ao apoiar a participação robusta e significativa [de Taiwan] no Sistema ONU e na comunidade internacional."

RELAÇÕES ESPECIAIS

Apesar de Blinken ter ressaltado que os EUA seguem comprometidos com a política conhecida como "uma só China" — segundo a qual o governo de Pequim é a única representante dos chineses —, o tom das declarações e o momento em que foram feitas devem acirrar a guerra de provocações entre as duas potências quando o assunto é o status da ilha.

A começar pela escolha da data: um dia depois de Pequim celebrar os 50 anos como o representante da China nas Nações Unidas. Em 1971, por meio da Resolução 2758, a Assembleia Geral da ONU reconheceu que a cadeira destinada à China deveria ser ocupada pela República Popular da China e não mais por Taiwan, que entre 1949 e 1971 atuou como representante dos chineses na organização.

A alteração seguia uma tendência de reconhecimento internacional de Pequim em detrimento dos nacionalistas, que, mesmo exilados em Taiwan desde o final da guerra civil vencida pelos comunistas, em 1949, alegavam ter "autoridade legítima" sobre todo o território chinês.

— Mas própria realidade política mostrava que Pequim comandava a maior parte da China, e que os EUA eram a única potência pressionando as demais nações para que permanecessem ao lado de Taiwan — disse à al-Jazeera James Lin, especialista em Taiwan na Universidade de Washington.

Hoje, só 15 países reconhecem Taiwan como um Estado soberano e mantêm relações diplomáticas formais com Taipé. Nas últimas décadas, por pressão chinesa, a participação dos representantes taiwaneses em organismos internacionais também foi reduzida.

Em 1979, quando Washington restabeleceu relações diplomáticas com Pequim, o Congresso americano aprovou uma lei estabelecendo os parâmetros para as relações com Taiwan: apesar de não reconhecer a soberania da ilha, o texto criou as bases para a manutenção dos laços, incluindo os militares, com a promessa de apoiar a autodefesa da ilha.

Hoje, as relações entre os EUA e a China vivem um dos piores momentos das últimas décadas. Joe Biden apontou Pequim como um grande competidor global, e tenta montar alianças para conter seu avanço, em especial na Ásia e no Pacífico.

A ILHA E HONG KONG

Em praticamente todos os acordos e pactos anunciados pela Casa Branca, como o Aukus, com Austrália e Reino Unido, ou na retomada do Quarteto, com Japão, Índia e Austrália, a questão de Taiwan tem destaque, com ênfase no discurso sobre a defesa territorial e os direitos humanos.

A China também subiu o tom, afirmando que os exercícios militares americanos na região são uma "incitação" a discursos pró-independência em Taipé. Esses discursos ganharam força com a eleição da atual presidente da ilha, Tsai Ing-wen, em 2016, e com os movimentos de Pequim contra a autonomia de Hong Kong — acusados de violar o modelo "um país, dois sistemas", também prometido a Taiwan.

Nos últimos meses, forças militares chinesas realizaram uma série de exercícios na região do Estreito de Taiwan, muitas vezes em simulações contra "inimigos externos".

Declarações dúbias também acirram as tensões: na semana passada, Biden afirmou que os EUA têm "compromisso com a defesa de Taiwan" contra um eventual ataque chinês, apesar de a lei de 1979 não falar em ação direta dos americanos.

Um casamento no Japão desafia convenções e fofocas

Sobrinha do imperador Naruhito abre mão de títulos reais para se casar com o namorado da faculdade, após anos de perseguição ao casal

POOL/REUTERS

Amor verdadeiro. Mako e Kei Komuro se casaram em um cartório e depois, em entrevista, disseram que o amor que têm um pelo outro é insubstituível

TÓQUIO

A princesa japonesa Mako, sobrinha do imperador Naruhito, se casou ontem com seu namorado, um antigo colega de faculdade, abrindo mão de seu título real e dizendo que estava determinada a construir uma vida feliz com seu marido após um noivado tumultuado.

Em entrevista coletiva ao lado do marido, o plebeu Kei Komuro, marcada por uma sinceridade incomum para a família real do Japão, Mako disse que seu casamento com ele foi inevitável, apesar da grande oposição que os dois sofreram. Mako — agora Mako Komuro — foi diagnosticada com transtorno de estresse pós-traumático no início deste ano, depois de um noivado atormentado por um suposto escândalo financeiro envolvendo a mãe do noivo, intensa atenção da mídia e uma separação forçada de três anos de Komuro.

— Kei é insubstituível para mim. Para nós, o casamento é uma escolha necessária para viver, para cuidar de nossos corações — disse Mako, comentando que relatos "incorretos" sobre seu novo marido haviam causado "grande medo, estresse e tristeza". — As críticas arbitrárias às atitudes de Kei, assim como especulações que ignoravam meus sentimentos, fizeram com que as mentiras, de alguma forma, parecessem realidade — acrescentou.

Os dois, ambos com 30 anos, se casaram pela manhã em um cartório de Tóquio. Eles renunciaram a todos os rituais e até recusaram o dote equivalente a R$ 7,22 milhões dado a mulheres da família imperial quando se casam.

MULHERES FORA DO TRONO

Sob as leis que governam a sucessão na família imperial japonesa, mulheres não podem ascender ao trono, e Mako teve que abrir mão dos privilégios reais ao casar com um plebeu, o que se estenderá ao eventuais filhos do novo casal. Por ironia, dois homens da família da noiva estão entre os únicos três aptos a suceder Naruhito, de 61 anos: o pai dela, Akishino, irmão do imperador, de 55 anos, e seu irmão mais novo, Hisahito, de 15 anos. O terceiro é um tio de 85 anos de Naruhito.

— Eu amo Mako. Quero passar a única vida que tenho com quem eu amo — disse o noivo na entrevista.

Os dois anunciaram o noivado em 2017, quando os sorrisos que trocaram conquistaram os corações da nação. No entanto, as coisas logo ficaram difíceis, já que tabloides noticiaram um escândalo envolvendo a mãe de Komuro, o que levou a imprensa a se voltar contra ele, questionando se pretendia se casar com a princesa por dinheiro. No caso, o antigo namorado da mãe, que é viúva, denunciava que ela e o filho não lhe haviam pago uma dívida de cerca de R$ 194.950. A mãe afirmava crer que o dinheiro havia sido um presente.

O casamento foi adiado, e Komuro deixou o Japão para estudar Direito em Nova York em 2018, mantendo contato com Mako apenas pela internet. Eles finalmente se reencontraram no mês passado. Komuro disse na entrevista que havia oferecido um acordo ao ex-namorado da mãe e estava buscando uma solução, após emitir uma explicação de 24 páginas sobre o assunto no início deste ano.

Mako usava um vestido azul claro e um calor de pérolas, e as TVs a mostraram se despedindo de seus pais e de sua irmã de 26 anos, Kako, na entrada de sua casa. Mako fez uma reverência a seus pais, enquanto sua irmã a pegou pelos ombros e as duas se abraçaram longamente.

Komuro, vestido com um terno escuro e gravata, fez uma breve reverência para as equipes de filmagem do lado de fora de sua casa quando saiu pela manhã, sem dizer nada. Ele estava sem o rabo de cavalo que usava ao voltar ao Japão em setembro, que rendeu semanas de comentários maldosos em jornais.

RUMO A NOVA YORK

Os dois viverão em Nova York. A princesa tem mestrado em museologia e trabalhou em um museu em Tóquio por cinco anos, e espera encontrar um emprego no mundo das artes nova-iorquino. Ele já tem um contrato com um escritório de advocacia da cidade americana.

Uma centena de pessoas se reuniram em um parque de Tóquio para protestar contra o casamento. As pesquisas de opinião pública mostram que a população japonesa está dividida. Os analistas dizem que o problema é que a família imperial é tão idealizada que as pessoas não acham que deva ser atingida pelo menor sinal de problemas envolvendo dinheiro ou política.

Em uma declaração por escrito após a entrevista coletiva, Mako disse que estava angustiada com uma das perguntas que havia associado seu casamento com a palavra "escândalo". "O que eu gostaria é apenas de levar uma vida tranquila em meu novo ambiente", disse ela.

Portugal: Costa pede a ex-aliados apoio no Orçamento

Acuado por crise política com recusa de outros partidos de esquerda a aprovar proposta do governo hoje, premier diz que não renunciará

LISBOA

Com seu governo enfrentando uma inesperada crise política, o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, fez apelos aos partidos de esquerda, antigos parceiros na coalizão Geringonça, que governou o país entre o final de 2015 e 2019, em um discurso no Parlamento ontem. O governo corre o risco de enfrentar eleições antecipadas se sua proposta para o Orçamento de 2022 não encontrar apoio suficiente para a aprovação no Legislativo.

Os partidos Bloco de Esquerda, Partido Comunista Português e Partido Ecologista Os Verdes (PEV) disseram que votarão contra a proposta do Partido Socialista (PS), de Costa, após não terem suas demandas de um orçamento expansionista aceitas. As principais divergências dizem respeito a mudanças na lei trabalhista e a aumentos do salário mínimo.

Os partidos foram aliados de Costa no governo anterior, em uma coalizão considerada um sucesso da esquerda europeia. No entanto, em 2019 Costa preferiu desfazer a aliança formal e negociar projeto a projeto, para assim ter mais flexibilidade na gestão. Ontem, começou a discussão do projeto no plenário. A votação está prevista para hoje. Por ora, não há sinal de acordo.

Em seu discurso na abertura das tratativas, o premier disse que o Orçamento proposto prevê maiores investimentos sociais. Ainda assim, ressaltou que não desiste "das contas certas":

— Reduzir o déficit e a dívida não são um constrangimento. São um objetivo que articulamos com o aumento de investimento, salários, pensões, prestações sociais e a melhoria dos serviços públicos — disse Costa, em acenos à esquerda.

— Não foram as contas certas que nos impediram de romper a austeridade em 2015 nem de responder com solidariedade à crise da Covid.

O premier também afirmou que não renunciará e que, se houver eleições antecipadas, será o candidato do PS. O presidente Marcelo Rebelo de Sousa, a quem caberia convocar o pleito, declarou que "o acordo é o que é bom para o país". Ele disse que tenta convencer os líderes partidários a votar a favor do Orçamento. Ainda assim, destacou que a decisão cabe aos partidos.

Saúde

NA WEB
EM PORTUGAL
Queiroga é alvo de protestos de brasileiros
Ministro havia sido convidado a dar palestra sobre pandemia, realizada virtualmente
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A VEZ DAS CRIANÇAS

EUA validam vacina de Covid para faixa a partir dos 5 anos, em onda que deve crescer

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

REUTERS

Na fila. O argentino Ciro Alcaraz, de 7 anos, entrega carteira de vacinação para receber sua aplicação contra a Covid-19; no país, maiores de 3 anos já podem ser imunizados com doses da Sinopharm

A imunização contra a Covid-19 viveu ontem um dia histórico. O comitê consultivo da FDA, a agência regulatória dos Estados Unidos, validou a segurança e a eficácia do uso da vacina da Pfizer em crianças de 5 a 11 anos. O "sim" do grupo, formado por profissionais de diversas especialidades médicas, abre caminho para o aval definitivo da agência, que deverá acontecer nos próximos dias. E, com isso, como de praxe, provoca efeito em cascata, levando diversos países a dar início à vacinação nesta faixa etária em breve.

Para infectologistas e pediatras, a extensão da imunização abaixo dos 12 anos é uma notícia extraordinária. Crianças e adolescentes correspondem a 32% da população mundial e a um quarto dos brasileiros (se contarmos apenas o primeiro grupo, o percentual é de 8,5% no país). Assim, é difícil pensar em proteção coletiva se esse grupo ficar de fora.

Embora elas não adoeçam como os adultos, as hospitalizações e mortes são uma realidade para milhares. No Brasil, crianças e adolescentes respondem por menos de 2% das hospitalizações e 0,35% do total de óbitos por Covid. Pode parecer pouco, mas não é, como reforça Renato Kfouri, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria.

— Não podemos cair na armadilha de pensar que é pouca coisa porque, em um universo de 600 mil óbitos, são mais de 2.400 crianças e adolescentes mortos. É mais do que todas as mortes causadas por doenças preveníveis por vacinação, como gripe, hepatite, coqueluche, diarreia, febre amarela e tantas outras, que não somam mil mortos — alerta o médico, que destaca outros riscos: — A Covid longa na população pediátrica é uma questão. Cerca de 15% mantêm sintomas por cinco semanas, como perda de olfato, cefaleia, distúrbios de concentração e de sono, além da síndrome inflamatória multissistêmica, com letalidade de 7%. São complicações importantes.

DADOS ESPECÍFICOS

Mesmo pertencendo a um grupo com menos riscos de agravamento da doença, as crianças são o atual foco dos estudos atuais sobre efeitos colaterais das vacinas. A busca está concentrada em coletar dados ainda mais robustos relacionados aos imunizantes, algo que as farmacêuticas vêm apresentando rapidamente. Depois da Pfizer mostrar 90,7% de eficácia contra hospitalizações e mortes nessa população, a Moderna anunciou anteontem "uma forte resposta imunológica (...) um mês depois da segunda dose e um perfil de segurança favorável com meia dose de sua vacina para a faixa dos 6 a 11".

A estratégia para os pequenos, no entanto, é diferente. Em geral, quanto menor a idade, melhor a resposta para as vacinas, porque o sistema imune é mais forte. É como se fosse um carro novo. Diante disso, os imunizantes são adaptados para serem menos concentrados, mantendo o regime de duas doses. A Pfizer mostrou que, para a faixa de 5 a 12 anos, com um terço da dose, a proteção obtida é a mesma da quantidade para adultos. Até o momento não há registro de problemas com segurança e os efeitos colaterais são semelhantes aos das outras faixas etárias.

O infectologista Filipe Veiga destaca ainda que, nos estudos, não foram encontrados efeitos colaterais importantes como nos jovens em relação a miocardite. Ao que tudo indica, vacinar os pequenos é ainda mais seguro.

— A vacinação das crianças é necessária. A grande meta é que estejam plenamente imunizadas para que possam iniciar o ano escolar com todo mundo em maior segurança. Esse é o objetivo. Além disso, elas transmitem o vírus até igual a adulto, porque compensam pela proximidade — afirma Veiga.

É essa tal proximidade com as crianças que faz com as mães sempre acabem gripadas depois dos filhos.

A VACINAÇÃO INFANTIL JÁ COMEÇOU PELO MUNDO

Os próximos que deverão iniciar a imunização neste ano

- **Estados Unidos** (Pfizer)
- **Israel** (Pfizer)
- **Canadá** (Pfizer)
- **União Europeia** (Pfizer)

INFLUÊNCIA DOS EUA

A decisão dos EUA deve influenciar diversos países no mundo, inclusive o Brasil. Renato Kfouri acredita que é possível começar a imunização dos pequenos ainda este ano. A farmacêutica Pfizer deve apresentar seus estudos para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e solicitar que a bula seja alterada. Como parecer positivo do FDA, a tendência é que a avaliação da Anvisa seja rápida.

Já Filipe Veiga alerta que, por questões logísticas, a vacinação pode ter início só no ano que vem. Um dos complicadores seria o uso de frascos diferentes para as crianças, com uma marca vermelha para diferenciar bem da vacina dos adultos, como planeja a Pfizer.

Enquanto os EUA definem a vacinação dos pequenos, outros países já colocaram a campanha em prática. Argentina, China, Chile, El Salvador e Emirados Árabes optaram por usar imunizantes de vírus inativado de fabricantes chinesas, a Sinopharm ou a Sinovac, responsável pela CoronaVac.

Em agosto, o Instituto Butantan submeteu à Anvisa um pequeno estudo para vacinação de crianças, mas a agência entendeu que os dados eram insuficientes. Para Kfouri, a experiência de alguns países pode impulsionar essa aprovação.

— Temos larga experiência com as vacinas inativadas e é tentador usá-las na pediatria. É uma plataforma de segurança reconhecida, usada, por exemplo, na vacinação da gripe. O Chile, que está usando a CoronaVac, já tem dados de vida real mostrando que a vacina está indo muito bem. Esse acúmulo de informações deve ajudar a ter esses imunizantes licenciados — prevê.

Por enquanto, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, não projeta uma data para vacinar crianças até 11 anos. A Anvisa informa que ainda aguarda o resultado dos estudos da CoronaVac, que devem ser finalizados em novembro, e que nenhum outro pedido de imunizante contra a Covid-19 voltado a essa faixa chegou à agência, que tem acompanhado o tema junto às autoridades internacionais.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Repescagem para pessoas de 66 anos ou mais e trabalhadores da saúde

SÃO PAULO (SP)
Trabalhadores da saúde, imunossuprimidos e idosos com 60 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Segunda dose para pessoas de 31 anos

MAIS À FRENTE

RIO DE JANEIRO: AMANHÃ — Reforço para mulheres de 65 anos

BELO HORIZONTE: AMANHÃ — Repescagem da dose de reforço

OUTRAS CIDADES
NITERÓI
61 anos ou mais
CURITIBA (PR)
75 anos ou mais
PORTO ALEGRE (RS)
Repescagem

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Dicas virais de Halloween ameaçam saúde bucal

Em vídeos compartilhados pelo TikTok, usuários ensinam a afiar os dentes com lixa e recomendam até cola instantânea para criar caninos de vampiro. Especialistas alertam para possíveis danos do esmalte e infecções

BERNARDO YONESHIGUE*
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Com o Halloween chegando, uma dica de fantasia tem sido cada vez mais compartilhada no TikTok: os dentes de vampiro. Diversos vídeos publicados na rede social, que é um fenômeno entre os adolescentes, ensinam truques para deixar os caninos com a aparência afiada. Mas especialistas alertam para os perigos que as práticas caseiras podem oferecer para a saúde dentária, que vão desde a destruição do esmalte à formação de cárie e outras infecções bucais.

Mestre e especialista em endodontia e odontologia humanizada e preventiva em São Paulo, Lilian Fucuda conta que há duas semanas começou a receber mensagens em grupos de dentistas que alertam para a disseminação dessas práticas nas redes, em especial nos vídeos curtos do TikTok:

— Um desses vídeos era de uma menina ensinando como ela usava uma lixa de unha para afiar o dente. Essa prática é considerada simplesmente absurda para nós dentistas — afirma.

Outro caso compartilhado com Lilian foi o de um jovem que recortou um pedaço de plástico para fazer a ponta do canino e o colou com cola instantânea no dente. Além de causar um sério risco de grudar o lábio, a dentista diz que a substância e o plástico na boca são corpos estranhos que podem provocar infecção.

As formas ensinadas para criar os dentes de vampiro são muitas, que incluem até procedimentos mais elaborados com resina que alongam os caninos. Porém, todas elas têm algo em comum: são extremamente danosas e devem ser evitadas, dizem os dentistas.

Eles explicam que essas práticas danificam o esmalte do dente, que é a camada exterior mais resistente e que atua como uma barreira protetora das partes internas: a dentina e os nervos, que são mais sensíveis.

Com essa agressão, o grande problema é a exposição da dentina, que passa a entrar em contato com os ácidos da boca através da saliva, como o açúcar consumido e diversas outras substâncias prejudiciais.

REPRODUÇÕES

Mordida perigosa. Influenciadores mostram caninos improvisados; desgaste expõe estruturas do dente a acidez da boca

— Além disso, o canino é um dos dentes mais importantes da arcada dentária e é essencial para a mastigação. Então, quando ele é danificado, pode trazer problemas também na hora de se alimentar — acrescenta a cirurgiã-dentista Danielly Moura, especialista em implante e prótese.

Alguns usuários sugerem a aplicação de cola de dentadura, utilizada para fixar próteses dentárias, como uma opção melhor para a criação da fantasia. Lilian Fucuda explica que de fato ela é menos danosa porque é feita para se desgastar com a saliva, mas reforça que o ideal é evitar procedimentos caseiros.

— Outra opção é fazer uma capa com resina acrílica que fique apenas apoiada no dente, com a aderência criada pela própria saliva. Mas tem que ser feito por um especialista — diz Danielly.

HÁBITOS DANOSOS

As especialistas ressaltaram ainda outros hábitos que podem comprometer a saúde dos dentes. Um deles é o ato de morder a ponta da caneta de forma repetitiva para aliviar o estresse. Observado pelas dentistas especialmente em jovens estudantes, ele pode empurrar a arcada dentária e deformar a posição dos dentes.

Já a mastigação excessiva de chicletes pode sobrecarregar o músculo chamado masseter, envolvido no movimento do maxilar. Isso pode provocar um quadro de bruxismo, problema de saúde que se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes durante o sono.

Roer as unhas e abrir embalagem com a boca são outras práticas que destroem o esmalte e deixam os dentes mais expostos a substâncias que são ruins para a dentina.

**Estagiário sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

Alta de casos da gripe aviária em humanos preocupa China

Especialistas analisam se nova cepa mais infecciosa está em circulação

Um aumento no número de pessoas na China infectadas com gripe aviária neste ano está gerando preocupação entre especialistas. Eles afirmam que uma cepa em circulação anteriormente parece ter mudado e se tornado mais infecciosa em seres humanos.

O país asiático registrou 21 casos de infecções em humanos com o subtipo H5N6 do vírus em 2021, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em comparação com apenas cinco ocorridos no ano passado.

Embora os números sejam bem menores que as centenas de infecções provocadas pelo H7N9 em 2017, os casos registrados neste ano deixaram muitas pessoas em estado grave e pelo menos seis mortos.

— O aumento de infecções em humanos na China neste ano é preocupante. É um vírus que causa alto grau de mortalidade — disse o professor de patologia comparada no Centro Médico da Universidade Erasmus, em Roterdã, Thijs Kuiken.

A maioria das pessoas infectadas teve contato com aves, e não há casos confirmados de transmissão entre humanos, disse a OMS, que destacou o aumento dos casos em comunicado no dia 4.

A organização afirmou ainda que mais investigações são "urgentemente" necessárias para entender o risco e o aumento da transmissão para as pessoas.

REUTERS

Cenário incomum. Vírus circula entre aves mas raramente afeta os humanos

Em 13 de outubro, uma mulher de 60 anos da província de Hunan foi hospitalizada em estado crítico com a gripe H5N6, informou o governo de Hong Kong.

Embora casos humanos de H5N6 tenham sido relatados, nenhum surto relacionado ao subtipo foi registrado em aves domésticas na China desde fevereiro de 2020. O país é o maior produtor mundial de aves e patos, que atuam como reservatórios para os vírus da gripe.

Um estudo publicado no site do Centro Chinês para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) no mês passado afirma que "o aumento da diversidade genética e distribuição geográfica do H5N6 representa uma séria ameaça à indústria de aves e à saúde humana".

Os vírus da influenza aviária circulam constantemente em aves domésticas e selvagens, mas raramente infectam pessoas. No entanto, a evolução dos vírus é uma grande preocupação, pois eles podem se adaptar para a transmissão entre as pessoas e causar uma pandemia.

A China vacina as aves contra a gripe aviária, mas o imunizante usado no ano passado pode proteger apenas parcialmente contra os vírus emergentes.

O GLOBO debate prevenção e tratamento do HPV

Parte de série sobre vacinas, encontro a partir das 14h aborda os riscos do vírus sexualmente transmissível que causa câncer

O jornal O GLOBO realiza hoje a live "Como prevenir e tratar o HPV, a infecção sexual transmissível mais comum no mundo". Este é o segundo de uma série de três debates que vão abordar vacinação, além da Covid-19, no Encontros O GLOBO Saúde e Bem-Estar. O patrocínio é da MSD.

Neste segundo encontro, das 14h às 15h30, participam a ginecologista Neila Maria de Gois Speck, presidente da Comissão Nacional Especializada em Trato Genital Inferior da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), e a médica infectologista Rosana Richtmann, do Grupo Santa Joana e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Como acontece há anos no Encontros, a curadoria e coordenação é do cardiologista Cláudio Domênico. A mediação é da jornalista do GLOBO Constança Tatsch.

GABRIEL DE PAIVA

Prevenção. Vacina contra HPV deve ser dada a meninas de 9 e meninos de 11

O HPV, o papilomavírus humano, é responsável por praticamente todos os casos de câncer de colo do útero, a principal causa de morte oncológica de mulheres na região Norte e a segunda nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, tendo provocado mais de 6.500 óbitos no país em 2019.

Não bastasse isso, há outros tipos de câncer relacionados a esse vírus: boca e orofaringe, vulva, pênis e canal anal. Mas, com a vacina, de acordo com estudo publicado no New England Journal of Medicine, a redução da incidência do câncer de colo de útero, por exemplo, chega a 90%.

— O HPV é um vírus intimamente ligado a câncer, depois do cigarro x câncer, o HPV é a ligação mais íntima em relação a causa e efeito. A importância de vacinar em idades bem precoces é fundamental porque quanto mais cedo entra em contato com o vírus maior a chance de desenvolver o câncer um dia. A OMS estima que 80% da população sexualmente ativa no mundo entrou ou entrará em contato com esse vírus um dia. Então, a imunização é um gesto simples que previne uma doença muito importante em termos de saúde pública — afirma Rosana Richtmann.

Além disso, segundo a infectologista, o HPV também está relacionado à verruga genital, que é a principal infecção sexualmente transmissível (IST).

Cláudio Domênico reforça a importância da prevenção:

— Existem 150 tipos de vírus do HPV, dos quais 40 vão causar a doença e uma minoria, de 12, respondem por 70% dos casos de câncer. Mas há duas formas de prevenção: sexo seguro, com preservativo, e a vacina ofertada pelo SUS. A gente vê que às vezes sobram vacinas e as pessoas não levam seus filhos. Essa é a base da prevenção dessa infecção sexualmente transmissível.

OUTROS ENCONTROS

No dia 13 passado, o encontro foi "A importância do calendário vacinal para a saúde no Brasil", com participação da pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Isabella Ballalai, e o infectologista e diretor clínico do Grupo Fleury, Celso Granato. Na ocasião, os especialistas alertaram para a baixa cobertura e o risco da volta de doenças como sarampo e pólio.

A vacinação contra a Covid-19 não ficou de fora. Os médicos afirmaram acreditar que por muitos anos ainda será necessário recorrer às vacinas contra a nova doença. Por outro lado, a expectativa é que 2022 seja um ano melhor.

— A gente termina melhor o ano, com mais possibilidade de chegar a um controle disso tudo. O Brasil em vários momentos pula etapas. Nós acabamos de melhorar, é preciso calma — afirmou Ballalai.

No dia 11 de novembro, acontece a terceira e última live, com o tema "Sarampo e Catapora: quais as diferenças e os cuidados de cada uma".

O debate, transmitido pelo Youtube, Facebook e site do jornal O GLOBO será aberto a perguntas e dúvidas. Participe!

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP

Um olhar sobre a alimentação nos dias de hoje

Manter hábitos saudáveis já é uma realidade para muitas pessoas. Uma parte delas apenas tem curiosidade em saber sobre o assunto, mas tantas outras já conseguem incorporar bons hábitos em suas rotinas. Só que dentro desse leque de opções de como ser saudável, encontramos de tudo, sobretudo na alimentação, que é um terreno fértil, onde são cultivadas muitas teorias e filosofias.

Dietas são criadas e recriadas, promessas são feitas, milagres são esperados. O alimento que um dia era vilão passa a ser o herói. O leite e a farinha se tornam venenosos. Para uns, comer carboidrato é crime. Para outros, crime é consumir alimentos de origem animal. Enfim, escolha a sua linha, tem para todos os gostos. Celebremos a ausência total de bom senso, e passemos a creditar nas teorias mais mirabolantes. Essa é a nutrição dos dias de hoje.

Mas, na minha humilde opinião, quando há muitas teorias é porque não existe uma verdade absoluta. As pessoas defendem, com unhas e dentes, as mais diferentes bandeiras sobre o assunto. E isso está ficando muito chato. Uma espécie de religião, de seita.

Se você diz algo diferente do que um grupo de pessoas acredita, você recebe uma enxurrada de ofensas, com nível de agressividade bastante surpreendente... você vira burro, inculto, mentiroso. Já recebi frases do tipo: "perdeu meu respeito" porque expus uma opinião diferente da do leitor.

As pessoas julgam e condenam as outras, apenas por pensarem diferentemente da linha nutricional em que acreditam. O pessoal do *low carb* e do *carbo zero*, então, não podem me ouvir falar sobre os benefícios que esse nutriente promove (que, aliás, é o que acredito e pratico, com base científica)! O vegetariano X carnívoro, então, parece discussão entre corintiano e são-paulino!

O fato é que por não ser uma ciência exata, essa discussão é inglória! Indivíduos reagem de forma diferente a hábitos alimentares, se adaptam e têm preferências particulares. E o importante é que cada um descubra de que maneira se sente feliz e nutrido, e siga seu caminho, respeitando o que o outro prefere e quer comer!

Equilíbrio e bom senso é o que realmente precisamos, em tudo na vida. Ninguém deve deixar de dar escorregadas de vez em quando. Não suporto quando vejo aquelas "listas dos alimentos proibidos"! O importante é o estilo de vida, é o que você faz na maior parte dos seus dias, e não em um dia ou outro.

Mas, mesmo sendo um "liberal" no quesito privações, não pude deixar de me chocar com uma cena que vi recentemente. Eram 8 horas da manhã e eu estava dentro de um avião, voltando para São Paulo. Ao meu lado estavam mãe e filha, de uns 4 anos, idade em que está se formando o paladar, em que ainda temos mais domínio sobre o que as crianças vão comer.

Pois bem, a mãe saca da bolsa, cuidadosamente preparada, o café da manhã da pequena em que havia batata chips, achocolatado, saquinho de bolinhas de chocolate e, por fim, um bolinho recheado. Me chocou a quantidade de açúcar, gorduras, calorias vazias. A falta de uma fruta, de fibras, de água! OK, estamos no avião, não tem como levar outras coisas... Não? Como não? Água de coco, iogurte, banana, maçã, torradinhas, queijinho, um sanduíche até! Não seriam melhores (e possíveis) opções?

É provável que as crianças que se alimentam dessa forma diariamente desenvolvam um paladar tão alterado que um suco de fruta jamais será consumido se não for adicionado de açúcar. Um chocolate amargo, um legume cozido, nem pensar. É preciso construir hábitos alimentares saudáveis desde cedo e, sobretudo, considerando todos os nutrientes e todos os alimentos, sem neura, mas com consciência.

O bom disso tudo é saber que a alimentação é importante, porém não é determinante para sua saúde. Mas, sim, ela faz parte de um conjunto de outros hábitos que formam a nossa qualidade de vida.

E falando em unanimidade, ou na falta dela, o que não se discute é que dentro dos pilares dos bons hábitos estão, junto com a alimentação, a atividade física regular, o controle de estresse e boas noites de sono. Todos juntos são, sim, fatores determinantes para nossa saúde.

Governo do DF desobriga uso de máscaras em locais ao ar livre

Ministério da Saúde deve formar grupo de trabalho nesta semana para avaliar a flexibilização das medidas contra a Covid

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Fim da obrigatoriedade. No Distrito Federal, o uso da máscara ao ar livre será facultativo a partir de 3 de novembro; em ambientes fechados segue a exigência

O governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais ao ar livre no Distrito Federal a partir do dia 3 de novembro. A medida está prevista em edição extra do Diário Oficial do DF, publicada ontem.

Segundo o decreto, a máscara para permanece obrigatório em: todos os espaços públicos fechados; equipamentos de transporte público coletivo; estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços; e áreas comuns de condomínios residenciais e comerciais. O descumprimento implica multa de R$ 2 mil e possível autuação por infração de medida sanitária preventiva.

Segundo informou Ibaneis anteontem, a medida será estendida para espaços fechados quando 70% ou 80% da população estiver completamente vacinada.

— Estamos tentando voltar à normalidade o mais rápido possível, mas não podemos prever a data (para liberar em ambientes fechados) de forma segura.

A norma publicada ontem no DO também confirmou para a mesma data o retorno das aulas totalmente presenciais nas escolas públicas e a flexibilização de regras para o comércio, como o fim das restrições de horários de funcionamento.

SEM DIRETRIZ NACIONAL

Já no âmbito federal, o Ministério da Saúde não tem previsão para divulgar o parecer que orientará o fim do uso obrigatório da proteção contra a Covid. Conforme apurou O GLOBO, a pasta aguarda os resultados de um estudo que avalia a eficácia da dose de reforço para quem recebeu CoronaVac, em parceria com a Universidade de Oxford, para definir uma data.

A estimativa inicial era de que o protocolo, elaborado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), fosse publicado até o fim de outubro. Havia também a possibilidade de que a entrega do parecer técnico ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fosse adiantada em duas semanas. Esse prazo, contudo, dependia do ritmo de trabalho dos pesquisadores envolvidos.

Além do parecer do Decit, a pasta deve formar um grupo de trabalho até o fim desta semana que será responsável por avaliar outros indicadores: o cenário epidemiológico a nível nacional e local, os índices de vacinação e a quantidade de leitos disponíveis, entre outros fatores. A liberação, contudo, será escalonada e dividida entre cenários ao ar livre, ambientes e reuniões, entre outros. Além disso, a variante Delta, que levou à explosão de casos em outros países e já é dominante no Brasil, também será considerada.

MOMENTO REQUER CAUTELA

Para o infectologista Júlio Croda, estados com maior cobertura vacinal e redução expressiva de casos, de hospitalizações e de mortes por Covid-19 já podem considerar o uso facultativo de máscara em locais abertos. O pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) cita São Paulo e Mato Grosso do Sul como exemplos.

— A estratégia tem que ser feita por estado, no mínimo, porque existe muita variação entre as cidades e muito fluxo (entre elas). Locais fechados, só quando 90% da população acima de 12 anos estiver vacinada e não tivermos nova variante e nem perda de efetividade da vacina ao longo do tempo, ou seja, se a tendencia de redução de casos, hospitalização e óbitos continuar em momento de queda — pondera Croda, que também é professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Sem uma diretriz unificada, locais como Rio de Janeiro e Distrito Federal anunciaram, por contra própria, datas a partir das quais o uso será facultativo.

Já a professora de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e integrante do Observatório Covid-19 BR, Alexandra Boing, analisa que é preciso ir além de contextualizar o cenário para a flexibilização. A porcentagem de pessoas não vacinadas, o total de pessoas — como mostrou O GLOBO, são 20 milhões, o equivalente a 12,5% da população vacinável — em atraso para receber a segunda dose e a queda da eficácia das vacinas ao longo dos meses também devem ser avaliadas:

— Nesse contexto, o que pode ocorrer ao abolir o uso de máscaras é o aumento substancial de casos novos de infecção e o aumento de risco de casos graves. Isso foi o que se observou em países que aboliram o uso de máscaras precocemente. Esse cenário é ainda mais preocupante no Brasil porque outras camadas de proteção não estão bem implementadas, como a disponibilização de testes rápidos em massa, vigilância epidemiológica com possibilidade de agir na identificação de casos e contatos, e ações para melhorar a qualidade do ar em espaços fechados — declara Boing.

Conforme anunciou o ministério, o protocolo passará por revisão feita pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Procurada pelo GLOBO, a instituição não se manifestou.

— É preciso cautela. Neste momento é precipitado qualquer movimento de abolição do uso de máscaras. O aumento da circulação do vírus entre os não vacinados também pode favorecer o aparecimento de novas variantes — finaliza Boing.

Com informações do g1

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A FLEXIBILIZAÇÃO DO USO DAS MÁSCARAS NO RIO NA PÁG. 26

Imperial College: taxa de transmissão segue baixa no Brasil

Índice de 0,68 traz um ligeiro aumento em comparação a duas semanas atrás, mas país continua dentro do nível de declínio

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A taxa de transmissão (Rt) do coronavírus no Brasil teve uma ligeira alta para 0,68, de acordo com levantamento do Imperial College de Londres, atualizado ontem. Há duas semanas, o índice estava em 0,60, menor índice registrado desde abril de 2020.

O Rt atual significa que cada 100 pessoas contaminadas transmitem a doença para outras 68 pessoas. Quando está abaixo de 1, a taxa de contágio indica que a propagação do vírus está em declínio.

Dentro da margem de erro calculada pela universidade britânica, o índice brasileiro atual pode variar de 0,31 a 0,96.

A taxa de transmissão é uma das principais referências para se acompanhar a evolução epidêmica do Sars-CoV-2 no país. No entanto, especialistas costumam ponderar que é preciso acompanhá-la por um período prolongado de tempo para avaliar cenários e tendências, levando em conta o atraso nas notificações e o período de incubação do coronavírus.

Por ser uma média nacional, o Rt também não indica que a doença esteja avançando ou retrocedendo da mesma forma nas diversas cidades, estados e regiões do Brasil. Além disso, a universidade britânica afirma que a precisão das projeções varia de acordo com a qualidade da vigilância e dos relatórios de cada país.

O Imperial College também projeta que o Brasil deve registrar 1.420 mortes pela Covid-19 nesta semana, uma redução em relação à anterior, quando foram contabilizadas 1.559.

PELO MUNDO

Segundo o levantamento da universidade britânica, o mundo registrou, até a última segunda-feira, mais de 243 milhões de casos de Covid-19, e mais de 4,94 milhões de óbitos.

As maiores taxas de transmissão da semana estimadas pelo Imperial College foram na Holanda (Rt 1,50), República Tcheca (Rt 1,46) e Polônia (Rt 1,41).

Já as menores taxas de transmissão da Covid-19 estimadas foram registradas em Porto Rico (Rt 0,51), Guatemala (Rt 0,52) e Espanha (Rt 0,55).

Nos países da América do Sul, os maiores índices foram identificados no Chile (Rt 0,90), Peru (Rt 0,78) e Argentina (Rt 0,75).

NA WEB

HABEAS CORPUS
STF autoriza volta de acusado ao TCE
Afastado em 2017 por suspeita de corrupção, Domingos Brazão obteve liminar

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AGORA COM AVAL DA LEI

Estado autoriza amanhã a circulação sem máscara em lugares abertos

DOMINGOS PEIXOTO

Desrespeito na casa das leis. Deputados discutem o projeto que permite à Secretaria estadual de Saúde flexibilizar o uso de máscaras: alguns parlamentares dispensaram a proteção, ignorando as regras

GABRIEL SABÓIA, GIOVANNI MOURÃO E SELMA SCHMIDT
gunderio@oglobo.com.br

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) abriu o caminho ontem para a flexibilização do uso de máscaras ao ar livre, ao aprovar um projeto de lei que torna opcional o uso da proteção facial em municípios que atenderem a critérios preestabelecidos pela Secretaria estadual de Saúde. Uma norma técnica, com os parâmetros necessários para suspender essa restrição, será publicada amanhã, segundo o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe. Só a partir dessa divulgação, a obrigatoriedade poderá ser revista pelas prefeituras. Antes disto, o governador Cláudio Castro (PL) precisa sancionar a lei — o que deve ser feito hoje.

Poucos minutos depois de o projeto de lei ter sido aprovado na Alerj, o prefeito Eduardo Paes (PSD) e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, anunciaram a liberação do uso de máscaras em locais abertos na capital. Em espaços fechados, a obrigatoriedade da proteção continuará valendo. Ontem, o Rio estava com 65,3% da população total sob esquema vacinal completo. O decreto deve ser publicado hoje, mas só valerá a partir de amanhã porque depende da regulamentação estadual.

Além de tornar opcional o uso da proteção ao ar livre, o município vai autorizar a realização de eventos em locais abertos para até mil pessoas, mas com o uso obrigatório de máscaras. Também será liberado o funcionamento de boates e casas noturnas com 50% da capacidade do público. O comprovante de vacinação continuará sendo exigido para esses espaços, além de teatros, cinemas e pontos turísticos.

Alexandre Chieppe comemorou a aprovação do projeto de lei pela Alerj.

— Foi uma decisão acertada do parlamento. Chegou a hora de fazermos a flexibilização de algumas medidas, com critérios científicos e com responsabilidade. Ainda estamos chegando aos termos finais da norma técnica, mas os patamares de imunização necessários para a flexibilização devem girar em torno de 65% das populações totais ou de 75% dos públicos-alvo (pessoas com 12 anos ou mais) com duas doses ou com a vacina de dose única — explicou.

"Foi uma decisão acertada do parlamento. Chegou a hora de fazermos a flexibilização de algumas medidas, com critérios científicos e com responsabilidade"

Alexandre Chieppe, secretário estadual de Saúde

Segundo o secretário, a norma técnica também condicionará a flexibilização a cenários epidemiológicos de "risco baixo ou muito baixo" para a transmissão da Covid-19. As aglomerações seguem proibidas em todo o estado, e o texto final deve estipular distância mínima de um metro entre as pessoas em ambientes abertos, para que seja permitida a convivência sem máscaras.

DEPUTADOS DIVERGEM

De autoria do presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), o projeto de lei teve a aprovação da base governista e de parlamentares próximos ao prefeito Eduardo Paes (PSD). Por isto, não encontrou dificuldades para avançar. A maioria rejeitou emendas das propostas e votou o texto que dá à Secretaria estadual de Saúde a liberdade de estabelecer critérios para a liberação das máscaras. A aprovação do projeto de lei derrubou a Lei nº 8.859, de 3 de junho 2020, que tornou obrigatória a proteção no estado.

Mas, no plenário da Alerj, sem qualquer ventilação ou abertura, o que se viu foi a presença de deputados que debateram o tema sem máscaras.

— Estamos respeitando a ciência e os pareceres científicos. Seguiremos usando máscaras em ambientes fechados e quem vai definir qualquer outra limitação é a ciência — disse Ceciliano, que discursou sem a proteção facial.

Deputados como Rodrigo Amorim e Filippe Poubel (ambos do PSL) e Alexandre Freitas (sem partido) também não usavam máscaras ontem na sessão.

Um dos poucos deputados que se manifestaram contra a flexibilização, Luiz Paulo (Cidadania) ponderou que nem todos os municípios têm índices ideais de vacinação.

— A capital já tem mais de 65% de pessoas com vacinação completa, mas cidades vizinhas ainda apresentam níveis baixos. As pessoas circulam entre os municípios, o que inspira cuidados. Nós poderíamos esperar mais tempo antes de abrir mão desses cuidados — afirmou.

Uma emenda apresentada pela bancada do PSOL, que propunha que a liberação só acontecesse quando todos os municípios do estado atingissem 80% de suas populações totais imunizadas, foi rejeitada.

Especialistas se dividem sobre o projeto. Professor do Instituto de Medicina Social da Uerj, Mário Roberto Dal Poz afirma que a decisão sobre tirar ou não a máscara tem que ser técnica e não política:

— A decisão da Alerj é o oposto do que deve ser a saúde pública. Deputados fazem leis, mas não podem tratar de saúde. Liberar a céu aberto o uso de máscaras seria possível se tivéssemos um programa de informação, fiscalização e testagem em massa para identificar doentes assintomáticos. Estamos dando um tiro no escuro ao dispensar o uso das máscaras. Em Londres, onde liberaram as máscaras em áreas externas, há, por exemplo, cartazes nos pontos de ônibus dizendo que, se estiverem ali três pessoas ou mais, é preciso colocar a peça.

FALTAM REGRAS

Para a epidemiologista Gulnar Azevedo e Silva, também do Instituto de Medicina Social da Uerj, a autorização para não usar máscaras em ambientes fechados só deveria ser dada com pelo menos 80% da população total vacinada e com baixa taxa de transmissão de Covid-19. A capital tem plano para liberar a proteção facial em ambientes fechados quando imunizar completamente 75% da população. Em áreas abertas, Gulnar acha que é possível liberar desde que obedecendo a regras:

— Como a pandemia não acabou, tirar a máscara em ambiente aberto teria que ser com distanciamento, mas mantendo a obrigatoriedade em locais fechados — diz a especialista. — É preciso ainda não passar a sensação de que a pandemia está controlada, porque não está. A gente ainda tem muitos casos e óbitos no Brasil.

Associado da Sociedade Brasileira de Infectologia e especializado em infectologia hospitalar, Luis Fernando Waib pensa diferente. Para ele, a liberação de máscaras em áreas abertas já deveria ter acontecido:

— Em ambiente aberto, a gente não deveria mais usar esse tipo de proteção. O número de casos está em queda, a infecção está rumando para virar endêmica. O ambiente aberto oferece um risco baixíssimo. Agora, em ambiente fechado, a indicação se mantém.

NAS RUAS, NÃO HÁ UNANIMIDADE

Insegurança

Mesmo já tendo completado seu esquema vacinal — inclusive tomando a dose de reforço — a aposentada Naide Cruz, de 88 anos, se posicionou contra a flexibilização do uso de máscaras.

— Acho que ainda falta vacinarem mais gente para que seja tomada uma medida assim. Enquanto eu me sentir insegura, vou continuar andando de máscara. Independente de lei aprovada, vou manter a minha proteção. Antes, quando a situação estava pior, eu mal saía de casa — afirmou a moradora de Laranjeiras, que diz nunca ter contraído a Covid-19. Filha da idosa, Marta Cruz compartilha da mesma opinião.

— Tomei as duas doses da vacina e, para mim, ainda não é momento para flexibilizar o uso da máscara. Essa deveria ser a última medida a ser tomada — disse ela, enquanto caminhava com sua mãe no Largo do Machado.

Por dever de ofício

Vacinado com as duas doses, o faturista Rodrigo Santos, por sua vez, é favorável à nova lei.

— Eu sou a favor da flexibilização em lugares abertos, até porque o número de casos e mortes tem caído drasticamente. Particularmente, por trabalhar numa clínica de pneumologia, adquiri o costume de usar máscara o tempo todo — alegou o morador do Alto da Boa Vista, de 42 anos, que estava de máscara e diz deixar a proteção facial de lado somente quando está em casa.

Meio preciptada

Morador de Copacabana, Ricardo Albuquerque, de 76 anos, se disse contrário à liberação.

— Já peguei Covid-19, mas isso antes de tomar as minhas três doses da vacina. Felizmente, não precisei ser hospitalizado. Hoje, ando mais tranquilo na rua e até tiro a máscara quando vejo que não tem absolutamente ninguém por perto, mas acredito que estender a obrigação do uso por mais alguns meses seria o ideal. Achei essa medida meio precipitada — opinou o aposentado.

Sem vacina

Elizeu da Silva, de 28 anos, é contra a liberação, mas não se vacinou:

— Só estou sem máscara agora por estar em um local aberto. Em breve, vou me vacinar, até porque uma hora vão me cobrar no trabalho. E, mesmo com a liberação, vou continuar usando a máscara.

OBITUÁRIO
Gilberto Braga / 75 ANOS

Um autor que mostrou a cara do Brasil na televisão

Responsável por marcos como 'Vale tudo', fez história com criações que incluíram ícones das novelas e séries emblemáticas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

LEO MARTINS/18-5-2015

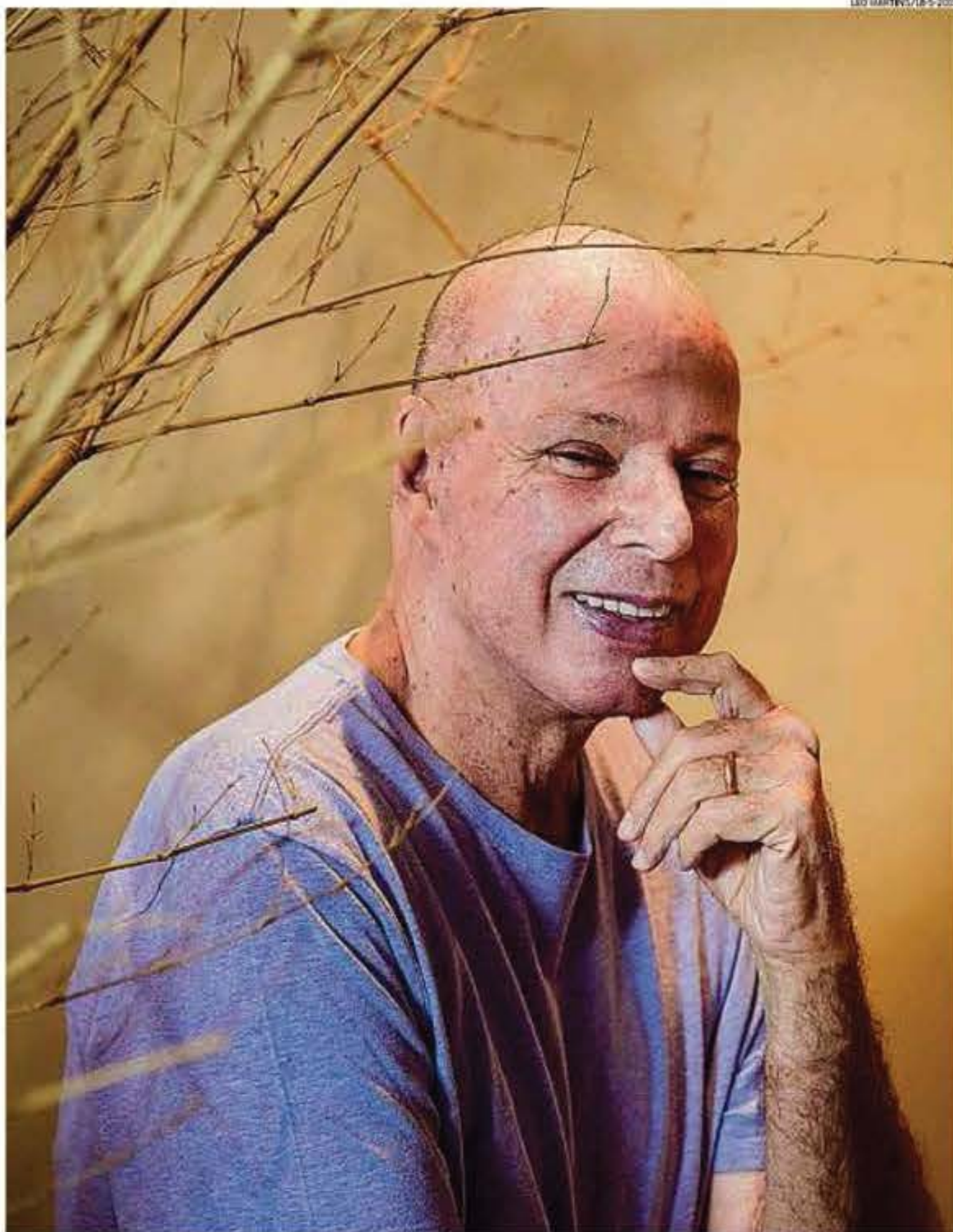
Tramas históricas. Gilberto Braga foi o criador de folhetins como "Dancin' Days", estrelado por Sônia Braga em 1978, e "Vale tudo", de 1988, com Beatriz Segall (na foto com Carlos Alberto Riccelli) como a vilã Odete Roitman

Dono de uma das principais assinaturas da teledramaturgia brasileira, autor de tramas que marcaram época, como as novelas "Dancin' Days" (1978), "Vale tudo" (1988) e "Celebridade" (2003), Gilberto Braga é reconhecido, sobretudo, pelos grandes vilões e vilãs da TV. Alguns deles são lembrados até hoje, como Leôncio (Rubens de Falco), de "Escrava Isaura" (1976); Kleber Simpson (José Lewgoy), de "Água viva" (1980); Felipe Barreto (Antonio Fagundes), de "O dono do mundo" (1991) e Laura (Cláudia Abreu) de "Celebridade". E claro, "Vale tudo", com seu encontro único de vilões, como Maria de Fátima (Gloria Pires), Marco Aurélio (Reginaldo Farias) e a inesquecível Odete Roitman (Beatriz Segall).

Antes de ir para a TV, Gilberto Braga cursou Letras na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio e começou a trabalhar dando aulas na Aliança Francesa. Posteriormente, trabalhou como crítico de teatro e cinema do jornal O GLOBO. Estreou na TV Globo como autor em 1972, com uma adaptação de "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas, para um "Caso especial". Sua primeira experiência em telenovela foi com "Corrida do ouro", em 1974, assinada com Lauro César Muniz e Janete Clair.

Após adaptações de obras literárias, o primeiro sucesso veio com "Dancin' Days". Sua estreia em minisséries foi com "Anos dourados", em 1986. Também se destacaram "Rainha da Sucata" (1990), "Pátria minha" e "Paraíso tropical", atualmente em reexibição no Viva. Em entrevista à irmã, a historiadora Rosa Maria Araujo, publicada no Segundo Caderno no ano passado, Braga elegeu a sua trama preferida: "De um modo geral, todo mundo prefere 'Vale tudo' (1988), mas eu, pessoalmente, gosto mais de 'Celebridade' (2003) porque em 'Vale tudo' eu ainda não tinha controle total. Em "Celebridade", a Malu Mader estava muito bem como a Maria Clara Diniz. Foi uma homenagem a duas mulheres muito interessantes, a (escritora) Maria Clara Machado e a (atriz) Leila Diniz".

Gilberto Braga morreu ontem, aos 75 anos, no Rio. Ele passou a enfrentar, nos últimos dias, uma infecção sistêmica a partir de perfuração de esôfago, sem conseguir resistir às complicações. Gilberto era casado com o decorador Edgar Moura Brasil.

Amigos e colegas de trabalho lamentaram a morte do autor nas redes sociais. Glória Perez, autora, escreveu: "E o Gilberto se foi.... Um mestre, contador de histórias inesquecíveis, companheiro de muitas décadas de ofício".

Instituições federais vão recorrer contra aula presencial

Justiça determina retorno em duas semanas, mas há casos, como o do Colégio Pedro II, de volta prevista para março de 2022

LARISSA MEDEIROS
E RODRIGO DE SOUZA
grandeRio@oglobo.com.br

Unidades federais de ensino do Rio afirmaram ontem que vão recorrer contra a decisão judicial do desembargador federal Marcelo Pereira da Silva, que determinou o retorno de todos os alunos às aulas presenciais em duas semanas. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet) e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), no entanto, divulgaram que poderão retornar com algumas atividades gradualmente. O Colégio Pedro II não informou se haveria essa possibilidade, e tem a volta do ensino presencial marcada para março de 2022.

As unidades de ensino defendem, além da autonomia das instituições para que cada uma adote suas medidas de flexibilização, a necessidade de recursos materiais para um retorno adequado. A UFRJ, por exemplo, afirmou que não tem "as condições necessárias — tanto do ponto de vista epidemiológico, quanto do ponto de vista material — para retomar as aulas presenciais em até 14 dias". A universidade marcou a volta para 22 de abril. Informou ainda depender de a taxa de vacinação completa da população adulta chegar a 70% em todos os municípios onde tem unidades: Rio, Duque de Caxias e Macaé. Os demais critérios adotados são a taxa de ocupação de leitos e a taxa de transmissão do vírus (R) — que mede quantas pessoas um portador é capaz de infectar — em cada cidade.

'DESRESPEITO'

A reitora da UFRJ, Denise Pires de Carvalho, disse que a flexibilização no ensino superior deve levar em conta a faixa etária dos universitários, mais vulnerável à Covid-19.

— Consideramos que é impossível que os advogados sejam mais importantes nessa decisão do que os infectologistas. O retorno completo presencial não é recomendado por estes, porque na universidade há, por exemplo, laboratórios no subsolo que não têm janela e que comportam cem alunos. É muito pior do que o jogo de futebol. Nos sentimos desrespeitados pois não é verdade que não estamos atuando presencialmente — afirmou.

GABRIEL MONTEIRO/08-09-2020

Impasse. O Pedro II, unidade do Centro: a instituição diz que vai trabalhar para mitigar aspectos negativos do retorno

Pedro Assunção acabou de ser aprovado para o curso de Direito na UFRJ. Morador de Recife, em Pernambuco, ele se planejou financeiramente para vir para o Rio apenas em abril do ano que vem:

— Como eu, muitos outros novos alunos vão ter que se mudar. Não é só uma questão de Covid-19, é de moradia.

A liminar da Justiça Federal exige "a implementação, pelas unidades de ensino, de protocolos sanitários específicos, voltados à proteção dos alunos e dos funcionários/professores". A determinação do desembargador do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) atendeu a recurso do Ministério Público Federal (MPF). Agora, em caso de descumprimento da decisão judicial, diretores das instituições poderão ser responsabilizados nos "âmbitos cível, administrativo ou penal".

Em nota, a Rural informou que a administração da instituição "realiza consulta à Procuradoria Federal e mantém diálogo com outras instituições de ensino elencadas na ação do MPF, a fim de recorrer dessa decisão judicial e manter aquela publicada no início deste mês, que faz valer a autonomia universitária sobre calendários e planejamentos".

Para a UniRio, o retorno deve "acontecer de forma gradual, com observância das condições epidemiológicas que contemplem segurança e resguardadas as necessidades materiais adequadas".

O IFRJ informou que vai recorrer, mas que há um planejamento para a volta a partir do dia 4. Já o Colégio Pedro II afirmou apenas que vai "trabalhar para mitigar os aspectos negativos do retorno açodado às aulas presenciais".

O programador Lindemberg Venâncio, de 44 anos, vê como positiva a volta às aulas dos dois filhos, que estão tendo apenas aulas remotas no Pedro II:

— Na minha opinião, o ideal é que seja dado aos responsáveis o direito de optar. Eu voltaria com meus dois filhos. Eles já estão cansados, estressados.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O tráfico na fronteira com o Paraguai

Há 50 anos, brasileiros contrabandeavam café e cigarros em Pedro Juan Caballero

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

'Haja impunidade!'

Lendo O GLOBO desta terça-feira, fica nítido que reina a impunidade ampla, geral e irrestrita em Pindorama. Em plena pandemia, o ministro da Saúde vai a Portugal fazer palestra sobre a Covid (é muita cara de pau). Quanto custou aos cofres públicos?
Na semana da gritaria pelos preços dos combustíveis, a primeira-dama, com sete parentes a tiracolo, e mais uma ministra de Estado torraram o nosso dinheiro na caradura. Pegaram avião da FAB como se fosse carruagem particular e voaram de Brasília a São Paulo, onde tiraram fotos no aniversário de um amigo, que também estava no jato da alegria. O avião só retornou no dia seguinte a Brasília. Quanto custou a festinha?
O capitão-presidente diz calúnias hediondas associando vacinas à Aids, mas continua perambulando e gargalhando por aí. Seus quatro filhos, teoricamente enrolados com a Justiça, seguem na mesma linha "quanto riso, ó quanta alegria, mais de mil palhaços no salão". Haja impunidade!

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Indignação

Nunca houve um presidente da República tão mal-educado, mitômano e anacrônico como Jair Bolsonaro. Em infame pronunciamento feito na última quinta-feira, afirmou que pessoas vacinadas desenvolvem Aids(!), provocando ondas de indignação e questionamentos sobre seu estado de saúde mental. Acusado pela CPI da Covid de nove crimes durante a pandemia (entre eles, o de lesa-humanidade), o presidente, incapaz de administrar o condomínio de um edifício, age como um moleque, confundindo vida pública e privada. Depois de relatar crimes em série cometidos por Bolsonaro, Míriam Leitão questionou semana passada "como uma pessoa assim permanece presidente do Brasil?". Esperamos (sentados) pronunciamento do Judiciário.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Gostaria de saber o que o presidente tem na cabeça! Dizer que vacina causa Aids? Tomou tanta cloroquina que enlouqueceu de vez!

REGINA MASSENA
RIO

A vacinação contra Covid-19 tem se revelado eficaz para a contenção dos efeitos nefastos da pandemia, em todo o mundo. Por essa razão, o desvario presidencial que a associa à Aids, além de totalmente ridículo, beira as raias da insanidade mental.

ALBERTO BIOLCHINI
RIO

Eufemismo

Exemplo de eufemismo é a suavização de uma má notícia. Exemplo: "Alô, Flávio, Carlos e Eduardo! Se pai subiu ao teto".

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Fatura a caminho

Mais uma coluna maravilhosa de Margareth Dalcolmo ("O futuro é bom, o empate é nocivo", 26 de outubro). Estamos cansados de falsos profetas como o "Messias presidencial". O seu dedo nefasto interfere na Conitec, induzindo ao erro milhares de incautos. Bolsonaro, serás responsabilizado pelo mal que provocaste.
A fatura está a caminho.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Teor político

Em 16 de outubro, Miguel Lago esqueceu a ciência e fez "discurso" com teor político na coluna A Hora da Ciência. Fez aquilo que acusa o governo de fazer.
Dados de 19 de outubro do Ministério da Saúde indicam o Brasil com 603.855 óbitos por Covid-19, e São Paulo, franco opositor do governo, com 151.210 óbitos, 25,04% do total. Minas Gerais, citado como alinhado, com 55.229 óbitos, 9,15% do total.
Curioso ver SP, com 21,86% da população, ter 25,04% dos óbitos, uma diferença de 19.207 para mais, ao passo que MG, com 10,06% da população, ter 9,15% dos óbitos, uma diferença de 5.519 para menos. SP, o estado mais rico e com o melhor sistema de saúde, mostra baixo desempenho na pandemia, sem ser citado pelo autor.
Estranhei citar o Rio de Janeiro como alinhado, salvo se pelo seu baixo desempenho.

JORGE E. C. ROCHA
RIO

Real e dólar em órbita

Bolsonaro só pensa em reeleição e não está nem aí para a inflação, por isso está mandando o real para o espaço. Em seguida, despachará o dólar para a Lua num foguete da Nasa pilotado por Paulo Guedes, que lá vai abrir uma offshore inexpugnável.

JOAQUIM FRANCISCO DE CARVALHO
RIO

Subministro

O antes superministro da Economia, Paulo Guedes, foi rebaixando a subministro e parece não ter "caído a ficha". O antes "Posto Ipiranga" do governo Bolsonaro é, digamos, o menos influente entre os auxiliares do presidente.
O remendo proposto pelo governo federal para turbinar o novo programa social, o chamado Auxílio Brasil, demonstra que a pauta econômica nunca foi prioridade. A urgência, de fato, é ser reconduzido à Presidência da República e lá permanecer por mais quatro anos.
Há, contudo, um fator complicador nisso tudo: a inflação. O clima de instabilidade, as trapalhadas no âmbito econômico e o desrespeito à única regra que garante alguma segurança fiscal farão com que esse aumento e esse programa morram antes de chegar ao bolso dos beneficiários.

WILLIAM MARTINS
GUARAREMA, SP

Precisa se entender o papel de Guedes. Intermediário, oportunista, esperto (defende seus interesses protegidos no exterior). Procura equilíbrio entre a ultradireita e a direita. Os dois lados o atacam para obter vantagens, e ele vai cedendo. Para o Brasil, homem-bomba que explode tudo. Sua última estratégia é o fundo das privatizações das estatais (Correios, Petrobras, Eletrobras). Financia o auxílio eleitoral de Bolsonaro, agrada a neoliberais, alivia população vulnerável. São muitas as divergências, desinformações, incertezas e contradições no mercado, na economia, na política, nas Forças Armadas, no Estado, na sociedade. O povo paga toda a fatura e é o termômetro.

ANTÔNIO NEGRÃO DE SÁ
RIO

Fundo do poço

Jurei para mim que não mais escreveria sobre política,mas meu coração está me sufocando e, aos 87 anos, não suporto mais tanta pressão. Pensando que outros brasileiros estejam nessa situação, peço-lhes que leiam os artigos da edição do GLOBO desta terça (26 de outubro) e meditem . Eles demonstram que nosso Brasil, infelizmente, já furou o fundo do poço.

JORGE FRANÇA
RIO

Edu Lyra

Como acontece toda vez que termino de ler a coluna de Edu Lyra ("Pobreza irreversível?", 26 de outubro), com sua análise cirúrgica e suas conclusões contundentes, sinto e penso: Edu Lyra pra presidente!

CLAUDIA GRADIM
SÃO PAULO, SP

O que escreveu Edu Lyra em seu artigo de hoje, por ser ele um conhecedor e vivenciador desse núcleo populacional, é penoso, chocante e preocupante. Atenção, autoridades governamentais.

PAULO GERMANO DOS S. TERRA
RIO

Mais amor

Mais uma vez um texto de Leo Aversa me toca ("Mãe de pet é mãe?", 26 de outubro).
Eu ando tão enjoada de discussões bobas. De pessoas com suas verdades e arrogância. Mais amor, por favor, não é mesmo?

SANDRA SOBRAL
RIO

Dormentes

O Brasil persiste em ser considerado o país amigo do transporte com combustível fóssil. Infelizmente, as nossas autoridades ainda não se preparam para optar pelo transporte ferroviário. A exemplo disso, temos o projeto da construção de uma ferrovia que se encontra parado no STF, desde março do corrente, por liminar concedida pelo ministro Alexandre de Morais. Ontem, trafegando pela Via Dutra, assisti, na proximidade de Barra Mansa, a um trem de carga passando. A locomotiva puxava 67 vagões, com cada um correspondendo a dois caminhões, cheios de minério de ferro, na direção de Volta Redonda. Vejam, senhores, que o trem numa única viagem tirou da rodovia 134 caminhões. Será que essa gente não raciocina que dez locomotivas tiram de circulação 1.340 caminhões gastando diesel, gasolina, pago em dólares e poluindo o meio ambiente?

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Apogeu precoce

Com a chegada de Renato Gaúcho, o time do Flamengo atingiu o apogeu físico e técnico antes da hora. Para reverter isso, acredito que o Renato deva ousar mais com a base, em busca de oportunidades, fazendo os devidos ajustes em detrimento dos medalhões vindos da Europa. Exceção a Andreas Pereira.

ANTÔNIO BRAZ
RIO

HÁ 50 ANOS

Bob Fischer, ameaça ao domínio russo no xadrez
27/10/1971

CHINA COMUNISTA DEVERÁ OCUPAR JÁ SUA VAGA NAS NAÇÕES UNIDAS

O GLOBO

Paris não faz Pacto com Moscou

De volta à ilha

XADREZ

Ao vencer ontem em Buenos Aires, pela quarta vez consecutiva, o soviético Tigran Petrosian com a marca de 6 1/2 contra 2 1/2, o norte-americano Robert Fischer aparece como a primeira ameaça concreta, em 35 anos, ao domínio russo no xadrez mundial. Fischer liquidou Petrosiano no 46º lance. Com um rei, um cavalo e um peão, o ex-campeão mundial foi encurralado por um rei e cinco peões e abandonou a disputa. Foi um triunfo fulminante de Fischer, que agora vai disputar o título com outro russo, Boris Spassky.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.357): 1 . 2 . 4 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 12 . 13 . 14 . 20 . 23 . 24 . 25 **QUINA** (concurso 5.691): 26 . 59 . 60 . 61 . 73 . **DUPLA SENA** (concurso 2.290): 1º sorteio – 5 . 22 . 24 . 27 . 36 . 38. 2º sorteio – 1 . 2 . 6 . 12 . 17 . 41

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°

PREVISÃO: Sol · Nublado parcialm. · Nublado · Pancadas de chuva · Nublado c/ chuvas · Chuvas e trovoadas · Geada

SOL E LUA: Nasc. 5h31 · Poente 18h03 · Cheia 20/10 · Ming. 28/10 · Nova 04/11 · Cresc. 11/11

MARÉ: Hora / Altura · baixa 08h41m 0,5m · alta 19h50m 1,1m · baixa 13h03m 0,1m · alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Risco para temporais entre São Paulo, sul do Rio e de Goiás, centro-sul de Minas e na Região Norte. Sol e ar seco no interior do Nordeste e em quase todo o Sul. Chuva rápida nas demais áreas.

RIO
Tempo instável, céu encoberto e pancadas de chuva em todo o estado, inclusive no Grande Rio. Os volumes dessa chuva não serão tão expressivos, mas as precipitações podem ocorrer a qualquer hora do dia.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/25°	18°/26°	20°/26°	20°/25°	Alta
AMANHÃ	19°/24°	18°/25°	19°/25°	18°/25°	Alta
SEXTA	18°/23°	17°/23°	18°/23°	18°/23°	Alta
SÁBADO	17°/24°	16°/24°	17°/24°	17°/24°	Alta
DOMINGO	21°/28°	20°/29°	20°/29°	19°/29°	Alta
SEGUNDA	20°/26°	19°/27°	19°/27°	20°/27°	Alta
TERÇA	19°/27°	18°/28°	18°/28°	19°/28°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba, Arpoador e Leme.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sudeste, variando entre 8 e 25km/h. Rajadas de até 40km/h.

CLIMATEMPO

Bala perdida mata criança quando cortava cabelo

Menino de 1 ano e meio estava em um salão em Mesquita, na Baixada Fluminense. Seu irmão, de 3 anos, foi atingido de raspão no tornozelo e entrou em choque; a irmã mais velha, de 14, acompanhava os dois

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

A violência disseminada no Rio tirou anteontem a vida de mais uma criança, a quarta apenas este ano no estado. Mário Neto Ferreira Lourenço, de 1 ano e meio, estava cortando o cabelo num barbeiro em Mesquita, na Baixada Fluminense, quando foi atingido por uma bala perdida no abdômen. O irmão dele, de 3 anos, foi ferido de raspão no tornozelo. Em choque, o menino não conseguiu dormir na primeira noite após o crime e não está se alimentando. As duas crianças estavam com a irmã mais velha, de 14 anos.

— Queria pedir um acompanhamento psicológico para ele e a irmã. Ela está muito abalada, muito triste. É uma dor muito grande. Ela que socorreu e segurou o Mário nos braços. Muita tristeza. A bala pegou na barriga e perfurou uma veia do coração. O menino fala o tempo todo que mataram o irmão, que deram dois tiros. Só pedimos justiça — disse Ivanildo Pinho, tio-avô dos irmãos.

No mesmo episódio, ocorrido anteontem, além de Mário, foram mortos Ruan Batista de Souza, de 24 anos, e Renan Felipe Batista Nunes, de 17. Segundo a Polícia Civil, o crime aconteceu na Rua Maurícia Borges, no Bairro da Jacutinga. Ruan caminhava pela via quando um homem encapuzado desceu de um carro vermelho e atirou em sua direção. Na tentativa de fugir, ele entrou na barbearia, mas os disparos continuaram. Renan teria sido morto pouco na antes na Rua Antônio Borges.

MILICIANOS ENVOLVIDOS

A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), que investiga o caso, trabalha com a hipótese de que milicianos estejam envolvidos no ataque. Os agentes recolheram imagens de câmeras de segurança para tentar identificar os assassinos. Eles também encontraram cápsulas de pistola calibres 380 e 9 milímetros no local do ataque.

Nas redes sociais, o pai do menino morto fez um desabafo emocionado: "Hoje, foi meu filho. Perdeu a vida cortando cabelo no salão, vítima da violência do Estado do Rio de Janeiro. Até quando vamos perder entes queridos?", escreveu.

A Secretaria estadual de Assistência à Vítima informa que está acompanhando, com psicólogo e assistente social, a família de Mário Neto Ferreira Lourenço.

GABRIEL DE PAIVA

Desolação. No IML de Nova Iguaçu: parentes da vítima e o irmão ferido no pé

Uma tragédia em família

> Na última segunda-feira, no bairro de Cordeirinho, em Maricá, Região Metropolitana do Rio, duas crianças, uma de 2 anos e a outra de 4, foram encontradas mortas e carbonizadas dentro de casa. Segundo policiais da Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSG), o irmão das duas vítimas, um adolescente de 16 anos, asfixiou os menores e depois ateou fogo na casa.

> O jovem foi apreendido na própria segunda-feira, sob a acusação de ter cometido fato análogo ao crime de homicídio qualificado por motivo fútil, e levado para o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase).

> Os agentes da Delegacia de Homicídios afirmam que a motivação para o crime seria uma mistura de ciúmes, que o autor sentia da mãe, com o ódio que nutria pelo padrasto, o pai das vítimas.

> De acordo com o relato feito aos policiais pela mãe das vítimas e do suspeito, ela deixou os menores aos cuidados do irmão mais velho para ir ao comércio. Na volta, encontrou os filhos com os corpos em chamas e ainda tentou salvá-los. O adolescente não estava em casa quando a mãe voltou, mas foi localizado por vizinhos nas redondezas.

> A ocorrência foi registrada na Delegacia de Homicídios de Niterói.

Justiça nega habeas corpus para o 'Faraó dos bitcoins'

Investidores fazem protesto em frente ao tribunal federal pela libertação do preso, que pediu a apoiadores para ser chamado de 'Moisés'

CHICO OTAVIO E LUÃ MARINATTO
grandeño@oglobo.com.br

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) decidiu ontem, por dois votos a um, manter a prisão preventiva de Glaidson Acácio dos Santos, dono da GAS Consultoria e Tecnologia, de Felipe Silva Novais e de Michael de Souza Magno. Os três são acusados de promover uma pirâmide financeira, disfarçada de operação de investimento em criptomoedas, que teria movimentado ilegalmente pelo menos R$ 38 bilhões, especialmente entre investidores de Cabo Frio e cidades vizinhas da Região dos Lagos fluminense.

Em frente à sede do tribunal, no Centro do Rio, manifestantes chegaram a comemorar uma suposta liberdade concedida a Glaidson, conhecido como "Faraó dos bitcoins", mas era apenas o voto vencido do desembargador William Douglas. Votaram contra o habeas corpus Flávio Lucas, relator do caso, e Marcelo Granado. Vestidos de branco, os investidores chegaram em ônibus fretados e fizeram um protesto pacífico desde o início da tarde, que começou antes do início do julgamento. A notícia equivocada sobre a soltura também provocou queima de fogos em Cabo Frio.

RECURSO CONTRA DECISÃO

Por nota, a GAS Consultoria lamentou a decisão. "Esclarecendo que essa é uma decisão provisória, informamos que os advogados de defesa já estão desenvolvendo a estratégia necessária para recorrer à decisão aos tribunais superiores", diz o texto.

Presos desde 25 de agosto, durante a Operação Kryptos, Glaidson, Felipe e Michael foram denunciados por gerir fraudulentamente instituição financeira e emitir, oferecer e negociar títulos sem registro prévio junto à autoridade competente, usando em seu lugar declaração falsa de instituição financeira.

Visitado por um advogado no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste, Glaidson mandou um recado aos seus clientes. Prefere ser chamado de "Moisés", personagem bíblico que libertou os hebreus da escravidão, e não lembrado como o faraó que os "manteve debaixo do chicote por 400 anos", segundo contou o advogado. O negócio de Glaidson, que foi pastor e garçom, atraiu confirmados 67 mil investidores — os investigadores, no entanto, estimam que o número pode chegar a 200 mil.

ERNESTO ALBRECHT

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e seu Conselho Técnico manifestam o mais profundo pesar pelo falecimento do Conselheiro Ernesto Albrecht, ocorrido no dia 24 de outubro de 2021.

ROBERTO FERREIRA SABOYA DE ALBUQUERQUE

Marido apaixonado pela esposa e pela vida, amigo fiel, pai de quatro filhos unidos, avô de sete netos amados e mentor de nossas vidas. Idealizador, fundador e Diretor Executivo do Codimec da CVM, velejador nato, mergulhador por paixão pelo mar e pioneiro de asa delta no Brasil por paixão por desafios. Sua amada esposa, Edna (in memoriam), seus filhos Beto, Dado, Tipe e Belinha, suas noras Lou, Bel, seu genro Jan, seus netos Mailee, Pedro, Duda, Luiza, Lucca, Roberta e Bruna, sua irmã Heloísa, seu irmão Dudu e seu anjo de luz Maria Armênia, convidam para o velório na capela 06 do Memorial do Carmo das 10h30 às 13h30, hoje (quarta-feira), dia 27/10.
"Uca aguarda seu amado Chuca"

Esportes

NA WEB

FESTA PARA O REI

'O melhor atleta que vi na vida'

Aos 90 anos, Zagallo manda áudio parabenizando Pelé, que completou 81

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Pressão pública leva a afastamento de Maurício

Cobrados por torcedores, patrocinadores do Minas pediram 'medidas cabíveis', e clube comunica que jogador está afastado por tempo indeterminado e multado por teor homofóbico de comentários nas redes; atleta de desculpou

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

O central Maurício Souza está afastado por tempo indeterminado do time de vôlei do Minas, além de ter recebido multa por fazer comentários de teor homofóbico. As medidas, anunciadas pelo clube ontem à noite, são resultado de forte cobrança da torcida. No dia 12, o central criticou a história em quadrinhos do novo Super-Homem, na qual há um beijo entre o personagem e outro homem.

Nos últimos dias, torcedores do Minas passaram a invadir as redes sociais dos patrocinadores para pedir posicionamento em relação ao central. O movimento surtiu efeito. Ontem, a montadora de automóveis Fiat e produtora de aço Gerdau publicaram notas nas quais pediam "medidas cabíveis".

"A Fiat repudia qualquer tipo de declaração que promova ódio, exclusão ou diminuição da pessoa humana e espera que a instituição tome as medidas cabíveis e necessárias no espaço mais curto de tempo possível", disse a montadora em nota.

O tom dos patrocinadores foi bem acima do da publicada pelo próprio Minas um dia antes. Nela, afirmou que "os atletas federados à agremiação têm liberdade para se expressar livremente" e informou que orientou Maurício sobre o assunto, já que "as opiniões do jogador não representam as crenças da instituição sócio desportiva". A entrada dos principais financiadores da equipe no grupo de insatisfeitos obrigou o clube a ser mais proativo.

"O presidente do Minas Tênis Clube, Ricardo Vieira Santiago, se reuniu com o atleta Maurício Souza esta tarde e lhe informou sobre o seu afastamento por tempo indeterminado. O atleta também recebeu uma multa e foi orientado a fazer uma retratação pública imediata", informou o clube. "O Minas reforça que não aceita e não aceitará manifestações intolerantes de qualquer forma e que intensificará campanhas internas em prol da diversidade, respeito e união, por serem causas importantes e alinhadas com os valores institucionais".

HARLEN VALÉRIO/VTC

Pressionado. O central Maurício Souza (de frente, de barba), da seleção brasileira, em partida do Minas pelo Campeonato Mineiro de Vôlei: patrocinadores e críticas na rede levaram a medidas do clube

> *Isso que está acontecendo agora é tudo o que não queremos no nosso esporte*
>
> **Renan dal Zotto,** técnico de Maurício e Douglas na seleção brasileira de vôlei

Através de sua conta no Twitter, Maurício pediu desculpas à noite:

"Após conversar com familiares, colegas e diretoria do Clube, pensei muito sobre as últimas publicações que eu fiz no meu perfil. Estou vindo a público pedir desculpas a todos a quem desrespeitei ou ofendi, esta não foi minha intenção"

DOUGLAS SOUZA CRITICA

Principal voz de oposição à homofobia de Maurício, o ponteiro Douglas Souza agradeceu publicamente às marcas pela interferência num processo que caminhava para terminar sem nenhuma punição. Mas lembrou que multa e retratação estão muito aquém do que o problema.

"O famoso não vai dar em nada, né? Toda vez a mesma coisa. Cansado disso, de sempre ter falas criminosas e no máximo o que rola é uma "multa" e uma retratação nas redes sociais. Até quando? Feliz pelas empresas se juntando contra e triste por atletas tentar passar o pano nisso. Vergonhoso. Todos os dias, todas as horas, um dos nossos morrem. E o que temos? Uma retratação...", publicou o jogador em suas redes sociais.

Primeiro atleta da seleção masculina a falar abertamente sobre sua homossexualidade, Douglas tem marcado posição desde o início deste episódio, há duas semanas. Na ocasião, Maurício questionou, em suas redes sociais, o fato do novo super-homem ser bissexual. Sua publicação foi acompanhada de comentários de outros jogadores de vôlei que concordavam com ele, como Sidão e Wallace.

Ao rebater Maurício e elogiar a novidade nos quadrinhos do super-homem, Douglas não recebeu nenhum apoio de colegas da seleção masculina. Apenas jogadoras concordaram com ele. Entre elas, estavam Sheilla Castro, Fabi, Carol Gattaz, Erika Coimbra, Gabi e Suelle Oliveira.

Renan dal Zotto, técnico da seleção brasileira, disse estar triste com o ocorrido e com a polêmica. O treinador garantiu que, em sua equipe, nunca houve atrito entre os atletas e que todos se respeitam.

— Quero deixar bem claro que nunca aconteceu nada parecido com isso na seleção. Vou me inteirar melhor do que está acontecendo porque não sou assíduo das redes sociais e não estava acompanhando no detalhe. Mas digo que isso que está acontecendo agora é tudo o que não queremos no nosso esporte — disse ao GLOBO.

Dal Zotto, que treinou Douglas e Maurício nos Jogos de Tóquio, não quis falar sobre futuras convocações e se o episódio pode influenciar a próxima lista. Isso porque "tem uma temporada inteira de clubes pela frente", "ninguém tem vaga garantida" e porque não se sabe ainda "se o Maurício jogará a Superliga".

— Ele vai jogar em algum momento? Não sabemos. Então, como posso falar em convocação? Não sei o que vai acontecer e por isso não posso falar sobre isso agora. Eu lamento tudo isso mas entendo que a decisão do Minas pertence ao Minas. Assim como a posição do Maurício pertence a ele e somente a ele. E a posição do Douglas é do Douglas. Sempre houve total respeito no nosso grupo e é isso que vamos manter.

Brasil empata com a Austrália

FOTO: THAIS MAGALHÃES/CBF

Após perder o primeiro confronto por 3 a 1, Brasil melhorou seu rendimento e empatou em 2 a 2 com a seleção australiana, ontem, em Sydney. A equipe de Pia Sundhage saiu perdendo no primeiro tempo: aos 10 minutos, após uma cobrança de escanteio, a bola sobrou com Polkinghorne, que pegou de primeira e abriu o placar. Na volta do intervalo, as anfitriãs ampliaram com Sam Kerr. O Brasil, então, retomou a postura do primeiro tempo, voltou a pressionar e fez aos 19. Após cobrança de escanteio de Marta, Tamires cabeceou. Depois, aos 25, Tamires chutou no travessão, e Debinha pegou a sobra.

Firmino: reconhecimento ao 'escada' do Liverpool

Peça fundamental dos Reds, brasileiro recebe elogios do técnico Klopp por função pouco valorizada; falso 9, ele dificilmente é colocado entre os principais atacantes do mundo, nem é unanimidade entre torcedores da seleção

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O termo "escada", no humor ou na dramaturgia, é usado para se referir àquele personagem que cria situações para a estrela principal brilhar: soltar a piada, a frase de efeito, protagonizar a cena digna de prêmio. Via de regra, ele aparece menos para a plateia, mas tem seu valor devidamente reconhecido entre os pares.

Foi exatamente o que Jürgen Klopp fez ao fim da partida do Liverpool contra o Manchester United. A goleada de 5 a 0 contou com três gols de Salah, mas as palavras mais efusivas do treinador surgiram quando questionado a respeito de Roberto Firmino. Foi o elogio público ao "escada" dos Reds:

— No futuro, aqueles que entendem o jogo escreverão livros sobre o Bobby — disse o alemão sobre Firmino.

O jogador, tão importante para a equipe, está fadado a permanecer longe das listas de melhores do mundo, da admiração mais apaixonada do torcedor. É o ônus do "escada" no futebol, que diferentemente do cinema, não reverencia o coadjuvante.

Firmino não é o primeiro jogador da história do futebol a atuar em função do brilho de outros. O que o diferencia é o fato de ser, talvez, aquele que melhor funciona no mundo hoje como "escada" em uma posição notadamente protagonista. É o falso 9, o jogador que abre mão dos gols que teoricamente deveriam ser seus em prol da artilharia do time.

INVERTENDO A LÓGICA

O falso 9 altera a lógica do jogo, que diz que o atacante mais centralizado irá sempre priorizar o gol, a finalização, a última bola. Por isso, quando a função é bem exercida, faz diferença. Muitas vezes, ele é um meia de criação. Mas ainda assim, está presente para concluir a jogada, quando preciso.

— Acredito que a principal característica de Firmino seja a inteligência para achar espaços — afirmou Marcelo Raed, comentarista do SporTV. — Firmino não é o "camisa 9" típico da cultura brasileira, exímio definidor de jogadas. Se precisar de alguém dentro da área para perturbar os zagueiros e mexer na linha defensiva, ele faz. Se precisar de alguém para recuar nos espaços abertos e organizar o time, também.

Ao se recusar a ser o jogador plantado na área, Firmino deixa os zagueiros numa encruzilhada: ou eles liberam o atacante no espaço entre as duas linhas defensivas, com liberdade para dominar a bola, ou seguem o brasileiro de perto, quebrando a última linha e criando espaços para os mais abertos entrarem na área.

DAVID KLEIN/ACTION IMAGES VIA REUTERS/16-10-2021

Fundamental. Klopp abraça Firmino em jogo da Premier League: brasileiro é essencial para brilho dos companheiros

Para Firmino funcionar de maneira mais efetiva, ele não pode estar acompanhado de jogadores de frente mais abertos, que procurem a linha de fundo. É preciso estar ao lado de atacantes que gostem e saibam jogar dentro da área. É o caso de Mané e Salah.

— Especificamente no Liverpool, os jogadores 'de lado de campo' variam muito a posição e também atuam numa faixa mais central. Vários treinadores preferem que os pontas joguem próximos da linha lateral, para obrigar o adversário a sair da faixa central e abrir espaços por dentro. No Liverpool, não, os pontas atuam mais próximos do homem de referência — explica Raed.

Firmino, mesmo tão importante em um dos times mais fortes do mundo, nunca teve uma sequência grande como titular da seleção brasileira, ora disputando espaço com Gabriel Jesus, ora com a posição ainda mais concorrida, depois das ascensões de Richarlison, inicialmente, e Gabigol.

'CHOQUE' COM NEYMAR

O que explica isso é a dificuldade que existe para Tite reproduzir na seleção o ataque com os mesmos mecanismos do Liverpool, onde o potencial de Firmino é totalmente aproveitado. Primeiro, falta tempo para o treinador trabalhar os jogadores. Depois, para Firmino funcionar pelo Brasil como funciona pelo time inglês, ele precisaria estar cercado de atacantes com as características de Mané e Salah.

Por último e mais importante: Neymar, a essa altura da carreira, migra gradativamente para jogar em uma parte mais central do campo, entre as linhas defensivas do adversário. É justamente para onde Firmino gosta de se movimentar.

— Na Seleção, se o Firmino sair da área, dificilmente alguém vai ocupar aquele espaço. Não é impossível, Tite poderia combinar esses movimentos. Mas hoje eu vejo que nossos jogadores ainda não têm essa leitura — diz Raed.

Audiência debate se edital do Maracanã sofrerá alterações

Exigência de 70 jogos por ano pode levar Fla, Flu e Vasco a se unirem em proposta

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

Uma audiência pública para debater a nova concessão da gestão do Maracanã acontece hoje, a partir das 14h. No evento, serão apresentadas propostas relativas à formatação inicial do projeto, que prevê um número mínimo de jogos a serem disputados no estádio anualmente. Caso a exigência seja mantida, cresce a possibilidade que Flamengo, Fluminense e Vasco apresentem uma proposta conjunta para administrar o complexo esportivo.

O edital pede como comprovação de qualificação técnica a garantia de que ocorrerão pelo menos 70 datas das principais competições de futebol no estádio anualmente, sendo 54 delas de Brasileirão (séries A e B), Copa do Brasil, Libertadores e Sul-Americana. No Maracanãzinho, são exigidas 12 datas de eventos de modalidades esportivas.

Até o momento, Flamengo e Fluminense, que vinham administrando o Maracanã, somam 55 jogos em casa em 2021 contando apenas as competições descritas no edital. Uma entrada do Vasco no cenário ajudaria a garantir que a conta feche, uma vez não há a garantia de que a dupla dispute a mesma quantidade de partidas como mandante nas próximas temporadas.

BOTAFOGO DE FORA

O rubro-negro e o tricolor gerem o Maracanã desde abril de 2019, com concessão que vinha sendo renovada semestralmente. A dupla segue interessada no novo projeto, assim como o cruzmaltino. Com o Nilton Santos, o Botafogo, até o momento, não mostrou interesse público no projeto.

Em entrevista à "Folha de S. Paulo", o secretário estadual da Casa Civil, Nicola Miccione, ressaltou a importância da presença dos clubes na licitação:

— Havia dois opostos em que o estado se viu num dilema: trabalhar de uma forma historicamente atrasada, a partir de um órgão público sem capacidade de investimento, ou transformá-la num equipamento de shows com poucas datas de jogos. Procuramos um meio termo. O Maracanã é dos clubes do Rio de Janeiro.

Há ainda a possibilidade do envolvimento de empresas em parceria com os clubes na gestão do estádio e do Maracanãzinho. Essa era uma das possibilidades cogitadas pelo Vasco na época em que anunciou o interesse na gestão, em abril.

— Nossa prioridade é o entendimento de todos os públicos, mas não descartamos fazer uma parceria com uma empresa do setor privado caso não haja acordo entre os clubes — disse Carlos Roberto Osório, vice-presidente do Vasco, ao GLOBO, no mês passado.

Na última quinta-feira, o presidente do Vasco, Jorge Salgado, se reuniu com o governador Cláudio Castro, para tratar do assunto.

'Grito viking' embala campanha do Flu, que enfrenta Santos

Após ser alvo de rivais, torcedor que criou viral festeja sucesso com jogadores

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Mãos para o alto, uma palma forte e o grito de "Flu". Mais do que um apoio das arquibancadas, uma brincadeira que tomou conta das redes sociais. A criação do tricolor Wanderson Silveira, de 47 anos, ganhou aceitação entre os jogadores e agora embala o Fluminense na busca pela classificação à Libertadores. Hoje o desafio é diante do Santos, às 19h, na Vila Belmiro, em jogo atrasado pela 23ª rodada do Brasileiro.

A ideia de Wanderson era simples: adaptar o grito viking dos torcedores da Islândia na Copa do Mundo de 2018 para o Fluminense. O que o administrador de empresas não imaginava é que seu vídeo publicado ficaria entre os mais recomendados do YouTube e seria líder entre assuntos mais comentados no Twitter.

— Fui estudar e vi que os vikings são guerreiros. Quando remam, gritam algo parecido com 'Flu'. Pensei: 'viking, guerreiros, time de guerreiros'. É Fluminense — diz o torcedor, rindo.

A brincadeira demorou para bombar, afinal o vídeo é de 2018, mas a boa campanha recente fez o canto ser abraço por torcedores e jogadores. Até mesmo o Fluminense já a republicou nas redes e jogadores como Fred imitaram a comemoração.

— O Fred fazendo foi a parada mais sensacional do mundo. Ele representa a nossa história. Se eles forem campeões e fizerem a coreografia, eu morro do coração.

No último sábado, Wanderson postou um vídeo chorando no Fla-Flu ao ver a torcida adotando a sua comemoração. Foi quase um desabafo. Afinal, chegou a ser perseguido quando a brincadeira viralizou. Hoje, comemora o apoio:

— O problema não é a zoação, é o excesso. As pessoas no mundo virtual vão para o excesso. Eles não se ligam que podem trazer problemas. Alguns amigos passaram meu telefone para torcedores rivais, que ficavam xingando, ligando de madrugada para me acordar.

ARQUIVO PESSOAL

Apoio. Wanderson Silveira, que criou grito que se espalhou no tricolor

Santos
João Paulo, Robson, Emiliano Velázquez e Danilo Boza; Madson, Vinicius Zanocelo, Felipe Jonatan e Marcos Guilherme; Marinho, Lucas Braga e Diego Tardelli.

Fluminense
Marcos Felipe, Samuel Xavier, David Braz, Luccas Claro e Marlon; André, Yago Felipe e Jhon Arias; Caio Paulista, Luiz Henrique e John Kennedy.

Local: Vila Belmiro. **Horário:** 19h. **Juiz:** Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Transmissão:** Premiere e Rádios Globo e CBN.

Fui execrado por quase todos. Tive que mudar meus números e fiquei preocupado com a minha filha, mas a torcida do Fluminense me abraçou, felizmente.

Embalado pelo grito, o Fluminense está em oitavo lugar com 39 pontos, a dois pontos do Internacional, sexto colocado, e pode entrar no G6. A tendência é que a equipe seja a mesma que venceu o Flamengo na rodada anterior. Já o Santos, com 29 pontos, está na zona de rebaixamento.

Vasco aumenta quantidade de ingressos para jogo com CSA

Atenta à boa resposta da torcida, a direção cruzmaltina ampliou a carga de ingressos para a partida contra o CSA, que será na sexta-feira, às 21h30. No último jogo que ocorreu em São Januário, contra o Coritiba, no dia 16, o Vasco disponibilizou 7.700 ingressos e teve 6.213 pagantes — um total de 80% do ofertado.

Desta vez, 9.500 entradas estão à venda no site desde ontem, com preços populares a partir de R$ 12. De acordo com o clube, o fator crucial para o salto na quantidade foi a evolução das obras no estádio. Em sexto na tabela, com 47 pontos, o clube está na corrida pelo acesso, tentando chegar ao G4 da Série B.

CORTE NA CIÊNCIA

Fla investe menos no DM, e baixas pesam na reta final

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O desgaste físico dos jogadores do Flamengo, atribuído ao calendário caótico, ocorre em momento de menor investimento do clube em ciência do esporte. Se, nos últimos anos, o rubro-negro atraiu jogadores da Europa, por outro lado, viu uma fuga de profissionais de elite da área médica sem a reposição adequada. Desde 2019, a diretoria priorizou contratações de atletas de ponta e não fez movimento proporcional em preparadores, fisiologistas, fisioterapeutas, nutricionistas e até psicólogos.

A qualidade dos profissionais e as práticas de parte do Departamento de Saúde e Alto Rendimento (Desar) já causam desconforto ao técnico Renato Gaúcho, sobretudo após as lesões de Pedro e Bruno Henrique — este último volta contra o Athletico, às 21h30, no Maracanã, pela semifinal da Copa do Brasil.

A forma como os jogadores são trabalhados pela preparação física é o principal foco de questionamento. O problema já havia sido detectado pelos técnicos Rogério Ceni e Domènec Torrent, que tinham comissões mais numerosas. Já na era Jorge Jesus, que trouxe oito profissionais, os funcionários do Flamengo se tornaram coadjuvantes, inclusive o chefe do Desar, o médico Márcio Tannure.

Relatos obtidos pelo GLOBO dão conta de que o clube com a maior folha salarial do Brasil tem pago salários defasados em relação às principais equipes do país desde 2019, início da atual gestão. Mesmo no Rio, há profissionais com funções semelhantes e vencimentos mais altos no Fluminense e Vasco (este na Série B). Recentemente, o Fla tentou levar o preparador de um concorrente, mas o salário não compensava.

Os vencimentos dos melhores preparadores do Brasil chegam a ser o triplo do que o Flamengo paga aos seus funcionários hoje. Houve aumentos recentes para parte deles, mas ainda aquém de outros clubes. Desde a primeira reformulação do setor, no começo de 2019, nomes de excelência foram para rivais locais e do exterior. Até premiações por conquistas, que antes eram divididas, não chegaram mais aos funcionários da comissão. Procurado pela reportagem, o clube não se posicionou. O vice Marcos Braz, que concederia coletiva, não apareceu para dar explicações.

Há um ano, o Flamengo passou por mudanças: trouxe de volta profissionais, promoveu da base e do círculo pessoal dos jogadores, como o preparador Rafael Winick, professor particular de alguns deles, mas sem experiência no futebol. Alexandre Sanz, preparador campeão em 2009 com Braz, é outro questionado pelo currículo.

Nesse período de trocas, o fisioterapeuta Fabiano Bastos e o preparador Diogo Linhares foram para o Japão; o também preparador Daniel Félix foi coordenar o Atlético-MG e hoje está no Vasco; o coordenador científico Daniel Gonçalves saiu para ganhar mais no cruz-maltino e hoje está no Palmeiras, que também levou o fisioterapeuta Fred Manhães. Já o preparador Fábio Eiras foi para o Athletico e hoje coordena o Botafogo; além do nutricionista Thiago Monteiro, que saiu por não se sentir valorizado e atualmente atende boa parte dos jogadores em escritório particular. Entre os médicos demitidos no ano passado, Gustavo Caldeira chefia o Vasco, e João Marcelo está nos Emirados Árabes. Saíram ainda o fisiologista Lucas Albuquerque, que foi para Portugal, e Roberto Drumond, demitido por um áudio em que criticava Ceni, mas que já havia deixado a função para ser *scout*.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Preparação. Renato Gaúcho, no Ninho do Urubu: depois do 2 a 2, em Curitiba, precisa vencer hoje para ir à final

Galo com pés no chão pós-goleada

> A vantagem é boa depois dos 4 a 0, em casa, mas o Atlético-MG mantém os pés no chão ante o Fortaleza, hoje, às 21h30, no Castelão.

— Tem que entrar com os dois olhos bem abertos com a disposição igual ao adversário que tem um grande time — avaliou o técnico Cuca.

> O Atlético não poderá contar com o zagueiro Nathan Silva (que jogou a competição pelo Atlético-GO), e com o volante Allan, suspenso. Na zaga, Réver deve ocupar a vaga de Silva. No meio, Tchê Tchê é opção.

> Já o lateral direito Mariano iniciou a transição e tem chances de enfrentar o Fortaleza. Ele está recuperado de pubalgia e pode entrar nos planos para o confronto com o Flamengo, sábado, pelo Brasileiro.

VÁCUO APÓS A ERA JESUS

A situação se deteriora já durante a passagem vitoriosa de Jorge Jesus, que modificou inteiramente o departamento de futebol e deixou apenas seus profissionais de comissão — bem remunerados. Quando o Flamengo perdeu o treinador, com ele se foi também essa filosofia de trabalho. Tannure, cujo espaço havia se reduzido, precisou retomar as rédeas e começou a pensar em reformulação, mas acabou tendo que lidar com outros interesses e indicações. A diretoria impôs o médico Marcelo Soares, sócio do ex-chefe médico, José Luis Runco, desafeto de Tannure. É Marcelo quem acompanha mais o dia a dia no Ninho do Urubu. Tannure conseguiu trazer mais dois médicos de sua confiança, além do fisioterapeuta Márcio Púglia, do Vasco, que veio para ganhar menos. Mas áreas não conversam entre si como nos tempos do Centro de Excelência em Performance (CEP), moldado em 2016.

Flamengo
Diego Alves, Isla, Rodrigo Caio, Léo Pereira e Filipe Luís; Willian Arão, Diego, Andreas Pereira e Everton Ribeiro; B. Henrique e Gabigol

Athletico
Santos, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Nicolás Hernández; Marcinho, Erick, Léo Cittadini (Richard) e Abner; Terans, Nikão e Renato Kayzer.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h30.
Juiz: Wilton Pereira Sampaio (GO)
Transmissão: TV Globo, SporTV e rádio CBN

Entre 2017 e 2019, o Fla foi o clube com menos lesões na Série A. O trabalho de controle de carga era bem feito e baseado na transdisciplinaridade, com as áreas conversando.

Quando Jesus assumiu e fez a limpa no setor, o trabalho foi para a gaveta. Márcio Sampaio era o responsável pela prevenção de lesões, mas fazia isso sem rodízio, sem poupar, levando os atletas ao limite. A metodologia levava em conta que os atletas iam estourar em algum momento, mas se baseava em uma boa recuperação.

Jorge Jesus centralizava tudo. Quando saiu, o Flamengo tentou retomar a rotina anterior à sua chegada, mas já sem os mesmos profissionais. De 2019 para cá, sobraram apenas o fisioterapeuta Mário Peixoto e o preparador físico Roberto Oliveira, o Betinho. As escolhas na reposição foram questionadas internamente, sobretudo por quem acompanhou a transição de filosofia. Domènec Torrent, por exemplo, ficou transtornado com as trocas em meio à temporada, sem que tivesse sido consultado.

Nunca foi explicado por que houve reformulação no departamento que era visto como competente. Tannure voltou a ter missão de comandar as ações, o CEP se transformou em Desar, mas os processos esbarraram nas escolhas dos profissionais e em um calendário que exige mais do que nos anos anteriores.

Os perrengues de quem vai ao estádio na pandemia

Torcedores, que antes se preocupavam apenas com o time, agora precisam sobreviver ao cotonete e à saliva de terceiros

Bons tempos em que a dor de cabeça da ida ao estádio começava com um cruzamento bizarro do lateral ou com um bote equivocado do volante. Em tempos de pandemia, o "estresse", necessário para conter o coronavírus, dá-se muito antes da bola rolar e transforma a experiência da arquibancada em teste de resistência. Na volta gradativa do público aos estádios, a torcida precisou se adaptar a novas rotinas e preocupações, que vão se repetir hoje, em noite de boa presença no Maracanã.

O primeiro desafio é se submeter ao cotonete do teste de antígeno — hoje apenas para aqueles cuja imunização se limita à primeira dose. Os totalmente vacinados estão desobrigados. É nela que o torcedor sente o primeiro impacto no bolso: apesar do convênio de clubes com laboratórios, precisa-se desembolsar cerca de R$ 80 para estar apto. E nem estão contemplados aqui gastos para ir ao local do teste. Tudo para obter o ingresso e, com ele, a pulseira — um passaporte para a emoção do estádio, exibida no pulso como troféu por dias.

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO/21-7-2021

Cuidados. Torcida do Fla em partida contra o Defensa y Justicia, em Brasília

Por falar em valores, eles não estão convidativos: haverá rubro-negros hoje que gastaram R$ 1 mil para ir ao Maracanã — mais comida e outras despesas, sem direito a *cashback* por passe e finalização errados.

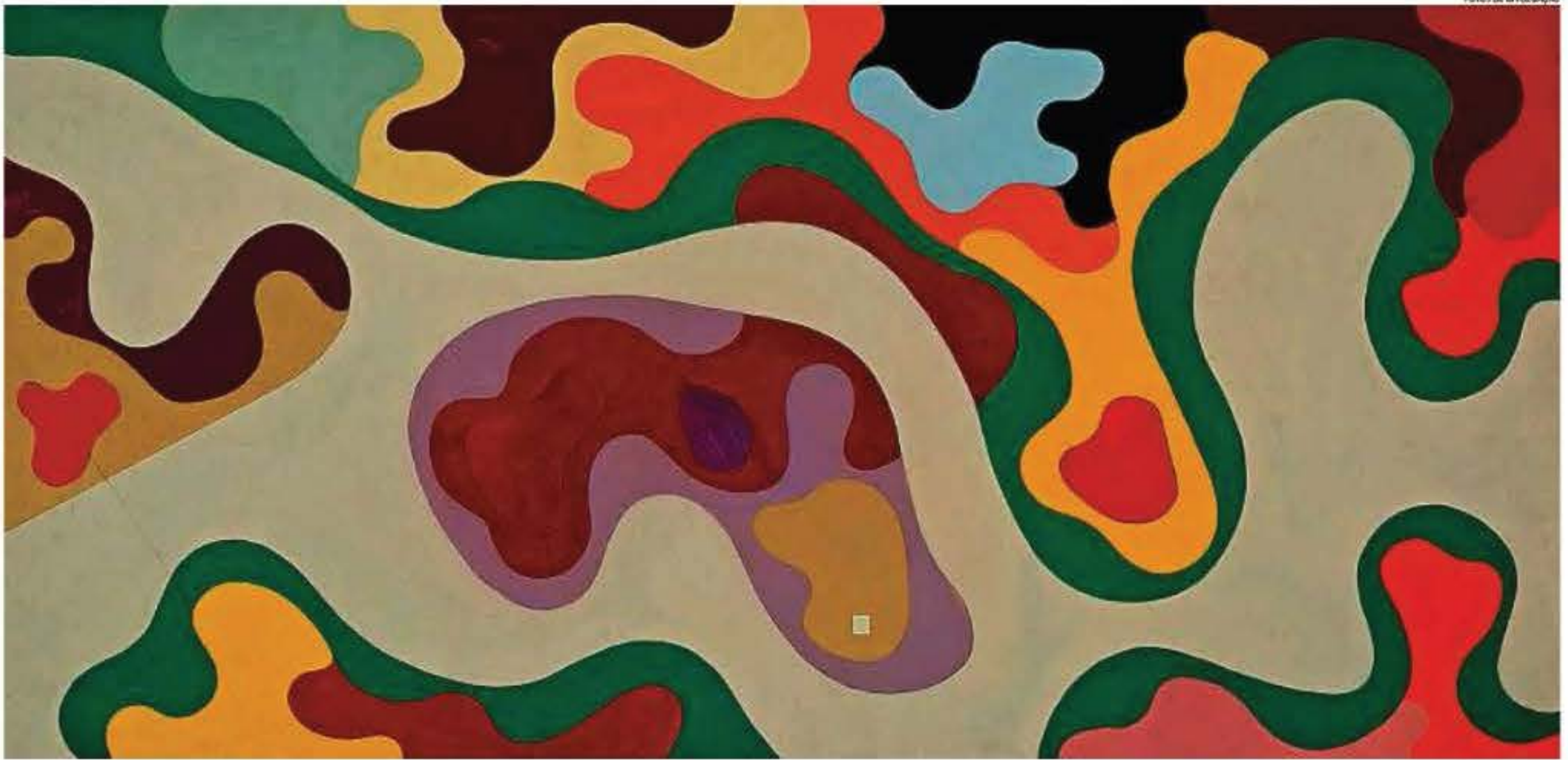
Comprar o ingresso é uma coisa, tê-lo em mãos é outra bem diferente. E nem adianta ser sócio-torcedor. O cartãozinho não dribla o protocolo, que exige a retirada dos tíquetes com antecedência em alguns pontos selecionados — mais fila, mais tempo, mais energia...

— No laboratório, só tinha gente com a camisa do Vasco — recorda o cruz-maltino Vinícius Lima, que foi à partida contra o Goiás. — Peguei uma fila enorme na loja do clube na Tijuca e só consegui entrar em São Januário depois dos 30 minutos de jogo, perdi o primeiro gol, do Morato.

Dentro do estádio, os perrengues são outros, principalmente nos setores mais populares, onde estão as organizadas (encontrar alguém de máscara é brincar de "onde está Wally?")

Existem, sim, uns poucos que mantêm a proteção do apito inicial ao final. Assim como há aqueles que só fingem se preocupar com o vírus quando passam pela fiscalização. Mas a maioria oscila entre esses polos, incorporando ou dispensando a máscara de acordo com as circunstâncias.

— Fui de cadeira social ao Vasco x Coritiba. Teve um cara que sentou atrás de mim e passou o jogo inteiro de máscara, direitinho. Mas toda vez que ele queria xingar o juiz, ele a tirava para se fazer ouvir. E eu embaixo com aquela chuva de saliva em cima — conta o cruz-maltino Sandro Barreto. — Se não fosse na pandemia, não estaria nem aí, mas acabei mudando de lugar...

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A NATUREZA VIVA DE BURLE MARX

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/ JAIME ACIOLI

Curvas e cores. Projetos para jardim do Palácio Capanema (no alto) e para espaço público em Cataguases (MG): qualidade estética era marca das propostas paisagísticas

Um olho nas galerias, outro no jardim. Desde que a Casa Roberto Marinho foi inaugurada, em 2018, a atenção dos visitantes fica dividida entre as exposições em cartaz no centro cultural e sua área verde, projetada em 1938 por Roberto Burle Marx (1909-1994). Nada mais natural, então, que a próxima exposição da Casa, "O tempo completa: Burle Marx, clássicos e inéditos", que será aberta ao público no sábado, tivesse início justamente pelo jardim assinado pelo paisagista, artista visual, arquiteto e urbanista.

Na entrada, o público se depara com uma linha do tempo, com passagens importantes da biografia de Burle Marx, como a parceria com grandes nomes da arquitetura modernista, como Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e Affonso Eduardo Reidy. Próximo dali, foram erguidas instalações metálicas a partir de projetos de bandeiras desenhadas pelo artista para locais como a Praça Rosa Luxemburgo, em Berlim, que nunca tinham saído do papel — até então, apenas Ivoti, no interior do Rio Grande do Sul, havia concluído um projeto desta série.

No interior da Casa, os dois andares são ocupados, pela primeira vez, com uma só exposição. São cerca de 130 trabalhos, entre desenhos, projetos, croquis, maquetes, documentos e pinturas, na maioria inéditos, selecionados entre os mais de

CASA ROBERTO MARINHO EXPÕE 130 OBRAS, ENTRE INÉDITAS E CLÁSSICAS, QUE REFLETEM PREOCUPAÇÃO DO ARTISTA COM O MEIO AMBIENTE

120 mil itens do acervo do Instituto Burle Marx, que faz sua primeira exposição após ser criado, como entidade sem fins lucrativos, em 2019. Dividida entre o diretor da Casa Roberto Marinho, Lauro Cavalcanti, e a diretora do Instituto Burle Marx, Isabela Ono, a curadoria teve os trabalhos iniciados há cerca de sete meses. Na entrada da mostra, o público se depara com uma foto recente de queimada na Amazônia, junto à tela "Vista de um mato virgem que se está reduzindo a carvão" (1879), de Félix Émile Taunay, emprestada do Museu Nacional de Belas Artes (MNBA).

— O público será recebido de forma lúdica no jardim e, já no primeiro andar da casa, vai se deparar com um posicionamento muito incisivo do Burle Marx contra o desmatamento. Ele foi uma das primeiras vozes a se levantar sobre este tema, que, infelizmente, é cada vez mais grave — destaca Cavalcanti, que também assinou a curadoria da retrospectiva "A permanência do instável" (2008-2009) no Paço Imperial, no centenário do paisagista. — Com a tela do Taunay, fazemos um paralelo de como esta questão já preocupava desde o século XIX.

De 1941. Tela sem título de Burle Marx, da Coleção Roberto Marinho, selecionada para a mostra

Além da obra de Taunay e de duas pinturas sem título de Burle Marx da década de 1940, da Coleção Roberto Marinho, todos os outros itens vêm do Instituto Burle Marx. A intenção é justamente destacar ao máximo o acervo, em sua primeira exposição pública. Todos os itens ficaram sob a guarda de Haruyoshi Ono, pai de Isabela, e parceiro profissional do paisagista por mais de três décadas. Após sua morte, em 2017, veio a decisão de criar o Instituto, explica Isabela:

— Tenho contato com este material há 25 anos e até hoje me surpreendo. Tem muitas coisas que não pude perguntar para ele em vida, e que o acervo me responde.

Onde: Casa Roberto Marinho. Rua Cosme Velho 1.105 — 3298-9449. **Quando:** Ter a dom, das 12h às 18h. Abertura sábado. Visitação com agendamento e comprovante de vacinação. Até 6 de fevereiro. **Quanto:** R$ 10. **Classificação:** Livre.

PAISAGISTA QUE PINTAVA COM PLANTAS, NA PÁG. 2

ESQUENTA A BRIGA POR VAGA NO OSCAR

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Aos poucos, a lista de concorrentes ao Oscar de melhor filme internacional de 2022 vai ganhando corpo, e aqui no Brasil ficamos sabendo quem vai disputar uma vaga com "Deserto particular". O longa de Aly Muritiba foi o selecionado como representante do país nessa disputa mundial, cujos pré-selecionados serão anunciados no dia 21 dezembro pela Academia. A lista final sai em 8 de fevereiro de 2022, e a premiação acontece em 22 de março.

Ontem, a Itália decidiu que "A mão de Deus", longa de Paolo Sorrentino que levou o prêmio do Grande Júri do Festival de Veneza, será seu indicado na corrida por um lugar na festa hollywoodiana. A produção Netflix, com estreia no Brasil em 15 de dezembro, conta a história de um menino da Nápoles dos anos 1980 que vive tristezas e alegrias surpreendentes — como a chegada de Diego Maradona na cidade.

LONGAS PREMIADOS DE PAOLO SORRENTINO, PELA ITÁLIA, E DE JOACHIM TRIER, PELA NORUEGA, ESTÃO ENTRE AS PRODUÇÕES QUE DISPUTAM INDICAÇÃO A MELHOR FILME INTERNACIONAL

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"A mão de Deus". Longa de Paolo Sorrentino, vencedor do Oscar de filme estrangeiro com "A grande beleza", tem pegada autobiográfica e narra as alegrias e tristezas do garoto Fabietto nos anos 1980

"A pior pessoa do mundo." Filme norueguês de Joachim Trier gira em torno de mulher de 30 anos

"Escape from Mogadishu". Longa baseado em história real de diplomatas coreanos está na briga

"Estava com medo de contar *[essa história]* porque é muito pessoal e dolorosa, mesmo com uma parte de comédia. Mas achei uma boa ideia compartilhar minha dor", disse o diretor — cujo longa "A grande beleza" venceu o Oscar de melhor filme estrangeiro em 2014 — em entrevista ao site Deadline.

A Noruega também anunciou ontem que seu "candidato a candidato" é "The worst person in the world" ("A pior pessoa do mundo", em tradução livre), de Joachim Trier. A comédia dramática se passa durante quatro anos na tumultuada vida amorosa e profissional de Julie, interpretada por Renate Reinsve, vencedora do prêmio de melhor atriz em Cannes pelo papel.

Na última sexta-feira, foi a vez de a Argentina anunciar "El prófugo", um terror de Natalia Meta, como o concorrente do país. A narrativa, adaptada do livro "El mal menor", do escritor C. E. Feiling, gira em torno de uma sobrevivente de um episódio traumático que passa a confundir realidade com imaginação. "Extraí do livro a ideia de seres que fogem dos sonhos. O romance é muito diferente, mais macabro e apavorante, mas serviu de inspiração", disse a diretora à agência Télam.

Outros países que já escolheram seus concorrentes são a França, com "Titane", de Julia Docournau, vencedor da Palma de Ouro em Cannes com uma trama que traz uma mulher com atração sexual por carros, e a Coreia do Sul, com "Escape from Mogadishu", de Seungwan Ryoo, que narra a fuga real de diplomatas das duas Coreias durante a guerra da Somália nos anos 1990. O filme foi um fenômeno no país de origem, sendo considerado o mais popular do ano.

UMA VIAGEM NO TEMPO AO CINE METRO PASSEIO, VIA REALIDADE VIRTUAL

MARIANA TEIXEIRA
mariana.news@infoglobo.com.br

CURTA DOCUMENTAL USA A TECNOLOGIA IMERSIVA PARA RECONSTITUIR A EXPERIÊNCIA DA INAUGURAÇÃO DA SALA, EM 1936. 'A PESQUISA LEVOU UM ANO E MEIO', DIZ O DIRETOR

A ideia é poder viajar no tempo e entrar num cinema de rua dos anos 1930. Um hall de entrada pomposo no estilo D. João V, com tapetes e lustres, uma bombonière, cadeiras estofadas, características que, na época, eram o símbolo do que havia de mais luxuoso. A era dos "palácios cinematográficos" foi marcada pela inauguração do Cine Metro Passeio, no Centro do Rio de Janeiro em 1936.

Com a intenção de resgatar uma das salas mais icônicas da cidade, desativada em 1997, o diretor Eduardo Calvet produziu um documentário em realidade virtual no qual reconstrói em minuciosos 9 minutos a sessão de estreia do cinema. "Cine Metro: Experiência imersiva", ele explica, é o primeiro filme documental do mundo sobre cinemas antigos produzido neste formato.

— Nos anos 1930, o cinema era um dos eventos culturais mais fortes, e o Cine Metro chega com um novo padrão. Foi o segundo do Rio de Janeiro a ter ar-condicionado. Ele vem como um impacto na sociedade. Desde os boatos da construção até a inauguração, a mídia fez uma cobertura muito forte, e até por isso quis restaurar esse e não outro. Para se ter noção, as pessoas iam passar a virada do ano lá: em 1937, 1938 e 1939 houve sessões de fim de ano — diz Eduardo Calvet.

Gerente da cinemateca do MAM, Hernani Heffner afirma que ir a uma sala de cinema entre os anos 1920 e 1950 era tão importante quanto ter um celular hoje — um acesso a notícias e entretenimento. Além, disso, dependendo do cinema, era um sinal de status:

— Ir ao Cinema era um lazer cotidiano, quase diário, e ao mesmo tempo um sinal de distinção, quase como ir à Ópera no século XIX. Os chamados palácios cinematográficos criaram essa aura de grande espetáculo, de espaço de luxo, de algo único.

DIVULGAÇÃO

Glamour. Os chamados palácios cinematográficos criaram uma aura de grande espetáculo e de espaço de luxo

A quantidade de cinemas de rua na cidade diminuiu consideravelmente. Na década de 1960, eram 198; e, em 2014, restavam 16. Também por isso, Eduardo Calvet reforça a importância do registro e a pesquisa para recriar esses espaços. Calvet usou trechos de jornais e revistas da época, além de fotos e relatos orais.

— A pesquisa levou mais ou menos um ano e meio, para conseguirmos não só fotos, mas todas as informações relevantes sobre os primeiros anos do Cine Metro e, depois, sobre os anos de fechamento — conta o diretor.

Desde abril, o filme participou de mostras em Portugal, Suíça, Alemanha, Inglaterra e Colômbia. Este mês, participará do BIAF, festival internacional de animação na Coreia do Sul, e de festivais na Rússia, na Hungria e em Porto Rico, fechando a agenda do ano numa volta à na Inglaterra, em novembro, no Aesthetica Short Film Festival 2021. No Brasil, a produção estará em breve disponível ao público, diz o diretor, em plataformas digitais como o YouTube e o Facebook.

AMBIENTE EM 360°

A proposta de uma produção em realidade virtual é que o espectador "entre" no filme. Ele pode mover a cabeça e olhar para qualquer lado, ficando imerso 360° no ambiente. Além da visão, o áudio também acompanha os movimentos do observador. Para ter essa experiência, são necessários óculos de realidade virtual ou, numa opção menos imersiva, apenas um celular com um headphone.

— Existem diversos estudos que mostram que a realidade virtual faz com que o observador tenha uma forte sensação de presença em relação à experiência, porque o cérebro registra como se ele tivesse estado naquele lugar — diz Calvet.

O diretor diz que o filme, uma produção da Ideograph, não recebeu verbas de financiamento e avalia que o cenário de incentivo à animação no Brasil e, especialmente, no Rio de Janeiro praticamente parou desde 2016:

— Foi feito na paixão e como desenvolvimento de um projeto de mestrado. Entre 2008 e 2016, a Ancine tinha diversos programas de incentivo à animação brasileira e o gênero evoluiu muito durante esse tempo. A gente pode até falar que a indicação de "O menino e o mundo" para o Oscar *[a animação brasileira concorreu em 2016 na categoria]* foi feita em cima desses incentivos do governo.

PATRÍCIA
KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para o documentário "Marisa Monte — Portas e janelas", disponível no Globoplay. Criada por Pedro Bial e com direção artística de Monica Almeida, a produção é linda e merece toda a sua atenção.

Para a escuridão em cenas de "Verdades secretas" 2. Dá para entender a escolha artística. Mas o filho de Angel fazendo exames importantes no hospital na penumbra e personagens cozinhando no breu é estranho.

ARQUIVO PESSOAL

Pantaneira

O músico Chico Teixeira ao lado das atrizes Bella Campos e Alanis Guillen (a nova Juma Marruá) nos bastidores de "Pantanal". Filho do compositor Renato Teixeira, autor de clássicos como "Romaria" e "Tocando em frente", ele fará a sua estreia como ator na novela. Em entrevista no site, ele falou sobre o desafio

CRÍTICA

O VELHO 'CSI' COM OUTRA EMBALAGEM

Quem anda reclamando que "Verdades secretas" 2 está abusando das estetizações e transformou São Paulo em Gotham City precisa ver "CSI: Vegas". O novo *spin-off* da inesgotável franquia estreou este mês nos EUA (ele ainda não tem previsão de lançamento na TV brasileira). Para superar os "CSI"s precedentes, a produção apela para laboratórios ainda mais futuristas e para explicações forenses palavrosas e inexpugnáveis. Chora, Isaac Asimov.

A RECICLAGEM DA FÓRMULA TAMBÉM SE MANIFESTA NAS RELAÇÕES ENTRE OS PERSONAGENS. HÁ UM ACENO AO FEMINISMO

Há novos investigadores, mas as antigas estrelas são convocadas de volta. Jim Brass (Paul Guilfoyle), o detetive de temporadas passadas, está aposentado. O primeiro episódio abre com ele sendo atacado em casa por um desconhecido. Brass já não enxerga bem, mas conservou os reflexos. Nota a presença do estranho e atira nele. A polícia chega e começa uma investigação. Jim não sente firmeza nessa turma de novatos e manda chamar Sara Sidle (Jorja Fox). Ela assume o caso. Para que isso aconteça, precisa ser apresentada à equipe e às novas tecnologias que agora estão disponíveis para os agentes.

É o velho "CSI", mas embalado com outro papel de presente. A reciclagem da velha fórmula também se manifesta nas relações entre os personagens. Há uma chefe mulher, num aceno ao feminismo. Quando Sara chega, é recebida com uma saudação cheia de sororidade: "Suba a bordo, irmã". Está tudo diferente, e tudo igual. A abertura, ao som de "Who are you" (The Who), mantém o charme. Vale conferir.

JENNIFER K LIU

Vem, neném

Na reta final da gravidez, Graziela Schmitt posa para a coluna com o marido, Paulo Leal. O casal, que espera sua segunda filha, ainda não escolheu o nome da criança. "A barriga está muito grande, e ela está encaixada há muito tempo", conta a atriz. Mais no site

Do alto

Isabela Aquino, João Ademir, Kariny Martins, Rosane Svartman e Claudia Sardinha no Parque da Serra da Canastra, em Minas Gerais. Eles estão fazendo pesquisa para a série que desenvolvem para o Globoplay, sobre vampiros e lobisomens. A produção foi criada por Rosane e Claudia

ARQUIVO PESSOAL

Novela, obra aberta

A Globo quer retomar o processo de produção normal de novelas. Para "Olho por olho", história das 21h de João Emanuel Carneiro, isso já está programado. Ou seja: nada de lançar tramas totalmente gravadas ou quase prontas. Claro que tudo depende da situação da Covid, mas as equipes trabalham com essa previsão.

Traz sorte

Tido como um pé de coelho em todos os projetos de que participa e atualmente no "Sobe o som", do "Caldeirão", Lucio Mauro Filho renovou seu contrato com a Globo por prazo longo. Ele agora é exclusivo da emissora até 2023.

Fim do contrato

Depois de 33 anos (ela começou criança), Renata Castro Barbosa está de saída da Globo. O contrato dela chegará ao fim nos próximos dias. Agora, só por obra. A atriz já está envolvida em projetos para o streaming.

Legítima 'Pitú'

"Succession" (HBO) viralizou nas redes sociais ontem. É que o jornalista Caio Quero notou uma garrafa de cachaça numa cena. Ele escreveu: "A série mostra a vida dos podres de ricos nos EUA. No detalhe, você vê as bebidas consumidas nestes ambientes esnobes e sofisticados: PITÚ". Veja a foto no nosso Instagram, @colunapatriciakogut.

'Brasssil'

Conhecido por interpretar o Arturo em "La casa de papel", o espanhol Enrique Arce quer trabalhar no Brasil. Ele acaba de assinar um contrato com o empresário artístico Caíco de Queiroz para representá-lo por aqui.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UM PAISAGISTA QUE PINTAVA COM PLANTAS

Além do Escritório Burle Marx — que segue sob o comando dos sócios Gustavo Leivas e os irmãos Isabela e Julio Ono, filhos de Haruyoshi — e do Instituto, a memória do paisagista é preservada também no Sítio Roberto Burle Marx, em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio, onde ele viveu até 1985, quando doou o imóvel ao Iphan, hoje responsável por sua administração. Transformado em Centro Cultural, o espaço com mais de 3,5 mil espécies de plantas tropicais foi reconhecido em julho deste ano como Patrimônio Mundial da Unesco, na categoria paisagem cultural.

Entre os itens selecionados em seu o acervo, estão parcerias que projetaram a arquitetura e o paisagismo brasileiro como uma das grandes referências do século XX, como o Parque do Flamengo, o Palácio Capanema, o calçadão de Copacabana e o Palácio do Itamaraty. Isabela ressalta que a criação do Instituto veio da necessidade de cuidar de um conjunto tão extenso, possibilitando também parcerias com outras instituições e o acesso a pesquisadores.

LEO MARTINS

O jardim. As bandeiras inéditas criadas a partir de desenhos de Burle Marx

CROQUIS E PROPOSTAS PARA O PARQUE DO FLAMENGO E O CALÇADÃO DE COPACABANA ESTÃO LADO A LADO COM DESENHOS E PINTURAS DE BURLE MARX

— A pandemia começou logo após oficializarmos o Instituto, e agora surgiu a chance de fazer a primeira exposição. A mostra traz alguns dos pilares que são parte da filosofia do Escritório, como trabalho coletivo. Ele só poderia ser este artista múltiplo contando com uma grande equipe — observa Isabela. — Outro ponto é a visão democrática sobre o espaço público e a integração do elemento humano em cada proposta. Eram questões discutidas há seis décadas e que estão cada vez mais atuais.

PIONEIRISMO

Colocados junto a pinturas e desenhos assinados por Burle Marx, os projetos impressionam por sua qualidade estética, em que as curvas e cores indicando as linhas e os tipos de vegetação a serem seguidos criam abstrações de grande força pictórica.

— Burle Marx dizia que pintava com plantas, mas que o paisagismo dele não era pintura, uma vez que também dependia da integração entre as espécies — destaca Cavalcanti. — Dessa forma, os projetos também traziam questões da arte contemporânea, como a pintura que não é feita com pigmentos. Alguns trabalhos poderiam ser considerados obras de *land art*, há um pioneirismo dele neste campo.

O título da mostra, "O tempo completa", vem de uma frase de Burle Marx sobre paisagismo, mas que, para o curador, também pode ser aplicado à produção artística:

— Por um período, ele teve menos reconhecimento como artista, e de uns anos para cá houve uma redescoberta da sua obra. O tempo completou neste sentido também.

NOVA FESTA LITERÁRIA NA CIDADE DE DRUMMOND

Começa hoje o primeiro Festival Literário Internacional de Itabira, realizado na cidade mineira onde nasceu o poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). O festival se estende até o domingo (dia 31, aniversário de Drummond) e será realizado em formato híbrido.

Direto da casa onde viveu o poeta, o jornalista Afonso Borges, blogueiro do GLOBO e idealizador do evento, e a atriz e escritora Bruna Lombardi conversarão virtualmente com os autores convidados com transmissão em tempo real pelo YouTube.

O Flitabira tem início às 17h, com um cortejo pelas ruas da cidade. Às 20h30, Danilo Miranda, diretor do Sesc São Paulo, fala sobre a cultura pós-pandemia. Às 21h, a conversa será com o escritor moçambicano Mia Couto. Até domingo, participam da festa autores como Itamar Vieira Junior, Míriam Leitão, Humberto Werneck e Heloisa Starling.

Uma das mesas mais aguardadas vai reunir, no domingo, às 17h, o escritor português Valter Hugo Mãe e o pensador indígena Ailton Krenak. O novo livro de Valter Hugo Mãe, "As doenças do Brasil", é dedicado a Krenak.

BAIANA SYSTEM, EMICIDA E TITÃS NO JOÃO ROCK 2022

Um dos mais tradicionais festivais de música do país, o João Rock, que acontece em Ribeirão Preto (SP), anunciou ontem o line-up de sua 19ª edição, marcada para junho do ano que vem. Baiana System, Djonga, Humberto Gessinger, Titãs, Natiruts e CPM 22 estão entre os artistas escalados para o palco principal, que também terá um show conjunto de Pitty e Nando Reis e outro reunindo os rappers Emicida e Criolo e a cantora Céu.

Celebrando o Rio de Janeiro, o Palco Brasil terá apresentações de artistas cariocas: Erasmo Carlos, Gabriel o Pensador, Cidade Negra, Marcelo Falcão, Barão Vermelho e Planet Hemp Há ainda o Palco Fortalecendo a Cena, com shows de Poesia Acústica, Cynthia Luz e Froid, Lagum, Matuê, Coruja BC1 e Rashiid (com participações de Dirk Barbosa e Lellê).

Ao todo, serão 27 atrações durante 14 horas de música, sem intervalos. Segundo os organizadores, a expectativa é que o João Rock receba mais de 70 mil pessoas. Os ingressos estão disponíveis em pré-venda no site do festival.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Para evitar desentendimentos desnecessários, procure agora ouvir eventuais críticas de forma sábia e madura, acolhendo as opiniões que chegam para poder se aprimorar com elas. É tempo de crescimento.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Ao idealizar as suas relações, você acaba correndo o risco de se frustrar, uma vez que nem sempre as pessoas agirão exatamente como espera. É tempo de ser tolerante, aceitando o outro como ele é.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Hoje é um bom dia para desbravar realidades que ainda são um mistério para você, expandindo os seus horizontes e obtendo informações importantes para a sua evolução pessoal. É tempo de se aventurar.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você se percebe mais compreensivo, se afastando dos conflitos e prezando sobretudo pelos acordos e entendimentos. Aproveite o momento para desfrutar da harmonia que quer chegar. É tempo de suavizar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Preze pelo silêncio que possibilita a conexão com os sentimentos que vêm habitando o seu coração. Ao se recolher você acaba promovendo um rico movimento de puro autoconhecimento. É tempo de se ouvir.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
As mudanças que você deseja para o mundo precisam tanto das suas ideias quanto das suas ações. Assertivamente, faça o seu melhor para promover necessárias transformações. É tempo de solidariedade.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Uma grande força produtiva lhe conduz agora, e para fazer bom proveito do momento é preciso organização e planejamento. Desse modo você evita contratempos e otimiza a sua energia. É tempo de realização.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Nada mais gratificante do que se sentir confortável na própria companhia. Acolha-se generosamente, satisfazendo o desejo de se dedicar às suas próprias necessidades. É tempo de valorizar o autocuidado.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O resultado que você deve buscar agora é a calma na sua alma. Lembre que a razão pode ser uma grande aliada das emoções, já que ela nos permite nomear cada sensação. É tempo de valorizar a saúde emocional.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Esse é o momento de trazer certos limites para as suas preocupações, já que a sobrecarga mental pode agora prejudicar a sua vitalidade e o seu bem-estar. É tempo de se poupar para manter o equilíbrio.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
A esperança de que melhores dias virão faz com que os obstáculos possam ser superados com fé e positividade. Fortaleça então sua confiança para encontrar boas soluções. É tempo de agir com otimismo.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Uma mesma mensagem pode ser transmitida de diferentes formas, dependendo da escolha das palavras. É tempo de analisar a maneira mais gentil para expressar suas ideias, investindo na harmonia das relações.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 50 palavras: 28 de 5 letras, 14 de 6 letras, 8 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RO foram encontradas 21 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ainda, amado, ânimo, atado, átimo, atino, átona, átono, diana, imota, imota, inata, inato, mando, mania, manta, manto, miada, miado, moída, moído, moita, monta, nódoa, ótima, ótimo, timão, toada // amônia, dínamo, dominó, madona, mandão, matado, matina, minada, minado, montão, notada, notado, tomada, tomado // animado, anotado, atinado, mandato, montada, montado, notada, otomana // AMOTINADO. Com a sequência de letras RO: amaro, antro, aroma, maroto, matrona, namoro, roda, rodo, romã, romana, romano, ronda, rondó, rota, rotina, roto, tarô, tiro, toró, troiano, trono.

Palavras cruzadas

- Supremacia de uma crença pessoal sobre fatos objetivos
- Livro do Ministro do STF Luís Roberto Barroso
- Chamamento informal
- Autor de biografia sobre Hebe Camargo
- A arte de Ibsen
- Capital do Senegal
- Diretor do Instituto Butantan
- Michael Jordan, ídolo do basquete mundial
- Variedade de uva de mesa
- Perder o controle do veículo em pista escorregadia
- Guardião da paz na série "Star Wars"
- A sexta nota musical
- Pequeno (abrev.)
- Infecção que pode decorrer de banhos de piscina
- Nervoso; preocupado
- Prendi com cordas
- Sigla do Estado do Acre
- Pedra do (?), local histórico do Rio
- (?) Gebara, teóloga feminista brasileira
- Precisos
- Ed (?), ator de "Modern Family"
- Tipo de borracha
- Sulco do parafuso
- O nervo responsável pela percepção tátil
- "Novo", em "neofobia" — N E O
- (?) montes: em grande quantidade
- Sintetizador das proteínas na célula
- Ocasião favorável
- 2, em romanos
- Local do órgão sonoro do grilo
- Comentarista de política da GloboNews
- A parte amarela da Bandeira brasileira

BANCO 5/ivone. 6/o'neill. 10/dimas covas — pós-verdade.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editora adjunta: Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br)
Diagramação: Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

OS 'BARRADOS NO BAILE' DA MPB GANHAM ESPAÇO

ARQUIVO O GLOBO

Popular na tradição. Inezita Barroso é uma das artistas que têm seu papel na MPB reavaliado no livro "Álbum 1 — 1950 a 1972: saudade, bossa nova e as revoluções dos anos 1960"

EM NOVOS LIVROS QUE MAPEIAM A MÚSICA BRASILEIRA, RODRIGO FAOUR E PEDRO ALEXANDRE SANCHES JOGAM LUZES SOBRE ARTISTAS E DISCOS IGNORADOS E DESTACAM HISTÓRIAS COMO A DA LIGAÇÃO ENTRE CHORO E MÚSICA CAIPIRA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

"Aquilo que a gente esconde diz muito sobre o que a gente é", provoca o jornalista e crítico musical Pedro Alexandre Sanches, de 53 anos, autor de dois livros questionadores da historiografia musical brasileira: "Tropicalismo: decadência bonita do samba" (2000) e "Como dois e dois são cinco: Roberto Carlos (& Erasmo & Wanderléa)" (2004).

— Os grandes historiadores e críticos do século XX tinham algumas noções que hoje estão ultrapassadas. Cada tempo tem sua perspectiva — defende, por sua vez, o também jornalista Rodrigo Faour, 49, que escreveu biografias de artistas populares, mas não tão prestigiados pela crítica, como Cauby Peixoto ("Bastidores", 2001) e Angela Maria ("A eterna cantora do Brasil", 2015).

Profissionais com trajetórias paralelas, Pedro e Rodrigo se encontram agora na simultaneidade do lançamento de seus trabalhos nos quais exercitam com mais amplitude seus projetos de contar uma nova história da música do país: respectivamente, os livros "Álbum 1 — 1950 a 1972: Saudade, bossa nova e as revoluções dos anos 1960" (Edições Sesc São Paulo) e "História da música popular brasileira: Sem preconceitos (Vol. 1): Dos primórdios, em 1500, aos explosivos anos 1970" (Editora Record). São o início de séries que terão duas (no caso de Rodrigo) e quatro partes (no de Pedro).

Mais do que as considerações sobre as unanimidades (que estão lá), o que faz a diferença nos dois livros é o que ficou de fora dos outros dicionários e guias da MPB. Professor e doutorando na PUC-RJ, Rodrigo Faour investiu "numa mistura de prosa, enciclopédia e livro de referência que não ficasse maçante". Especialista nas vozes da chamada era de ouro da MPB, ele foi buscar informações aprofundadas sobre temas tão diversos quanto as cantoras do Teatro de Revista, os palhaços-crooners e as ligações entre o choro (de Pixinguinha, "o primeiro negro contratado como arranjador por uma multinacional") e a música caipira.

Entre os artistas normalmente ignorados que ele destaca no livro, está o organista Waldir Calmon (1919-1982), famoso por sua série de discos de música de baile.

— Em menos de 20 anos, ele gravou 50 discos, inclusive o primeiro LP brasileiro de 12 polegadas, em 1954 — conta. — Não havia fita cassete para as pessoas gravarem as suas músicas favoritas, então, quando o formato LP começou a vingar, descobriram que elas queriam discos para ouvir em suas festinhas caseiras. O Waldir Calmon inaugurou um filão, e vieram milhares no encalço dele: Sylvio Mazzuca, Moacyr Silva, Walter Wanderley, Djalma Ferreira...

Discos esquecidos. O "Pilantrália" de Carlos Imperial e LPs de Leo Canhoto e Robertinho e de Waldir Calmon

AGÊNCIA O GLOBO

Jamelão. Para Faour, o cantor é um recordista absoluto de permanência na MPB

CANTORA QUE SINATRA IA VER

A série "Álbum" de Pedro Alexandre Sanches, por sua vez, nasceu como uma série de pequenas resenhas feitas para contar justamente a história do LP — o disco de longa duração — no Brasil.

— Estava angustiado, com a impressão de que o álbum já era, que a gente não vai mais ter ele, fisicamente, na mão, neste tempo de streaming — lamenta ele, que no livro incluiu "A voz de Leny Eversong" (1955), registro da cantora sobre a qual, por sinal, Faour está escrevendo sua tese de mestrado. — A Leny tinha um jeito de cantar empostado, quando a bossa nova estava prestes a acontecer, mas ela conquistou a atenção dos EUA, fez uma turnê lá, o Frank Sinatra ia nos shows dela. Ela fez a mesma coisa que a Carmen Miranda: brigou com o Brasil. Mas, ao contrário da Carmen, foi esquecida, aqui e lá.

"Álbum 1 - 1950 a 1972: saudade, bossa nova e as revoluções dos anos 1960"
Autor: Pedro Alexandre Sanches.
Editora: Edições Sesc São Paulo.
Páginas: 225.
Preço: R$ 15 (só em e-book).

"História da música popular brasileira: Sem preconceitos (Vol. 1): Dos primórdios, em 1500, aos explosivos anos 1970"
Autor: Rodrigo Faour.
Editora: Record.
Páginas: 554.
Preço: R$ 84,90.

No primeiro volume do álbum, Pedro Alexandre Sanches se estende em considerações sobre nomes como Inezita Barroso (estrela da música caipira que, assim como Maria Rita e Beth Carvalho no samba, "abdicou voluntariamente da contemporaneidade e da modernidade metropolitana para se dedicar ao passado, à tradição, à chamada raiz"), o disco "Pilantrália" (um sarro da Pilantragem de Carlos Imperial em cima da Tropicália de Caetano Veloso e Gilberto Gil), a dupla Leo Canhoto e Robertinho (que em 1969 introduziu "uma série de modernizações à música caipira, a começar pelo uso de guitarras, órgãos elétricos e outros instrumentos de rock") e Teixeirinha, cantor de um dos maiores hits da MPB, "Coração de luto" (1967).

— A mãe morreu queimada numa fogueira e ele fez essa música tristíssima, que depois foi apelidada de "Churrasquinho de mãe" — conta. — O Teixeirinha era o cara ultrapopular no Rio Grande do Sul, que chegou a ser popular no Brasil mas não foi assimilado pela inteligência, meio como se fosse uma vergonha para o país ter tido ele. Ele é um pouco o Luiz Gonzaga do Sul.

Na mira tanto de Pedro e Rodrigo, está ainda Jamelão — sambista carioca cujo disco só com músicas do gaúcho Lupicínio Rodrigues, em 1972, está no "Álbum".

— O Jamelão é um recordista absoluto de permanência na música brasileira. Ela era um compositor de bons sambas de quadra, um excepcional cantor de samba-canção e o grande intérprete de sambas-enredo por mais de 50 anos — defende Rodrigo, que em seu livro buscou ainda ressaltar o papel pouco louvado que Wilson Simonal e Eliana Pittman tiveram na MPB. — Eles tiraram o negro do escaninho do samba, embora também cantassem samba muito bem. E levaram a coisa para um padrão pop-jazz internacional.

MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

O SACRIFÍCIO HUMANO DE HALLOWEEN

No início dos anos 2000 começaram a aparecer pelo Rio cartazes de protesto contra americanismos, dizendo Halloween é o Cacete. Era frase poderosa, que me fazia resgatar um Brasil particular, elaborado desde os tempos batendo coco na aulinha de música do maternal, até a noite anterior, ouvindo o grupo Semente tocar na Lapa. No trânsito a caminho do trabalho, eu abstraía do noticiário no rádio, das conversas imaginadas com terapeuta-namorado-chefe, para interagir com a mensagem, pensando Halloween é o cacete sim, viva o boitatá.

Uns anos depois e morando nos Estados Unidos, o Halloween deixou os cartazes para se manifestar nas pessoas, nas casas e nas ruas, o que alterou minha percepção. A data nunca foi o cacete no Brasil. Halloween é o cacete aqui.

Outubro é o mês em que expatriados observam com temor os americanos, pensando que é melhor não contrariar. São milhões de pessoas, que por livre e espontânea vontade, e aparente posse das faculdades mentais, acrescentam aos jardins bem cuidados das casas de revista vasta gama de lápides, caveiras, zumbis e fantasmas. Criaturas que parecem escapar do imaginário do Stephen King, mas vieram do mercado atacado em que abasteço a despensa, e lá estou, em busca do macarrão nosso de cada dia, entre um morto-vivo com olho dependurado e três almas penadas revestidas de poliéster. Os monstros ascendem e gritam, e eu sinto medo dos americanos. Porque eles pagam — eles pagam! — para colocar aquilo ao lado da topiaria.

É hábito para lá de estranho, mas que não explica a implicância do brasileiro com o americanismo da data. No Brasil, comenta-se fake news comendo um ribs barbecue no shopping outlet depois de um brainstorm na startup, pede-se um brownie, um frozen yogurt ou (facada no coração da culinária brasileira) um bolo seco de topete, chamado cupcake. Então, por que a resistência?

Porque brasileiro vive apavorado, e fica difícil se abstrair para se apavorar de modo lúdico, como fazem os americanos. Eles se permitem a amnésia conveniente, o esquecimento momentâneo de que o mundo é mau, consome em excesso e derrete, para procederem com o gasto estapafúrdio de bilhões de dólares em caveiras de plástico, bombom de amendoim e máscaras do Jason.

> **OUTUBRO É O MÊS EM QUE EXPATRIADOS OBSERVAM COM TEMOR OS AMERICANOS, PENSANDO QUE É MELHOR NÃO CONTRARIAR**

Chega outubro, e meus filhos pedem para decorar a casa. Eu: desenha uma aranha no papel rascunho que eu colo na janela. Nesta casa, nem um rolo de papel higiênico será gasto com múmia mequetrefe. A reação não é calorosa, mas, gente, eu não moro em Passárgada, eu leio jornal e sou brasileira, submeto-me a dose cavalar de pessimismo diário, não há decoração mais sinistra do que colar as páginas do meu New York Times na cerquinha.

Mas confesso que compro fantasia, e eles saem como astronauta ou fadinha, e isso porque eu não quero mulher de meia-idade dizendo: Você não me deixou comemorar Halloween quando eu era criança, e agora eu pago terapia, culpa sua. A culpa é sempre da mãe. Mas a gente não ressente, e por isso eu pego estas crianças, para quem eu ensinei o que era um abraço e beijo, e a rezar para o Papai do Céu, e solto de noite por casas assombradas, digo, vai ali, pegar um pirulito com a caveira. E depois de contaminar suas mentes com figuras hediondas e de envenenar seus corpinhos com overdoses de açúcar, eu boto num quarto escuro, e mando dormir.

Talvez o Halloween sirva como risco calculado, a segura introdução das crianças ao desconhecido e ao medo. Será? Não, é só desculpa conclusiva para terminar a crônica. Em matéria de Halloween, sou fiel aos cartazes de outrora, quando nem sonhava que um dia a data seria mais que um cartaz.

CLARINETA DE NOVA YORK E VIOLÃO DO RIO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/SHERVIN LAINEZ

'Reconvexo': Novo trabalho da clarinetista israelense radicada em Nova York Anat Cohen e do violonista carioca Marcello Gonçalves

Nascida em Tel Aviv e radicada em Nova York, a clarinetista Anat Cohen estava no Rio de Janeiro — onde frequentemente vem realimentar-se de música brasileira e participar de discos e shows — em março do ano passado, quando foi decretada a quarentena por causa da pandemia.

Acabou voltando para Nova York só mais de um ano depois, em maio, mas cheia de novidades. Tinha começado a aprender cavaquinho na Escola Portátil de Música e gravara um álbum inteiro de MPB (com uma pitada de EUA), "Reconvexo", com o violonista carioca Marcello Gonçalves (parceiro em "Outra coisa — The Music of Moacir Santos" indicado ao Grammy de melhor disco de jazz latino em 2017).

— Não havia nada acontecendo em Nova York, eu não tinha razão para voltar — justifica-se ela, que gravou o disco (embalado com luxo, numa capa criada pelo artista plástico Ernesto Neto) cara a cara com Marcello, ao longo de encontros na casa do violonista. — A sorte é que somos um duo, não precisamos nos arriscar tanto *[em aglomerações de músicos]*. E, além disso, tinha essa oportunidade de a gente brincar com o *home studio*. Gravamos nós mesmos, sem técnicos, sem nada, experimentando.

Lançado mundialmente na última sexta-feira (no streaming, em CD e em vinil) pela Anzic Records, selo de Anat, "Reconvexo" faz um apanhado de canções dos quase octogenários Caetano Veloso (a faixa-título), Milton Nascimento ("Ânima", "Maria, Maria", "Paula e Bebeto") e Gilberto Gil ("Andar com fé").

Ao repertório, eles acrescentaram composições de Tom Jobim ("Correnteza"), Dorival Caymmi ("O que é que a baiana tem?") e até do "americano com harmonias brasileiras" (como diz Marcello Gonçalves) Stevie Wonder ("Never dreamed you'd leave in the summer").

> **ANAT COHEN E MARCELLO GONÇALVES LANÇAM ÁLBUM QUE UNE MÚSICAS DE GRANDES NOMES DA MPB E DO 'AMERICANO COM HARMONIAS BRASILEIRAS' STEVIE WONDER**

"Reconvexo" (que terá uma live de lançamento na sexta-feira, no perfil de Anat Cohen na plataforma Bandcamp) começou a se formar no dia 8 de março de 2020, poucos dias antes da quarentena, quando Marcello estava se preparando para ir a uma roda de choro na casa do amigo violonista Rogério Caetano.

— Aí eu vi um videoclipe de "Maria, Maria", exibido em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Sempre fui encantado por essa música, mas nesse dia ela bateu. Fiquei em casa com o violão e passei horas tocando ela. As pessoas ligavam perguntando quando eu ia, mas eu só apareci na roda bem depois — conta. — Na quarentena, tanto o Milton quanto o Gil e o Caetano fizeram suas lives, de casa. Nesse momento, ouvir as músicas deles me tocou ainda mais fundo. Percebi que nós tínhamos que tocá-las.

Marcello Gonçalves conheceu Anat Cohen há 20 anos, quando ela deu canja num show do Rabo de Lagartixa, seu grupo de choro. Aos poucos, eles forjaram uma parceria que se estendeu por trabalhos de João Bosco e do cantor português António Zambujo (o disco e show "Até pensei que fosse minha", todo dedicado às canções de Chico Buarque), além de "Outra coisa".

GRAVAÇÃO DE PRIMEIRA

Musicalmente íntimos, eles fizeram um acerto para "Reconvexo": o violonista escolhia as músicas, escrevia os arranjos e os levava para os encontros no estúdio, quase sempre aos domingos. Não havia ensaios.

— O disco ganhou um frescor. O Marcello imprimia a partitura e a letra e me contava toda a história da música e também sobre como ele se sentia em relação a ela. E aí a gente gravava, quase sempre de primeira. A gente não tinha ideia de quanto tempo esse disco ia levar. Fazia uma música num domingo, outra uma semana depois, aí se passavam três semanas até mais uma gravação. — conta Anat, ressaltando a facilidade de gravar com o parceiro. — O jeito com que o Marcello toca violão de sete cordas já me dá a percussão, a harmonia, o baixo... está tudo preparado, tem toda a banda ali, eu só preciso entrar.

Marcelo, por sua vez, devolve os elogios:

— A Anat consegue dizer as mensagens das letras quando toca a melodia. Elas são muito ricas de imagens, é possível chegar a resultados musicais diferentes — diz o violonista, que compôs arranjos (e tocou com Anat) em três faixas do álbum de Ney Matogrosso que sai amanhã: "Nu com a minha música", "Sei dos caminhos" e "Sua estupidez".

Anat comenta que o trabalho no álbum de António Zambujo valeu por uma pós-graduação em português (que ela hoje fala com desenvoltura):

— Só de tentar entender essas letras do Chico Buarque já foi uma aula maravilhosa de poesia!

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Cinelândia. Conjugado 30m2, serve escritório/ moradia, R.Alvaro Alvim, excelente localidade. Segurança 24h. Te:98181-1668. Sr.Campos Crec:11932-RJ.

1 Quarto

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$360.000 Cond. Morada Saúde v.panorâmica p/mar, duplex c/94m2, desocupado, composto sala, 2quartos, cozinha, c/armários, bh.blindex churrasqueira, playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Te:2292-0080/98985-1470 Scvg2061

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$529.000 Praia de Botafogo, Aconchegante apartamento, reformado, funcional, moderno, decorado, 1 quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11730

2 Quartos

BOTAFOGO R$870.000 R.D. Mariana, Próx.Metrô. Apartamento 77m2, sala, 2quartos, suíte, c/armários, cozinha, dependências transformaca home Office, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvl2074

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, â.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11577

BOTAFOGO R$950.000 Apartamento 105m2, excelente planta, claro, arejado, silencioso, sala, charmosa varanda, 2quartos, suíte, ampla cozinha, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5601

SÓIMÓVEIS

BOTAFOGO R$1.090.000 Álvaro Ramos início Varandão Sala 02ambientes 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Planejada deps Compls Desocupado Exclusividade 01 Garagem Escritura Tel:99991-5420 Lbas21617

BOTAFOGO R$1.100.000 Próx.Metrô, Shopping, Infraestrutura, Sala, Varanda, 2quartos, suíte, Armários, Splits, Cozinha, Área Dep. Completa, 2vagas, Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11679

BOTAFOGO R$1.150.000 Excelente! (87m2) vistão Cristo, sala, varandão, 2quartos (suíte) banheiro, cozinha, dependências, garagem, infratotal (piscinas) quadra. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11832

BOTAFOGO R$1.290.000 primeira locação, 93m2, s.manhã, varandas, 2quartos (Suíte) lavabo, banheiro social, escritório, cozinha, garagem. Infraestrutura total. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11495

Catete

Conjugados

CATETE R$260.000 <destaque>Oferta!</destaque> Juntinho Lgo.Machado, excelente conjugado desocupado, frente, andar alto, portaria 24hs, sala, cozinha, banheiro c/banheira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3019

2 Quartos

3 Quartos

CATETE R$800.000 Oportunidade! Próx.Metrô, escolas, supermercados, restaurantes, amplo apartamento (106m2) salão, 3quartos, Banh.social, cozinha, â.serviço, dependências, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11783

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$696.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, â.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, â.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.400.000 Casa triplex, 1ºpavimento: salão, Copa-cozinha, â.serviço, 2ºpavimento: 3quartos (Suíte) 3ºpavimento: 3quartos (2suítes) terraço, Dependências, vagas, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10741

C.VELHO R$1.890.000 Duplex, vista Cristo, varandão, sala 3ambientes, 4suítes, closet, Copa-cozinha, â.serviço, Dep.completa, terraço, piscina, churrasqueira, garagem 3carros. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10782

C.VELHO R$1.960.000 Próx. Largo Boticário, casa duplex 1ºPiso: salão, Copa-cozinha, dependências, 2ºPiso: sala íntima, 4dormitórios, suíte, piscina, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv13679

C.VELHO R$2.500.000 Raridade, terreno 4500m2, área residencial, localização privilegiada, acesso pavimentado, pronto p/construir, projeto aprovado, Próx.Trem/ Corcovado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11215

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO R$472.000 Oportunidade! Excelente apartamento quarto sala (44m2) 1ªquadra Aterro, Próx.Metrô, banheiro blindex, cozinha espaçosa, â.serviço fechada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11800

2 Quartos

FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Paissandu, vista livre, excelente apartamento reformado, sala, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, â.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc2002

FLAMENGO R$820.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 95m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.060.000 Espetaculares 132m2, salão, varandão, piso Porcelanato, 2 quartos, suíte, lindos banheiros, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5518

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11842 Scv11841

FLAMENGO R$850.000 Um recanto de silêncio e paz, a uma quadra do Aterro e metrô. Sala, 3qtos, dep.empregada. Tratar c/proprietária Tel.99814-3369.

FLAMENGO R$1.060.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.180.000 Espetacular! Quadríssima, amplo (130m2) vista lateral mar, sala, varandão, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha americana, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11835

FLAMENGO R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, Amplo, sala 2ambientes, 3 quartos, suíte c/closet, ampla área serviço, Dep.completa, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.500.000 Espetacular, 1ªlocação, alto luxo, vista panorâmica, salão 2ambientes, 3 suítes, cozinha, dependências completas, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11816

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria 24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.700.000 Melhor Localização, frente, 251m2, salão 3 ambientes, 4 Quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11405

FLAMENGO R$1.900.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, â.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.200.000 Clássico! amplo (278m2) salão, 5 jantar, escritório, varandão, 4quartos (2suítes) Banheiro, Copa-cozinha, â.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

FLAMENGO R$1.300.000 Alto luxo, (400m2) andar privativo, reformado, salão, 4excelentes suítes, armários, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10970

Coberturas

FLAMENGO R$1.499.000 R. Paissandu, cobertura linear 345m2, c/salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completa, terraço c/churrasqueira, sauna, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5515

FLAMENGO R$1.790.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$490.000 Localização espetacular, junto aterro, Metrô. Aconchegantes 40m2, sala, 1 quarto, vista mar, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5612

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$950.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, â.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.049.000 Melhor localização. 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh.social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Cra-ci74129

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$620.000 Excelente apartamento, reformado, andar alto, vista livre, original 2quartos, escritório, armários, cozinha americana, elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11068

LARANJEIRAS R$640.000 Próx.General Glicério, sala, circulação íntima, Banh.social, c/blindex, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejada, â.serviço, dependências, vaga demarcada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11873

3 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 Juntinho Hebraica, amplo (115m2) vista verde, varandão, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha, dependências, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10857

LARANJEIRAS R$850.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, â.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento condomínio Três Torres, salão, 3dormitórios 2Banheiros, cozinha, â.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal 4p/andar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10217

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Próx.Metrô, amplo apartamento (104m2) claro, indevassável, 3quartos (suíte) banheiro, Copa-cozinha, â.serviço, dependências, 2vagas escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11514

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.385.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, â.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$2.490.000 Parque Guinle, varandão debruçado sobre jardins, (283m2) salão, escritório, 3quartos (suíte) 2Banheiros, closet, Copa-cozinha, lavanderia, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11461

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.500.000 Magnífico, 283m2, centro terreno, 2salões, varandão, banheiro, 4quartos, 2suítes, armários, Copa-cozinha, â.serviço, dependência, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

LARANJEIRAS R$2.700.000 Parque Guinle, prédio tradicional, (320m2) vista P.Açúcar, Próx.Metrô, salão, 4quartos, (suíte/ closet), Copa-cozinha, â.serviço, 2dependências, 2vagas. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11404

Coberturas

LARANJEIRAS R$2.500.000 Cobertura duplex, reformada, terração, vista Cristo, (251m2) living, 5l jantar, 2lavabos, 4quartos (suíte/ closet), Copa-cozinha. Vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11391

LARANJEIRAS R$3.200.000 Cobertura Duplex, 315m2, 2salões, varandão, 2lavabos, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, â.serviço, Dep. completa, terraço, piscina, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11741

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (88m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.290.000 Próx Liceu Molière, vista verde, excelente casa duplex reformadíssima salões, 3dormitórios (4suítes) cozinha planejada. Imensa â.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$2.000.000 Excelente casa, 4andares, vista Pão Açúcar, salões, varanda, 4quartos, 2suítes, closet, banheiros, cozinha, â.serviço, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10186

LARANJEIRAS R$2.990.000 Excelente casa quadriplex, alto luxo, reformada, Salões, 2varandas, 4quartos, suíte master, 2closets, banheiro, dependências, â.externa. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11805

Urca

Casas e Terrenos

SÓIMÓVEIS

URCA R$2.890.000 Exclusividade! Nobre, Bucólico, Casa Duplex, Jardins, 4quartos, Suíte, Varandas, Terraço, Vista cinematográfica, 2 Vagas. Lbcs60020 21279200/ 999111267

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$530.000 Próx.Largo Neves, charmosos 126m2, sala, 2quartos, ampla cozinha, terraço privativo vistão cinematográfico cidade, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5638

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.100.000 Linda casa colonial/ 1890 perfeito estado, Próx.Largo Guimarães, salões, 9 quartos, banheiros, 2cozinhas, jardins, terraços, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11534

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA Melhor oferta! Base 400.000 R.Barata Ribeiro 803, em frente ao metrô da Xavier da Silveira. Ap.1003 e 903. Conjugado 38m2. Direto proprietário. Tel:(91)99297-1426.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

1 Quarto

COPACABANA R$270.000 Melhor oferta semana, fundos, silencioso, Port.24hs, Sala piso cerâmica, janelas alumínio, cozinha kit, banheiro. www.sergiocastro.com.br Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1038

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 4, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$635.000 R.Pompeu Loureiro, junto Praia, Metrô. Claro, arejado, 75m2, sala, 2 quartos, armários, cozinha, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5645

COPACABANA R$680.000 Quadra praia, próximo Figueiredo, s.manhã, vista livre, sala 2ambientes, 2quartos Banheiro social, á.serviço, á.externa, dependências. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc2003

COPACABANA R$810.000 Oportunidade! Décio Vilares 335. Totalmente reformado, sala, 2 quartos, armários, banheiro social. Copa-cozinha, dependência, 1 vaga. Creci 71.946/ 99181-4849

3 Quartos

COPACABANA R$780.000 Excelente localização, apartamento térreo, ampla sala, 3quartos (Suíte) armários, cozinha c/armários, dependência reversível p/ escritório, á.externa. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11845

COPACABANA R$980.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiros, cozinha planejada, á.serviço, garagem. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$ 1.150.000,00 Sala, 03dormitórios, finamente reformado, excelente localização, 01suíte, 03banheiros, cozinha integrada, área serviço, dependência completa, andar alto, silencioso. 1vaga escritura. Portaria 24h. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-1227/96997-2790/99603-2309

COPACABANA R$1.200.000 Quadra praia, Próx Figueiredo planta circular, alto, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3012

COPACABANA R$1.200.000 Toneleros, 3qtos, suíte, reformada, imperdível 100m2, andar alto, frente, 1 vaga Tel (21) 99904-6261 e (21) 2176-7667

COPACABANA R$1.500.000 100m2, reformado Próx Metrô, sala, original 3quartos, (Suíte) banheiro, á.serviço, cozinha americana, quarto serviço, vaga, portaria24hs. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11775

COPACABANA R$ 1.599.000 Localização privilegiada, Próx.Praia, reformado, (98m2) sala, 3 quartos, (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, portaria24hs, vaga. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11774

COPACABANA R$1.650.000 Raul Pompeia (163M2) 3 quartos, Sala, suíte, Varanda Interna, Dependência, Portaria 24hs, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5558

COPACABANA R$ 1.970.000 Amplo (201m2) finamente decorado 1p/andar, salão, 3dormitórios (suíte) banheiros reformados, copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga, CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11065

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.000.000 Praça Eugênio Jardim, 167m2, varandão, 1p/andar, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, lavabo, Dep completa, 2vagas escrituradas CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11786

COPACABANA R$ 2.100.000 Junto Posto 6. Magníficos 214m2 reformados, living 2ambientes, 3quartos, 2suítes, escritório, lavabo, cozinha, Dep completa, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4912

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3095

COPACABANA R$ 4.100.000 Atlântica, Próx. Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.670.000 R.Santa Clara junto praia, Metrô. Apartamento 145m2, 4quartos, suíte, c/armários, cozinha, á.serviço, 2quartos empregada, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5677

COPACABANA R$ 1.200.000 Próx.Metrô, 2ªquadra, 1p/andar, frente, sala, Sl.Jantar, 4quartos, suíte, banheiro, cozinha americana, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.Jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiros, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.950.000 Atlântica (Posto6) Luxuoso, reformadíssimo, (210m2) varanda, vista lateral mar, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc5169

COPACABANA R$3.400.000 Quadríssima! 303m2, frente, alto, varandão, vista lateral praia, salão, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4008

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$750.000 Venda/ aluguel Sala, 2qtos, suíte, armários, área, garagem, port. 24hs. Junto Teresiano/Escola Park. R.Marquês de São Vicente,431/704.Fotos:ZAP Alvino Imóveis:Tels.:9-8481-5666/ 9-9299-6419 CJ 1589.

Ipanema

1 Quarto

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$630.000 Joaquim Nabuco, 55m2.Excelente, 200 m praia arpoador, reformado, claro, alto, 4/ andar condomínio barato. Tels 998858215/21279200 R26.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.050.000 R. Francisco Otaviano. 2qtos, sala, banheiro, cozinha, jardim interno. 1º andar, fundos, 90m2. Doc ok. Tratar c/proprietário Tels.: 2507-7087/ 98204-0770.

IPANEMA R$2.200.000 Visconde Pirajá (127M2) Sala, Original (2 Suítes) Lavabo, Banheiro Serviço, 1p/andar, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3390

3 Quartos

IPANEMA R$1.750.000,00 Excelente localização! Quadríssima, 3quartos, Sala, 01corredor, banheiro, cozinha, área serviço, dependência completa, 01 vaga. www.ipanemaforrent.com.br creci5714 21-2267-1227/96997-2790/99603-2309

IPANEMA R$1.800.000 Visconde Pirajá (103M2) Original 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência, Cozinha, Claro, Vaga Condomínio. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1395

IPANEMA R$2.499.000 Varandas, sala 2ambientes, 2quartos original 3, suíte, banheiro social, cozinha, área serviço, dependências, play, salão festas, 2vagas escritura Creci 74839 Tel:99402-7396

IPANEMA R$2.600.000 Farme Amoedo, 121M2, Sala, Varanda, Original 3, Suíte, Dependência, Frente, Andar Alto, Claro, Reformado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3372

IPANEMA R$2.600.000 3 quartos (140M2) Sala, Sl jantar, suíte, Próximo Praia, Metrô, Restaurantes, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1394

IPANEMA R$2.700.000 Prudente Morais (125M2) Sala, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Vazio, Claro, Arejado, Ponto Nobre, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3398

IPANEMA R$3.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformado, vista livre, salão, 3quartos, suíte master, dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5976

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.190.000 Próx. Gal.Osório. Vista verde. Frente, 3qtos (suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dependências completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário Tel.:2507-7087/ 98204-0770.

IPANEMA R$2.350.000 Prudente Morais (140M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4256

IPANEMA R$4.000.000 Gomes Carneiro (295M2) Sala Ampla, 5 quartos, Armários, Lavabo, 1p/andar, frente, vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4266

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4quartos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Tel.:(21)97531-7194.

GROISCOM

IPANEMA R$9.200.000 Colado à Vieira Souto. 365m2. Andar alto. Varandão vistão Mar. Imponente prédio. Salão 4ambtes. Sl Jantar. 4quartos (2Suítes). Escritório. Planta circular. Sol manhã. 2dependências. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

GROISCOM

IPANEMA Espetacular 10ºandar. 290m2. Prédio centro terreno. Salão 3ambientes. Sl.Jantar. Vistão Cristo, Sumaré. Planta Circular. Lavabo. 4qtos c/2suítes master c/vistão mar. Copa-cozinha planejada. dependências. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

GROISCOM

IPANEMA Av.Vieira Souto. 16ºandar. Centro terreno. Varandão c/Vistão Espetacular todo mar. 290m2. Salão 3ambtes. Sl.Jantar. Planta circular. 4qtos. 4suítes. Excelentes dependências. 3garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Coberturas

GROISCOM

IPANEMA R$6.700.000 Cobertura Duplex 358m2 c/direito vista 95m2. Vistão Lagoa/Corcovado. Prédio imponente! Varandão. Amplo Living. Sl. Jantar. 3suítes c/closet's. Home-theater. Terraço. Piscina. 2garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

GROISCOM

IPANEMA Cobertura duplex. R. Jacuecanga. 520m2. Impecável. Lindíssima vista Lagoa/Cristo. Varandão. Salão. Sl Jantar. 4suítes amplas c/closet's. Salão. Home-theater. Escritório. Terraço. Piscina c/cascata. 3garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$610.000 OPORTUNIDADE! Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 2quarto, banheiro, cozinha, banheiros, cozinha americana CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$930.000 Próx.Parque Lage, reformado, salão, 2quartos armários, banheiro, cozinha americana, serviço, vaga, s/elevador 2Lances CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10832

JD.BOTÂNICO R$950.000 no coração bucólico do bairro. Charmoso 89m2, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, serviço, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5674

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Excelente localização, salão 2ambientes, varanda, 2quartos, suíte, armários, banheiro, á.serviço, dependências, vaga, portaria 24hs CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 Professor Saldanha (138M2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Closet, Lavabo, Frente, Vazio, Reformado, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3373

JD.BOTÂNICO R$1.890.000 J. Carlos (105M2) Sala 2ambientes, 3quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3377

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

LAGOA R$950.000 Tasso Fragoso Sala 02 (Ambientes) Original 03 Quartos Armários Lavabo Banh.Social Cozinha Planejada deps Compls Play S. Festas 01garagem Escritura Tel99991-5420 Lbap14023

4 ou mais Quartos

SÓIMÓVEIS

LAGOA R$4.900.000 Epitácio Pessoa, alto luxo reformadíssimo (260m2) Vista cinematográfica, varandão, 4suítes, 2vagas. Tel: 996630272/2127-9200 R14

LAGOA R$5.800.000 Epitácio Pessoa (214M2) Sala, Varandão, Original 4 (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Frente, Vista Lagoa, Reformado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4258

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$2.000.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$430.000 Bartolomeu Mitre sala, quarto, suíte, cozinha, armários, sol manhã vista livre condomínio barato portaria 24h. Oportunidade investimento, tels 21299200/ 998858215 R26

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.080.000 Apartamento Silencioso Sala 02quartos Armarios Banh.Social Cozinha Ampla deps. compls Vista Livre Desocupado 01garagem Escriturada Documentacao Ok. Entrega Imediata Tel99991-5420 Lbap23548

LEBLON R$1.495.000 Dias Ferreira (80M2) Sala 2ambientes, 2 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Arejado, Silencioso, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2174

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.600.000 Conde de Bernadote 90m2, 2varandas, alto, vista livre, reformadíssimo, luxo, play, piscina, salão festas, portaria 24h. garagem tels 21279200/998858215 R26.

LEBLON R$1.600.000 José Linhares 74m2, Excelente Apartamento, 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2115

3 Quartos

LEBLON R$1.490.000 Gilberto Cardoso (82M2) Sala, Original3, Lavabo, Banheiro Social, Dependência, Vazio, Andar Alt, o Claro, Reformado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3176

LEBLON R$1.500.000 Gilberto Cardoso (85M2) Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Andar Alto, Fundos, Possibilidade, Suíte, Claro, Banheiro Serviço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3381

LEBLON R$1.585.000 Humberto Campos (81M2) Sala, Original 3, Banheiro Social, Fundos, Vazio, Dependência, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3382

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.300.000 Vista cinematográfica infraestrutura total, Portaria 24:00hs Varanda Sala 3quartos sendo 1suíte, armários, 2vagas escritura, Obra, aceita proposta tel: 97953-6292/2127-9200 R13

LEBLON R$3.150.000 Timóteo Costa (182M2) Apartamento Duplex, Salão, Varandão, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Claro, Indevassável, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3180

LEBLON R$3.200.000 Visconde Albuquerque (115M2) Completamente Reformado! Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) Armários, Portaria 24hs, Vaga, Infraestrutura, s.manhã www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3378

LEBLON R$4.300.000 Ataulfo Paiva (165M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Armários, Reformado, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3297

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$6.900.000 General Venancio Flores (191M2) Sala, Vista Livre, 1p/andar, 3quartos, Amplo Living, Lavabo, Copa-cozinha, Dep Completa, Port24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3392

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.900.000 Jerônimo Monteiro (188M2) Salão, Tv, 4quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA, 1p/ Andar, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4262

LEBLON R$5.990.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/ Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4267

GROISCOM

LEBLON R$6.800.000 Quadra praia. Sol manhã. Andar alto. Varandão vistão Mar, Corcovado, Lagoa. 296m2. Salão espetacular. Sl.Jantar. Imponente apartamento. Original 4quartos (2Suítes master). 4garagens. Belíssimo prédio. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

GROISCOM

LEBLON Av.Delfim Moreira. 270m2. Alto. Reformado. Projeto arquiteto lindo. Salão e salão jantar vistão mar. 4quartos originais, fez suíte master closet. Todos com vista mar. Deslumbrante. 2garagens. Tel 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

GROISCOM

LEBLON Quadra da praia. 320m2. Andar alto. Varandão vistão mar. Lindo salão. Sl Jantar. Amplas 4suítes. Home-theater. Repleto armários. 2dependências. 4garagens. Tel 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

GROISCOM

LEBLON Av.Delfim Moreira. 290m2. Andar alto. Varandão. Lindo salão. Sala de jantar vistão mar. Planta circular. Lavabo. 4quartos (2suítes). 2dependências. 2garagens. Piscina. play. Tel 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON Av.Delfim Moreira. 220m2. Frontal. Vistão praia. Salão, 4qtos, (suíte), armários, 3banhs., copa-cozinha, área, 2dependências empregada. Vazio. 1vaga escritura. Cr.83846. Tel 97682-7123.

Coberturas

LEBLON R$2.950.000 Exclusividade! Baixo leblon! 2ªquadra. 127m2 linear! Única! Salão, 2quartos, banheiro social, lavabo dependências. Vaga. Bandeira do Mello. Cj630! Tel 99213-4631

LEBLON R$3.200.000 Cobertura duplex (178m2) Frontal Shopping Leblon, Salão, 2suítes, cozinha americana (1ºpiso) Salão c/varandão (cobertura) (2ºpiso) vaga. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LEBLON R$3.200.000 Afrânio Melo Franco (179M2) Cobertura, Sala, 3 Quartos Sendo (1 Suítes) Lavabo, vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Dir5661

GROISCOM

LEBLON Cobertura Duplex. Venâncio Flores. 476m2. Impecavelmente reformada. Belíssimo prédio. Varandão. Salão. Sl.Jantar. 4suítes. Show de Cobertura. Entrar/ Morar. Terraço. Piscina. 4garagens. Tel 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

São Conrado

4 ou mais Quartos

SÓIMÓVEIS

S.CONRADO R$1.200.000 Av. Niemeyer, Próx metrô, infraestrutura, Varandão panorâmica, 206m2, salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) lavabo, banheiros, copa-cozinha, 2dependências, 2vagas. Doc Ok. www.soimoveis.com.br Tels.2127-9200/99455-0199 Lbap14498 R26

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$400.000 Ed.Charles de Gaulle, piscina, academia, quadra. Excelente apartamento, sala, piso granito, 1quarto, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99882-7726/2272-4400 Scv5263

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$4.500.000 Pedra Itaúna, mansão, salão 4ambientes, 6quartos, 3suítes, belíssima piscina, pomar, churrasqueira, canil, 5ljogos, 2dependências, 5vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels.97450-6655/2272-4400 Dir5284

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, Muito Verde, Quadra Esportes,Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

Demais bairros da Barra e adjacências

Casas e Terrenos

GUARATIBA a 8 minutos do Recreio - 2 casas em terreno com RGI de 6.800m2. R$1.500.000,00. Tel:96749-1084.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$650.000 Estrada Bananal (80M2) 2 quartos (SUÍTE) Banheiro, Sala, Cozinha, Varanda Gourmet, Armários Modelados, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2136

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$4.800.000 Francisca Sales (colado Linha Amarela) Terreno para empreendimento residencial. Projeto p/140 unidades (Lazer/ vaga) Área total: 7.000m2 (70x100) Estudamos parcelamento. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97459-6655

Pechincha

2 Quartos

PECHINCHA R$160.000 à vista. Av.Geremário Dantas,778 1ºandar. 2qtos, sala, cozinha, 2banhs, sem vaga, s/elevador. Doc.ok Tel.(21)99238-3854 (WhatsApp).

PECHINCHA R$370.000 Estr. Pau Ferro,104 2ºandar. 97m2. 2qtos (1suíte), dep.empregada. sala, cozinha, 1vaga, elevador. Lazer. Doc.ok Tel (21)99238-3854 (WhatsApp).

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.300 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Gradeada, Ajardinada, Com Banheiro, Cozinha, Sala, Próximo Ao Metrô, Vaga Empregada Tel:2272-4422 CJ250 Raf1785

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$390.000 Localização Nobre próximo Metrô Uruguai. Excelentes 73m2, reformados, piso Porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$445.000 R.Mariz Barros, Metrô Afonso Pena, Salão 2ambientes, 2dormitórios espaçosos c/armários planejados, Copa-cozinha, Dependências, Garagem Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4811

3 Quartos

TIJUCA R$430.000 OPORTUNIDADE! Apartamento tipo casa, Conde Bonfim, vista Floresta, salão, Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, garagem demarcada CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3004

TIJUCA R$690.000 R.Garibaldi. Prédio c/piscina, academia, quadra, play. Apartamento 81m2, sala, varandão, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp1046

TIJUCA R$690.000 R.Garibaldi, total infraestrutura, a.alto, V.Livre, varanda, sala, 3quartos (Suíte) c/armários, banheiro c/blindex, cozinha, á.serviço, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3046

TIJUCA R$780.000 Cobertura S. Peña, apartamento 160m2, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros sociais, Dep.empregada vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$550.000 Exclusivos 138m2. 1p/andar, elevador privativo, Sala, 4quartos, varanda, 2Banheiros c/blindex, lavabo, Copa-cozinha, Dep completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$1.150.000 R.Marquês Valença, maravilhosos 154m2, salão, varandão, vista livre, 4quartos, 2suítes, copa cozinha, dependência completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvp4002

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$280.000 Tranquilidade, R. fechada, portaria 24hs, monitorado. Sala 2ambientes, 2quartos c/armários, banheiro, ampla cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2052

V.ISABEL R$330.000 Amplo 82m2, frontal, vista verde, claro, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) c/armários, cozinha, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Tel:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

V.ISABEL R$330.000,00 Vendo amplo apartamento de dois quartos com dependência na R.Hipólito da Costa. Tel/WhatsApp: (21) 99676-4886

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$2.250.000 Mansão 463m2, c/2belas casas, vista panorâmica Sumaré, 4 quartos cada uma, suíte, piscina, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99882-7726/2272-4400 Scv5605

ZONA NORTE 1

Méier

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Leia atenciosamente, Proximidades D. Cruz, andar alto, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, Sl.festas, Sl.jogos, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

ZONA NORTE 2

Olaria

3 Quartos

OLARIA R$320.000 Sala, 3qtos., ótimo estado, andar alto, deps.completas, 3 elevadores, 3vgs.cobertas. Aceito propostas/ CEF. Tel.: 99861-3636 Creci:12644.

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Tomás Coelho

2 Quartos

T.COELHO R$135.000 Completo z.norte, 1ªlocação Cond fechado, c/infraestrutura, piscina, academia, churrasqueira, parquinho. Sala, 2 quartos cozinha, banheiro, á.serviço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2050

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$11.000.000 Mansão Linear 700M2 decoradíssima, Salões, Diversos Ambientes, 7suítes, vista cinematográfica, Praia Privativa, Lazer Completo, 15vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4582

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$106.000 Cidade Nova. 2lotes juntos planos, 1.139m2 total. RGI/ impostos 2021 pagos. Proprietário. Tels:(21)2437-9686/ (21)98290-6292

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00 e sala comercial por R$400.000,00; locação R$1.000,00. R.Xingú (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$590.000,00, sala 30m2 por R$300.000,00. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Pronta P/Uso, 2 Lojas Juntas 120Meses, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA R$330.000 Atenção investidores! Loja (Geremário Dantas) Coração comercial, qualquer atividade varejo. Área útil 28m2, Aluguel potencial R$1.800. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$590.000 Shopping Midtown. Charmosa sala comercial 35m2, clara, arejada c/varanda. Estacionamento cliente/ visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5643

Prédios Comerciais

TAQUARA R$2.500.000 <destaque>Atenção</destaque> investidores! Prédio Residencial, André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 5 alugados, Renda possível: R$ 15.000. Investimento p/vida. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.950.000 Ótimo investimento! Lojão esquina,172m2, localização maravilhosa, R.Andradas, Marechal Floriano, intensa movimentação pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5526

CENTRO R$2.400.000 Oportunidade! Lojão esquina Locado, contrato novo, mais 2pavimentos! R.Quitanda c/Ouvidor/ intensa movimentação pedestre. Aluguel R$12.000,00. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$3.000.000 Localização comercial excelente! R. Uruguaiana esquina Ouvidor. Lojão 10m frente rua, mais 4pavimentos, total 495m2. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5134

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Oportunidade investimento! Excelente sala comercial 40m2, frente, ótimo estado, junto Cinelândia, Metrô, Bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5248

CENTRO R$95.000 Melhor oferta, junto Metrô/ Vit. Sala comercial43m2, frente, 2ambientes, prédio conservado, bem administrado, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$100.000 Excelente localização Largo da Carioca, fácil acesso metrô, banco, restaurantes. Sala Comercial 30m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$100.000 Localização fantástica, Av.Rio Branco junto estação carioca. Excelente sala 33m2, frente, vista livre, piso frio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5582

CENTRO R$120.000 Ótimo investimento Excelente sala comercial c/fantásticos 65m2, ótimo estado conservação, fácil acesso transporte, comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3306

CENTRO R$159.000 Incrível! Av.Passos, juntinho Metrô/ Vit, sala comercial 47m2, desocupada, andar alto, vista panorâmica, Porcelanato, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7098

CENTRO R$160.000 Frontal Almirante Barroso, Castelo, Andar alto, vista livre, Grupo 3salas, banheiro, copa, excelente estado conservação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7072

CENTRO R$160.000 Vendo sala 26m2, banheiro, vaga de garagem. R.Sete Setembro, 36. Tel.:99972-1031

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$79,00 Dia Útil* por publicação | R$102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$98,00 Dia Útil* por publicação | R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br.

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$190.000 R.Assembléia, esquina R.Branco, anda alto, sala comercial 35m2, mobiliada, desocupada+ sala arquivo, banheiro c/Box chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7094

CENTRO R$590.000 Excelente COBERTURA, vista deslumbrante, Aterro, Pão Açúcar, Aeroporto, comercial/ residencial, 129m2 separados c/ divisórias. Copa-cozinha, depósito, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv2960

CENTRO R$900.000 R. Branco Ed.Central, salas340m2, vista panorâmica, corredor privativo. Recepção, 10 salas mobiliadas, 5banheiros, Copa-cozinha, ar.central. Conservadíssimas! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7095

CENTRO R$1.995.000 Ideal Coworking, Luxuosos 577m2, andar corrido, V.Livre, porcelanato, praticamente vão livre, 5banheiros, cozinha, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7088

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$590.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiros; 2salas, 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$53.000, Contrato novo (10 anos) Locatário Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 7,70%a.a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

IPANEMA R$600.000 Visconde de Pirajá, sala, ambientes, banheiro, garagem escriturada, galeria alto padrão, 10ºandar, vista mar, General Osório, metrô. Proprietário. tel:97438-8288

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente Sala Comercial, Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupada, Claro, Arejado, Próximo Comércio, Vaga, Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7034

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LEBLON R$9.300.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel R$53.084 Locatário Aaa, Garantia: CF Banco, Contrato novo (Janeiro/ 21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$670.000 Oportunidade Investimento! Coração bairro, Lojão esquina R.São Januário, Gal.Bruce. Excelentes 170m2, pé direito alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5613

TIJUCA R$690.000 Ótima localização comercial, Praça Saens Pena, Loja de rua locada, contrato novo, 5anos, aluguel R$5.000,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5578

TIJUCA R$1.240.000 Atenção investidores! Loja (155m2) Excelente localização, Raridade, Aluguel potencial: R$8.000, qualquer atividade varejo, Vaga na porta, Menor preço região. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

TIJUCA R$2.600.000 Lojão (325m2) Rua do Matoso, Piso:220m2, s/condomínio, Atende qualquer atividade varejo, Região repleta condomínios. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97459-6655

Galpões

BONSUCESSO R$900.000 Oportunidade! Democráticos, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua V Livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas

ENGENHO Dentro R$ 450.000 Casa Fins Comerciais 131m2, linear, 3salas, Cozinha, Refeitório, Bercário, 2Banheiros, Parquinho, á.externa Lazer, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp6018

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (5/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional, s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Galpões

BANGU R$1.950.000 Galpão Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

ITABORAÍ R$10.000.000 Atenção Investidores! Galpão alugado (5.600m2) Aluguel: R$70.000, inquilino: gigante Logística (Maior Brasil) Contrato novo: set/ 2020, Rentabilidade 8,10%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/9740-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO Tel:98824-1010. Praia nº116, mobiliado s/taxas R$1.500,00 Para residência ou comércio aceito parceria (dentista/ esteticista/ psicólogo/ etc).

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários da Pátria, próximo Cobal. Lindo apartamento totalmente reformado, varanda, sala (2ambientes), 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha, dep.emp., armários, split. Tel:(21) 97931-7194

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R$2.800 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3857

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$1.100 +taxas. Quarto e sala separado, R.Professor Luiz Cantanhede,265 Renata Tels.:98609-4645, Carlos Tel.:98111-6460. Ver c/porteiro Edson.

Lgo.Machado

Conjugados

LGO.MACHADO R$800 +taxas. R.Bento Lisboa, 159/503. Alugo conjugado (c/armário, fogão). Perto metrô, fundos, silencioso. Somente c/fiador. Tel 99424-1008.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$8.000 Casa Colonial Autêntica 4quartos, Casa Caseiro, Ampla Garagem, Jardins Com árvores Frutíferas, Próximo Ao Comércio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3788

ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$1.300 Posto-6. Ótima localização. Impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro (local máq.lavar), cozinha c/armário, ar-condicionado. Tel:99640-8888 Cr 14136

2 Quartos

COPACABANA R$2.000 Próximo À Estação Metrô Cardeal Arcoverde, Portaria 24h, Apenas 2 Aptos por Andar, Dependências de Empregada. T.2272-4422 Cj250 Ref: 2890

3 Quartos

COPACABANA R$2.490 +taxas. Apartamento 125m2, 3qtos, sala 2ambtes, 2banheiros sociais, dependências completas, armários embutidos todos cômodos, sem vaga, port.24h. Dir.prop. Tel: (21)99954-3716

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Vic. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3839

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$2.500 Alugo/ vendo Sala, 2qtos, suíte, armários, dnas. garagem, port. 24hs.Junto Teresiano/Escola Park. R.Marquês de São Vicente,411/704.Fotos:ZAP Alvino Imóveis:Tels:9-8483-8666/ 9-9299-6419 CJ 1589

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$4.000 +taxas. Alugo apto 2qtos, semi-mobiliado, por 12 meses ou mais. R.Rita Ludolf. 76m2. Sem garagem. Informações Tels: 97649-4672/ 99132-2551.

Leme

1 Quarto

LEME R$2.400 R.Gustavo Sampaio, condomínio +taxas incluídos, andar alto, sala/quarto separados, aconchegante, mobiliado, ar-condicionado, máquina-lavar. Tenho outros. Particular Beatriz. Tels:2205-1256/ 2225-1520.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Vic Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3843

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA alugo apartamento rua Uruguai, 297 apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, ventilador de teto. Tel:99366-7708.

2 Quartos

TIJUCA R$1.600 +taxas. 2qtos, dep.compl., varanda, piso cerâmica, garagem, prédio c/piscina, academia, infraestrutura, próximo Shopping Tijuca/metrô, porteiro 24h. R Ribeiro Guimarães. Tel: 97697-6059.

3 Quartos

TIJUCA R$2.800 Alugo apartamento sala, 3qts. (1ste.), dependências. Rua Fernandes Figueira, sem saída com guarita, próximo Pça.Saens Pena. Tratar Tel.:(21)99811-9196.

LITORAL NORTE

2 LITORAL NORTE BÚZIOS

Búzios

Temporada

BÚZIOS Junto R.das Pedras, Búzios Internacional Apart Hotel Varanda, 2qtos, suíte, equipada, piscina, ar-condicionado, restaurante, segurança, garagem, etc. Acomodação 6pessoas. Fotos Zap Tel.:(21) 98481-8666/ (21)99399-6439.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Te: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3899

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.000 Pronto p/ Barbeiro/ Cabeleireiro, Linda Loja c/SOBRELOJA Diversas Salas, Ar Refrigerado, Ponto Nobre, Movimentadíssimo Da R.AS SEMBLEIA Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3677

CENTRO R$20.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 620m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3811

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurado. T:2272-4422 Cj250

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$900 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 REF 3729/3730

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref 3900

CENTRO R$600 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref 3613

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:1043

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças T:2272-4422 Cj250 Ref:1212

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1200

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1750

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$9.000 403m2, Av Rio Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 990m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CINELÂNDIA Escritório Montado, Marcenaria e Acabamento Espetacular (120m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário ZAP2532115641 Tel.: 98795-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m². Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref. 3621
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

LOJÃO DE ESQUINA 451 M²
N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ 100.000,00
Ref. 3824
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$7.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

LEBLON R$2.000 Sala 30m2, Vitrine Do Leblon, Próximo Metrô, Portaria 24 Horas, Garagem À Critério Do Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3669

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref. 3904)
SergioCastro 2272-4422

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 330.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Junto 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:1315

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço,
5 PAVIMENTOS,
2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
Ref. 3779
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 180 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref. 3798
SergioCastro 2272-4422

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado No 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1529

Áreas Comerciais

TIJUCA Praça Saens Pena, saída metrô. Entrada exclusiva. Recepção no térreo de 300m2, acesso dois andares de 485m2 cada. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

Casas

SÃO Cristóvão R$3.500 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Bela, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3854

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesianais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departamento Fiscal- Escritório Contabilidade no Recreio admite c/experiência mínima 2anos toda rotina fiscal, sistema alterdata. Salário combinar. Enviar currículo: entrevistacontabilidade@gmail.com

CONSULTOR de vendas/ projetista/ medidor. Todeschini contrata consultor de vendas com experiência em Promob e medidor com experiência comprovada em edificações. Favor enviar currículum para: contato@todeschinicopacabana.com.br

OPERADORA(O) de Telemarketing com experiência comprovada. Salário, premiação e vale transporte. Enviar currículo janasuper@superfiltrosrio.com.br

PROFESSOR(A) Inglês. Escola no Recreio contrata c/ experiência em Ensino Fundamental-I. C/disponibilidade 5ª e 6ªfeiras de 7h às 12:30h. Currículo p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

FARMACIA Completa vendo em Pedra de Guaratiba, mobiliário em madeira, banco 24h, ótima localização. Cristiane tel:(21) 97148-6842

LOTERIA compro na Cidade do Rio de Janeiro, pago até R$450.000,00 a vista. Te: 99709-0540, Fernando.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97812-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Santander. Carta valor R$79.270,00, prestação R$1.760,00, paguei 28 parcelas, restam 27. Quero R$43.000,00. Tel: 97005-6773/ 3322-2028.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 10X cartões. Menor taxa parcelada. WhatsApp 96483-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até os domingos.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

www.shoppingmatriz.com.br

HOME & Office

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO **3 DIAS** *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LOCKER DUPLO 8 PORTAS FECHO PARA CADEADO EURO LOCKERS - CINZA
CORPO CONFECCIONADO EM FIBRA DE MADEIRA AGLOMERADA (MDP) 15 MM DE ESPESSURA
À vista 859,00
10X 85,90

CADEIRA CAIXA 258 TOSCANA
ASSENTO E ENCOSTO PREENCHIDOS ESPUMA INJETÁVEL
À vista 479,00
10X 47,90

CADEIRA GIRATÓRIA
ENCOSTO EM TELA - EXECUTIVA
SOB CONSULTA

LINHA SM FÊNIX

CORES
BRANCO • FRESNO • MONTANA
NOGUEIRA • PRETO

SM FABRIL MÓVEIS

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~399,00~~
Por 339,00
10x 33,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 269,00
10x 26,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~429,00~~
Por 329,00
10x 32,90

SM FABRIL MÓVEIS

BRANCO

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 129,00
10x 12,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 189,00
10x 18,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~339,00~~
Por 279,00
10x 27,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 129,00
10x 12,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 129,00
10x 12,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 27/10/2021 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

LOJA CENTRO

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165, Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435 / 2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061